



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE
CÂMPUS PELOTAS VISCONDE DA GRAÇA

CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO

FORMA INTEGRADA

1999/1

SUMÁRIO

1 – DENOMINAÇÃO	4
2 – VIGÊNCIA	4
3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	4
3.1 - Apresentação	4
3.2 - Justificativa	7
3.3 - Objetivos	10
4 – PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO.....	12
5 – REGIME DE MATRÍCULA	13
6 – DURAÇÃO	13
7 – TÍTULO	13
8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO	13
8.1 - Perfil profissional.....	13
8.1.1 - Competências profissionais	14
8.2 - Campo de atuação	16
9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	16
9.1 - Princípios metodológicos	16
9.2 - Prática profissional.....	19
9.2.1 - Estágio profissional supervisionado.....	20
9.2.2 - Estágio não obrigatório	21
9.3 - Atividades Complementares	22
9.4 - Trabalho de Conclusão de Curso.....	22
9.5 - Matriz curricular.....	22
9.6 - Matriz de disciplinas eletivas (quando houver)	22
9.7 - Matriz de disciplinas optativas (quando houver).....	22
9.8 - Matriz de pré-requisitos (quando houver).....	22
9.9 - Matriz de disciplinas equivalentes (quando houver)	22
9.10 - Matriz de componentes curriculares a distância (quando houver)	22
9.11 - Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografia.....	22
9.12 - Flexibilidade curricular	23
9.13 - Política de formação integral do estudante.....	24
9.14 - Políticas de apoio ao estudante	25
9.15 - Formas de implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão	26
9.16 - Política de inclusão e acessibilidade do estudante.....	26
10 - CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES	28

11 – PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	30
11.1 - Avaliação da aprendizagem dos estudantes.....	30
11.2 - Procedimentos de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso.....	31
12 – FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO.....	33
13 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	34
13.1 - Pessoal docente e supervisão pedagógica.....	34
13.2 - Pessoal técnico-administrativo	42
14 – INFRAESTRUTURA.....	43
14.1 – Instalações e Equipamentos oferecidos aos Professores e Estudantes.....	43
14.2 – Infraestrutura de Acessibilidade	50
14.3 – Infraestrutura de laboratórios específicos à Área do Curso	50
ANEXOS	52
Anexo A - Regulamento de Estágio do Curso Técnico em Vestuário	
Anexo B – POP Laboratório de Modelagem e Desenho	
Anexo C - POP Tecidoteca	
Anexo D - POP Laboratório de Confecção, Costura Industrial e Protopagem	

1 – DENOMINAÇÃO

Curso Técnico em Vestuário, do eixo tecnológico Produção Industrial.

2 – VIGÊNCIA

O Curso Técnico em Vestuário, forma integrada, começou a vigor a partir do primeiro semestre de 1999.

Durante a sua vigência, este projeto será avaliado a cada dois anos pela instância colegiada, sob a mediação do Coordenador de Curso, com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste.

Tendo em vista as demandas de aperfeiçoamento identificadas pela referida instância ao longo de sua primeira vigência, o projeto passou por reavaliação, culminando em alterações que passaram a vigor a partir do ano letivo 2017/ano civil 2018.

No ano de 2021, a instância colegiada identificou novas demandas de aperfeiçoamento e o projeto passou por reformulação culminando em alterações que passam a vigor a partir do primeiro semestre do ano letivo de 2023.

3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 – Apresentação

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) é uma instituição pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criada pela Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia atuam com foco na educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, promovendo a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e superior, com tecnólogos, bacharelados, licenciaturas e pós-graduação (*lato* e *stricto sensu*), otimizando a infraestrutura física, o quadro de pessoal e os recursos de gestão. Orientando sua oferta formativa em benefício da consolidação e do fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados

com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal.

O IFSul é formado pelos Campus Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Bagé, Camaquã, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Lajeado, Gravataí e mais os Campus avançados de Jaguarão e Novo Hamburgo. A reitoria está localizada na cidade de Pelotas/RS.

O Campus Pelotas-Visconde da Graça (CaVG) é vinculado ao IFSul, instituição de educação profissional técnica de nível médio e superior de graduação e pós-graduação, tendo como origem o Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça. O CaVG passou a constituir o IFSul a partir da emissão da Portaria 715/2010 do Ministro de Estado da Educação, que consolidou a decisão tomada pela Comunidade em referendo realizado no então Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça, ligado à Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Com área de 201 ha, entre unidades de produção e de ensino, bosques e rica vegetação - o CaVG dispõe de bem desenvolvida infraestrutura administrativa, pedagógica e de produção. Oferece o sistema de internato masculino e feminino, atendendo a alunos e alunas de 16 municípios da zona sul do estado.

O CaVG tem por objetivo ofertar à comunidade uma educação de qualidade, voltada às atuais necessidades científicas e tecnológicas, baseada nos avanços tecnológicos e no equilíbrio do meio ambiente.

Por meio de um Projeto Político Pedagógico, fundamentado nos princípios da educação pública e gratuita, congrega ensino, pesquisa e extensão e prática produtiva, dentro de um modelo dinâmico de geração, transferência e aplicação de conhecimentos, possibilitando a formação integral mediante conhecimento humanístico, científico e tecnológico que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social.

Considerando esse cenário, o Curso Técnico em Vestuário, na forma integrada, situado no Eixo Tecnológico Produção Industrial, tem por finalidade a formação de um profissional proativo, capaz de atuar na área de indústria e produção do vestuário, potencializando uma integração de conhecimentos

humanísticos e tecnológicos, bem como formar profissionais técnicos, competentes e com responsabilidade socioambiental. Visa capacitar profissionais capazes de exercer atividades de forma responsável, ativa, crítica, ética e criativa, sendo ainda capazes de continuar a aprender e adaptar-se às rápidas mudanças sociais e tecnológicas, observando o compromisso com uma educação que prime pela construção de uma sociedade mais justa e democrática, inclusiva e equilibrada social e ambientalmente.

A educação profissional técnica de nível médio integrada é uma das possibilidades de articulação dos saberes, que objetiva romper com a dicotomia entre formação geral e formação técnica, possibilitando o resgate do princípio da formação humana em sua totalidade, superando a visão dicotômica entre o pensar e o fazer e o dualismo entre cultura geral e cultura técnica, historicamente vivenciada na educação brasileira.

O currículo do curso é concebido como importante elemento da organização acadêmica, que orienta o processo de ensino e aprendizagem como um espaço de formação plural, dinâmico e multicultural, fundamentado nos referenciais socioantropológicos, psicológicos, epistemológicos e pedagógicos em consonância com o perfil dos sujeitos acadêmicos. Está organizado em três anos, na forma integrada, e contempla as disciplinas necessárias à formação do futuro profissional, por meio de estudos que visem à articulação da teoria e prática, investigação e reflexão crítica.

Os objetivos que constam neste Projeto Pedagógico demonstram o compromisso com uma formação técnica, humanística e integral, capacitando profissionais para o trabalho, permitindo que a formação profissionalizante se constitua, também, em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos educandos, possibilitando atuar de forma comprometida com o desenvolvimento regional e sustentável. Nesse sentido, deverá ser um profissional ativo, consciente e responsável primando pela ética e democracia, portanto uma formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico.

Frente ao exposto, o Curso Técnico em Vestuário propõe-se a desenvolver um conjunto de atividades de ensino e aprendizagem articuladas e

pertinentes à formação de um profissional qualificado para atuar em empresas do ramo do vestuário. Neste sentido, pretende-se promover a articulação entre Campus e setor produtivo de confecções na região, diversificando as práticas pedagógicas e, ao mesmo tempo, disseminando conhecimentos de produção qualificada. Assim sendo, na reformulação realizada em 2021, identificou-se a necessidade da criação da disciplina de Modelagem e Confecção de Malhas, sendo que esta é uma das áreas de abrangência do setor produtivo da região.

Os procedimentos didático-pedagógicos e administrativos que consubstanciam este projeto de Curso são regidos pela Organização Didática do IFSul.

3.2 – Justificativa

O universo da moda é um campo em crescente exploração e a indústria da confecção nacional gera grande movimento financeiro, evidenciando um mercado de contínua ascensão.

Resgatando a história da indústria têxtil, verifica-se que, no Brasil, as primeiras fábricas têxteis surgiram na metade do século XIX, porém no Rio Grande do Sul, ocorreu em 1873, com a fundação da Fábrica de Tecidos Rheingantz, na cidade do Rio Grande. Em 1891, surge a Cia. de Fiação e Tecidos Porto-Alegrense e, também, a Cia. Fabril Porto Alegrense, que se dedicaram, principalmente, à fabricação de meias e camisetas. No sul do estado, a indústria têxtil contava com a Fábrica de Tecidos Rheingantz, no Rio Grande e, em 1908, em Pelotas, foi fundada a Cia. de Fiação e Tecidos Pelotense S/A, composta pela fiação, tecelagem e pintura dos fios, consolidando, assim, importante polo no ramo têxtil (LASCHUK; RÜTHSCHILLING, 2014, p.3-4)¹.

¹ Conforme artigo de LASCHUK, Tatiana; RÜTHSCHILLING, Evelise Anicet. A evolução da indústria têxtil do Rio Grande do Sul sob o ponto de vista técnico, tecnológico e mercadológico. **Anais 10º Colóquio de Moda - 7ª Edição Internacional e 1º Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Design e Moda**, 2014. Disponível em: <<http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202014/ARTIGOS-DE-GT/GT04-DESIGN-E-PROCESSOS-DE-PRODUCAO-EM-MODA/GT-4-A-EVOLUCAO-DA-INDUSTRIA-TEXTIL-DO-RIO-GRANDE-DO-SUL.pdf>>.

Segundo Bezerra (2014 , p.2) ², “a estrutura da cadeia produtiva e de distribuição têxtil e de confecção engloba desde a produção das fibras têxteis até o produto acabado e confeccionado, incluindo a distribuição e a comercialização”.

De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, a cadeia produtiva têxtil e de confecções está organizada em três blocos. A cadeia principal representa o processo de produção de tecidos, fios e malhas (com fibras naturais ou fibras sintéticas), acrescentados pela estamparia e os aviamentos (linhas, botões, rendas e anilinas), e, por fim, a lavagem e a embalagem. O segundo bloco é formado pela comercialização e distribuição, tanto no atacado quanto no varejo, são partes complementares fundamentais para a eficiência da cadeia produtiva. O terceiro bloco da cadeia caracteriza-se pela produção de insumos, matérias-primas (a agricultura, pelo fornecimento de algodão e lã), pela indústria petroquímica (oferta de fios sintéticos), pela indústria de aviamentos e pela indústria de máquinas e equipamentos.

O setor apresenta avanços tecnológicos decorrentes da evolução ocorrida na produção das matérias-primas, e no desenvolvimento de novas fibras sintéticas, seguido da inovação das máquinas e equipamentos utilizados em todo o processo, o que caracteriza o setor têxtil como incorporador de tecnologia desenvolvida em outros setores (BEZERRA, 2014).

Atualmente, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e Confecção (ABIT), o país está entre os maiores parques fabris do mundo, sendo o quarto maior parque produtivo de confecção do mundo e o quinto maior produtor têxtil do mundo. O Brasil possui uma das últimas cadeias têxteis completas do Ocidente, ou seja, desde a produção das fibras, como plantação de algodão, até desfiles de moda, passando por fiações, tecelagens, beneficiadoras, confecções e forte varejo (ABIT, 2016)³.

² Ver BEZERRA, Francisco Diniz. Análise retrospectiva e prospectiva do setor têxtil no Brasil e no nordeste. **Informe Macroeconomia, Indústria e Serviços**, Fortaleza, ano VIII, n. 2, 2014. Disponível em: < <http://docplayer.com.br/25614457-Analise-retrospectiva-e-prospectiva-do-setor-textil-no-brasil-e-no-n-ordeste.html>>.

³ Disponível em: <<http://www.abit.org.br/cont/perfil-do-setor>>.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT), disponibilizados por BEZERRA (2014), a região Sul possui o segundo maior parque têxtil, detendo 30,4% dos estabelecimentos e 28,3% da mão de obra formal.

O Rio Grande do Sul conta com várias instituições que oferecem cursos superiores (bacharelado e tecnólogo) e cursos técnicos de moda e vestuário, sendo, sua maioria, na região metropolitana da capital. A região sul oferece o Curso Superior em Tecnologia em Design de Moda no IFSUL-campus Pelotas - Visconde da Graça (CaVG).

Cabe ressaltar que, no Rio Grande do Sul, encontram-se apenas três instituições de ensino que ofertam o Curso Técnico em Vestuário, dentre essas, uma é privada e as outras públicas, oferecidas pelo IFRS - Campus Erechim e IFSUL- Campus Pelotas Visconde da Graça (CaVG).

A região de Pelotas se constitui num polo produtivo, onde predominam micro e pequenas empresas indicando a necessidade de profissionais qualificados que contemplem o setor têxtil. O município conta ainda com o Museu Municipal Parque da Baronesa, inaugurado em 1982 e tombado como patrimônio histórico do município em 1985. Segundo MARTINS (2013), o museu possui um importante acervo têxtil de aproximadamente 247 itens, composto de roupas e acessórios que datam do final do século XIX até meados do século XX⁴.

Nessa perspectiva, faz-se necessária a oferta de cursos de formação que contemplem os anseios locais e regionais, capacitando profissionais na aquisição de conhecimentos investigativos, técnicos e práticos, no desenvolvimento de habilidades e competências específicas para compreender e interferir nos processos de transformação de matérias-primas em produtos industrializados. Desta forma, a proposta do Curso Técnico em Vestuário honra com o seu compromisso de identificar as necessidades da sociedade e do setor produtivo e de propor soluções.

⁴ Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/Arte/article/view/3002>

Considerando também o Plano Nacional de Educação que prevê a garantia de acesso à educação, torna-se importante um curso com essas características que, além de contemplar o perfil de acordo com os valores e missão da Instituição, proporciona à sociedade um profissional capacitado para atuar conforme necessidades do mundo do trabalho em consonância com um perfil humanístico.

O Plano Nacional de Educação (PNE) tem como compromisso a

(...) eliminação de desigualdades que são históricas no País. Portanto, as metas são orientadas para enfrentar as barreiras para o acesso e a permanência; as desigualdades educacionais em cada território com foco nas especificidades de sua população; a formação para o trabalho, identificando as potencialidades das dinâmicas locais; e o exercício da cidadania. A elaboração de um plano de educação não pode prescindir de incorporar os princípios do respeito aos direitos humanos, à sustentabilidade socioambiental, à valorização da diversidade e da inclusão e à valorização dos profissionais que atuam na educação de milhares de pessoas todos os dias (PNE 2014-2024).

O PNE é composto de vinte metas, sendo que as metas 10 e 11 versam sobre a educação profissional. A meta 10 refere-se ao oferecimento de, no mínimo, 25% de matrículas de educação de jovens e adultos nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

A meta 11 prevê triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e, pelo menos, 50% da expansão no segmento público, o que reitera a necessidade da criação de cursos que possam atender a esta demanda, principalmente em se tratando de formação de um perfil de profissional cada vez mais necessário à sociedade.

Neste sentido, justifica-se a importância da oferta do Curso Técnico em Vestuário na zona sul do Rio Grande do Sul.

3.3 – Objetivos

Objetivo Geral:

O Curso Técnico em Vestuário tem por objetivo geral formar profissionais para atuar em diversos setores da indústria do vestuário em consonância com as tendências tecnológicas do setor e as necessidades do

contexto social, bem como comprometidos com o desenvolvimento regional sustentável exercendo atividades de forma ativa, crítica e criativa baseadas na ética, democracia e responsabilidade socioambiental.

Objetivos Específicos:

- Contribuir para a formação ética e crítica frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto socioambiental para a sociedade;
- Possibilitar reflexões sobre os fundamentos científico-tecnológicos da formação técnica, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- Viabilizar o desenvolvimento de competências específicas para a formação do perfil do Técnico em Vestuário;
- Desenvolver a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças no mundo do trabalho, suas tecnologias e seus impactos no ambiente;
- Proporcionar o conhecimento acerca das normas técnicas, de acordo com as especificidades da formação;
- Proporcionar o conhecimento acerca dos materiais e processos têxteis;
- Desenvolver a capacidade de operar equipamentos, obedecendo as normas de segurança;
- Refletir sobre o processo de produção, atentando para os padrões de qualidade;
- Oferecer conhecimentos teóricos e práticos acerca da sequência de montagem, formas de execução e características de matéria-prima;
- Promover processos educativos tendo o trabalho como princípio para construir aprendizagens que aliem saber e fazer de forma crítica e contextualizada;
- Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico, tecnológico e socioambiental, considerando os princípios de Gestão Ambiental e o compromisso com a sociedade;
- Estimular a investigação, a criatividade, a participação e o diálogo, no respeito à pluralidade de visões e na busca de soluções coletivas.

- Possibilitar a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico;
- Possibilitar atualização curricular permanente através de atividades acadêmicas, tais como: projetos multidisciplinares, visitas técnicas, trabalhos em equipe, desenvolvimento de produtos e materiais têxteis, monitorias, participação em outras atividades empreendedoras;
- Vincular a Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, tendo a pesquisa como princípio pedagógico;
- Promover práticas de ensino buscando a indissociabilidade entre a teoria e prática a fim de contribuir no processo de aprendizagem;
- Reconhecer e valorizar os sujeitos e suas diversidades, identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas e populações do campo.

4 – PÚBLICO-ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Vestuário, os candidatos deverão ter concluído o ensino fundamental ou equivalente.

O processo seletivo para ingresso no Curso será regulamentado em edital específico.

5 – REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Anual
Regime de Matrícula	Série
Regime de Ingresso	Anual
Turno de Oferta	Manhã e Tarde
Número de vagas	30

6 – DURAÇÃO

Duração do Curso	3 anos
Prazo máximo de integralização	6 anos
Carga horária em disciplinas obrigatórias	3390h
Carga horária em disciplinas eletivas	0 h
Estágio Profissional Supervisionado	120h
Atividades Complementares	0 h
Trabalho de Conclusão de Curso	0 h
Carga horária total mínima do Curso	3510h
Carga horária total do Curso	3510h
Optativas	0 h

7 – TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do Curso, incluindo estágio profissional supervisionado, o aluno receberá o diploma de **Técnico em Vestuário**.

8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

8.1 Perfil profissional

O Técnico em Vestuário supervisiona o processo de confecção do produto conforme padrões de qualidade. Coordena a produção. Analisa e define a melhor sequência de montagem do produto, de acordo com a forma de execução e as características da matéria-prima. Propõe e analisa métodos de trabalho dos processos fabris de vestuário. Determina o tempo-padrão das operações e dimensiona recursos necessários ao atendimento das demandas

de clientes. Supervisiona a utilização de máquinas de costura industrial e equipamentos. Organiza o fluxo de produção. Monitora o desempenho da produção. Supervisiona a execução do plano de manutenção. Controla estoques de produtos acabados. Apoia a equipe de desenvolvimento de produto em função das características operacionais da produção interna ou externa.

Na atuação deste profissional, destacam-se as seguintes atividades:

- Criação e montagem de produtos relativos à indústria de confecção do vestuário, avaliando as características da matéria-prima e as diversas formas de execução, conforme as especificações da ficha técnica;
- Elaboração de ficha técnica de produtos, ferramentas e acessórios;
- Interpretação da peça piloto;
- Manejo e manutenção de máquinas de costura industrial, equipamentos utilizados na indústria de confecção e do vestuário;
- Conservação dos artigos do vestuário.
- Avaliação da viabilidade de produção do produto;
- Interpretação das necessidades dos clientes;
- Aplicação de normas técnicas de qualidade, saúde, segurança no trabalho e higiene ocupacional e técnicas de controle de qualidade e ambiental no processo industrial;
- Aplicação de normas de sustentabilidade ambiental, respeitando o meio ambiente e entendendo a sociedade como uma construção humana dotada de tempo, espaço e história.

8.1.1 Competências profissionais

A proposta pedagógica do Curso estrutura-se para que o aluno venha a consolidar, ao longo de sua formação, as capacidades de:

- Aplicar normas técnicas de saúde e segurança no trabalho e de controle de qualidade no processo industrial;
- Elaborar projetos, *layout*, diagramas e esquemas, correlacionando-os com as normas técnicas e com os princípios científicos, tecnológicos e socioambientais;

- Avaliar as características e propriedades dos materiais, insumos e elementos de máquinas para aplicação nos processos de controle de qualidade;
- Identificar e analisar aspectos estéticos, técnicos, econômicos, mercadológicos, psicológicos, históricos, socioculturais e socioambientais no desenvolvimento da atividade profissional;
- Identificar as características e necessidades do cliente;
- Elaborar planilha de custos de fabricação e de manutenção de máquinas e equipamentos, considerando a relação custo-benefício;
- Projetar produto, utilizando técnicas de representação gráfica do desenho técnico planejado;
- Desenvolver e interpretar a modelagem de produtos do vestuário, considerando sua vestibilidade;
- Definir a sequência de montagem do produto, considerando as diversas formas de execução e as características da matéria-prima especificada;
- Testar componentes e materiais;
- Avaliar a viabilidade de produção do produto de vestuário;
- Operar máquinas de costura industrial e equipamentos utilizados na indústria de confecção do vestuário;
- Coordenar o desenvolvimento de peça piloto e sua testagem;
- Definir fluxo de produção por etapas de fabricação;
- Descrever o processo produtivo;
- Determinar tempos-padrão de produção;
- Avaliar a qualidade dos produtos e processos e implementar ações corretivas nos processos de produção;
- Conhecer processos de produção têxtil;
- Empregar vocabulário técnico específico na comunicação com os diferentes profissionais da área e com os clientes;
- Compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana e do seu papel como agente social;

- Refletir sobre os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- Ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade;
- Ter iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade, saber trabalhar em equipe, exercer liderança e ter capacidade empreendedora;
- Posicionar-se crítica e eticamente frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade.

8.2 Campo de atuação

O egresso do Curso Técnico em Vestuário estará apto a atuar na indústria de confecção do vestuário, empresa de desenvolvimento de produtos, ateliê de costura e também como profissional autônomo.

9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1 Princípios metodológicos

Em conformidade com os parâmetros pedagógicos e legais para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o processo de ensino-aprendizagem privilegiado pelo Curso Técnico em Vestuário contempla estratégias problematizadoras, tratando os conceitos da área técnica específica e demais saberes atrelados à formação geral do estudante, de forma contextualizada e interdisciplinar, vinculando-os permanentemente às suas dimensões do trabalho em seus cenários profissionais.

As metodologias adotadas conjugam-se, portanto, à formação de habilidades e competências, atendendo à vocação do Instituto Federal Sul-rio-grandense, no que tange ao seu compromisso com a formação de sujeitos aptos a exercerem sua cidadania, bem como à identidade desejável aos Cursos

Técnicos, profundamente comprometidos com a inclusão social, através da inserção qualificada dos egressos no mercado de trabalho.

Para tanto, ganham destaque estratégias educacionais que privilegiem:

- integração entre as disciplinas técnicas e da formação geral de modo que seus conteúdos se complementam na formação do educando;

- noções das tecnologias de informação e comunicação de maneira que os estudantes percebam sua importância e uso frente às demandas que a profissão exigirá na atualidade;

- aulas práticas que subsidiem o estudo teórico e a compreensão da aplicação das teorias na execução das atividades técnicas de acordo com a formação prevista para o Técnico em Vestuário;

- reflexões acerca da profissão de Técnico em Vestuário a partir do incentivo na participação e/ou organização de eventos relacionados, privilegiando a formação para além dos conteúdos formais, prevendo a flexibilização curricular.

O percurso curricular do Curso busca viabilizar a articulação teoria-prática, mediante o desenvolvimento de práticas nos mais diversos componentes da formação profissional. Nesse sentido, a prática se configura como uma metodologia de ensino que contextualiza e põe em ação o aprendizado, sendo desenvolvida ao longo do curso.

A relação entre teoria e prática requer a concretização dos conteúdos curriculares em situações mais próximas e familiares do estudante, nas quais se incluem as do trabalho e do exercício da cidadania. Desse modo, a relação entre teoria e prática se impõe não apenas como princípio metodológico inerente ao ato de planejar as ações, mas, fundamentalmente, como princípio epistemológico, ou seja, princípio orientador do modo que se compreende a ação humana de conhecer uma determinada realidade e intervir sobre ela no sentido de transformá-la.

Em conformidade com o art.35, inciso IV da LDB 9394/96, o curso Técnico em Vestuário visa a articulação da teoria e prática no ensino de cada disciplina. Conforme apontam as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, objetiva-se “a formação de trabalhadores capazes de atuar democraticamente como cidadãos, na posição de dirigentes ou de

subordinados”⁵. Sendo assim, o curso incorpora em sua orientação metodológica a dimensão intelectual do trabalho produtivo e vice-versa.

Partindo do entendimento de que a educação integral não prevê ruptura entre formação geral e formação técnica, a carga horária total do curso, em conformidade com a Resolução 6/2012, proporciona a integração de disciplinas de ambas as formações de maneira tal que uma se conjuga à outra não permitindo que seus conteúdos sejam expostos em posições opostas e sim, de maneira integrada conforme prevê o avanço das discussões pedagógicas. Ao encontro destas discussões e da legislação vigente, disciplinas como Desenho Técnico, Matemática e Modelagem I e Modelagem II; Química, Física e Conservação dos Artigos do Vestuário; Arte e Desenho Técnico do Vestuário, História, Geografia, Sociologia, Filosofia e História do Vestuário e Fundamentos da Indústria do Vestuário, Tecnologia Têxtil I e II, não poderiam ser computadas com sua carga horária na formação geral simplesmente sem a observação que, em seus conteúdos, saberes inerentes à formação técnica se fazem presente. No mesmo sentido, disciplinas como Filosofia, Sociologia, História e Geografia, por suas características fundamentais para a compreensão do mundo e da sociedade, permitem aos estudantes uma leitura de mundo que muito auxilia na formação de uma postura ética e de responsabilidade social, conforme a missão do Instituto Federal.

O Curso apresenta uma Matriz Curricular por componente curricular. Os componentes curriculares contemplam conhecimentos de bases científicas, humanas e tecnológicas que permitem maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho, dos conhecimentos científicos e da formação específica.

O curso apresenta carga horária de 3390 horas, distribuídas em 3 (três) anos e em 40 semanas anuais, e 120 horas de Estágio Curricular, vivenciada desde o início do curso, totalizando 3510 horas.

⁵ <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>

9.2 - Prática Profissional

Com a finalidade de garantir o princípio da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem, o Curso Técnico em Vestuário privilegia metodologias problematizadoras, que tomam como objetos de estudo os fatos e fenômenos do contexto educacional da área de atuação técnica, procurando situá-los, ainda, nos espaços profissionais específicos em que os alunos atuam.

Nesse sentido, a prática profissional figura tanto como propósito formativo, quanto como princípio metodológico, reforçando, ao longo das vivências curriculares, a articulação entre os fundamentos teórico-conceituais e as vivências profissionais.

Esta concepção curricular é objetivada na opção por metodologias que colocam os variados saberes específicos a serviços da reflexão e ressignificação das rotinas e contextos profissionais, atribuindo ao trabalho o *status* de principal princípio educativo, figurando, portanto, como eixo articulador de todas as experiências formativas.

Ao privilegiar o trabalho como princípio educativo, a proposta formativa do Curso Técnico em Vestuário assume o compromisso com a dimensão da prática profissional intrínseca às abordagens conceituais, atribuindo-lhe o caráter de transversalidade. Assim sendo, articula-se de forma indissociável à teoria, integrando as cargas horárias mínimas da habilitação profissional, conforme definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Em consonância com esses princípios, a prática profissional no Curso Técnico em Vestuário traduz-se curricularmente por meio de reflexões acerca da teoria de cada disciplina com a prática a ser desenvolvida, utilizando para isso, seminários, aulas práticas e visitas técnicas que visam a articulação teoria-prática, bem como elaboração de projetos que venham ao encontro das competências profissionais da formação.

9.2.1 - Estágio Profissional Supervisionado

Conforme a descrição da Organização Didática e do Regulamento de Estágio do IFSul, o estágio caracteriza-se como atividade integradora do processo de ensino e aprendizagem, constituindo-se como interface entre a vida escolar e a vida profissional dos estudantes.

Nessa perspectiva, transcende o nível do treinamento profissional, constituindo-se como ato acadêmico intencionalmente planejado, tendo como foco a reflexão propositiva e reconstrutiva dos variados saberes profissionais.

A matriz curricular do Curso Técnico em Vestuário contempla o estágio obrigatório (Estágio Profissional Supervisionado) acrescido à carga horária mínima estabelecida para o Curso. O estágio obrigatório é realizado em estabelecimentos que desempenham atividades do ramo do vestuário, nos campos de estágio concedentes, perfazendo um total de 120 horas, distribuídas de acordo com o artigo 9º do Regulamento de Estágio do IFSUL da seguinte forma: deverá ser compatível com as atividades escolares e não poderá ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais. Quando realizado após a integralização da carga horária das disciplinas obrigatórias do curso ou nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais poderá ter jornada de até 8 (oito) horas diárias e 40 (quarenta) horas semanais. Tendo em vista a proposta de formação e a natureza das áreas de atuação profissional do egresso, cujas atividades demandam o desenvolvimento de:

- Práticas de manejo de máquina industriais, equipamentos e ferramentas complementares a etapa;
- Práticas em projetos de extensão;
- Práticas nos laboratórios do curso, como por exemplo: Tecidoteca e Laboratório de Confecção, Costura Industrial e Prototipagem;
- Supervisão e execução do planejamento de produção conforme padrão de qualidade;
- Controle de estoques de produtos acabados;

- Traçado e interpretação de modelagem;
- Interpretação da ficha técnica, montagem e confecção de produtos;
- Técnicas de conservação dos artigos têxteis;
- Aprimoramento das experiências curriculares com base em vivências profissionais e relações socioculturais;
 - Aquisição de novos saberes e novas habilidades fundamentais na formação do futuro profissional;
 - Reflexão da teoria na prática, colocando suas aprendizagens a serviço da sociedade com comprometimento ético e responsabilidade social;
 - Articulação de aprendizagens com a prática profissional.

O Estágio Profissional Supervisionado terá duração mínima de 120 horas, podendo ser realizado a partir do segundo período letivo.

Após o término do estágio o aluno deverá apresentar um relatório, dentro das normas de metodologia científica, contendo os resultados, as vivências no campo de estágio e sugestões que subsidiem a constante avaliação do Curso em sua inserção no mundo do trabalho, além de uma exposição oral frente a uma banca examinadora, composta pelo coordenador do Setor de Estágios da Instituição, professor orientador e um membro convidado que possua relação com a área desenvolvida no estágio.

A modalidade operacional do Estágio Profissional Supervisionado no Curso de Vestuário encontra-se descrita no Regulamento de Estágio do Curso Técnico em Vestuário (Anexo A).

9.2.2 Estágio não obrigatório

No Curso Técnico em Vestuário prevê-se a oferta de estágio não-obrigatório, em caráter opcional e acrescido à carga horária obrigatória, assegurando ao estudante a possibilidade de trilhar itinerários formativos particularizados, conforme seus interesses e possibilidades.

A modalidade de realização de estágios não-obrigatórios encontra-se normatizada no regulamento de estágio do IFSul.

9.3 Atividades Complementares

Não se aplica.

9.4 Trabalho de Conclusão de Curso

Não se aplica.

9.5 Matriz Curricular

Vide anexo.

9.6 Matriz de Disciplinas Eletivas

Não se aplica.

9.7 Matriz de Disciplinas Optativas

Vide anexo.

9.8 Matriz de Pré-requisitos

Não se aplica.

9.9 Matriz de Disciplinas Equivalentes

Vide anexo.

9.10 Matriz de componentes curriculares a distância

Não se aplica

9.11 Disciplinas, Ementas, Conteúdos e Bibliografia

Em anexo.

9.12 Flexibilidade Curricular

O Curso Técnico em Vestuário implementa o princípio da flexibilização preconizado na legislação regulatória da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, concebendo o currículo como uma trama de experiências formativas intra e extra institucionais que compõem itinerários diversificados e particularizados de formação.

Nesta perspectiva, são previstas experiências de aprendizagem que transcendem os trajetos curriculares previstos na matriz curricular. A exemplo disso, para além dos conteúdos formais de cada disciplina, é oferecido ao estudante projetos de pesquisa, ensino e extensão, bem como estágios não obrigatórios, disciplina optativa dentre outras experiências potencializadoras das habilidades científicas e da sensibilidade às questões socioambientais.

Por meio destas atividades, promove-se o permanente envolvimento dos discentes com as questões contemporâneas que anseiam pela problematização escolar, com vistas à qualificação da formação cultural e técnico-científica do estudante.

Para além dessas diversas estratégias de flexibilização, também a articulação permanente entre teoria e prática e entre diferentes campos do saber no âmbito das metodologias educacionais, constitui importante modalidade de flexibilização curricular, uma vez que incorpora ao programa curricular previamente delimitado a dimensão do inusitado, típica dos contextos científicos, culturais e profissionais em permanente mudança.

Para tanto, ganham destaque estratégias educacionais como envolvimento na organização e participação da Semana Acadêmica/Jornada Técnica; atividades que visam visitas técnicas, participação em eventos, bem como demais atividades extracurriculares as quais os alunos são incentivados a participar e que contemplam atividades práticas e pesquisa. Tais estratégias demonstram a intenção do curso em oferecer um itinerário formativo aos estudantes de acordo com a legislação vigente, haja vista a oportunidade em vivenciar, em outros ambientes, as propostas que circundam a formação do técnico em vestuário. Uma vez que o mesmo terá oportunidade de conhecer e

adquirir experiência através de projetos e visitas técnicas, refletindo na prática, sobre a teoria estudada e, desta forma, obtendo uma formação para além da burocracia e das amarras puramente técnicas, com condições de refletir sobre sua formação e seu futuro desempenho profissional.

9.13 Política de Formação Integral do Aluno

O Curso Técnico em Vestuário implementa ações que promovem a integração curricular, através de projetos de ensino, eventos, visitas técnicas, entre outras atividades integradoras. Além dessas atividades são contemplados em tratamento transversal e integradamente em todo o currículo, no âmbito dos componentes curriculares: Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99-Política Nacional de Educação Ambiental; Educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.037/2009 Programa Nacional de Direitos Humanos- PNDH 3) ; Educação Alimentar e Nutricional (Lei nº 11.947/2009) ; Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, (Lei nº10.741/2003-Estatuto do Idoso); possibilitando a formação dos educandos como cidadãos críticos e emancipados .

O curso objetiva formar profissionais capazes de exercer com competência, e autonomia intelectual, suas funções e atribuições sócio-ocupacionais. Dessa forma, a organização e o desenvolvimento curricular do curso, em seus objetivos, conteúdos e métodos deverá evidenciar e vivenciar a unicidade entre as dimensões científico-tecnológico-cultural, a partir da compreensão do ser humano como produtor de sua realidade e do trabalho como primeira mediação entre o homem e a realidade material e social.

Do mesmo modo, o curso se dispõe a adotar a relação entre teoria e prática, não apenas como princípio metodológico inerente ao ato de planejar as ações, mas também, como princípio orientador do modo como se compreende a ação humana de conhecer a realidade e de intervir no sentido de transformá-la. Ainda, com vistas a contribuir para que o estudante possa, individual e coletivamente, formular questões de investigação e buscar respostas em um processo autônomo de (re) construção do conhecimento, o curso assume a pesquisa como princípio pedagógico, instigando o estudante no sentido da curiosidade em direção ao mundo que o cerca, priorizando: a responsabilidade

e o comprometimento com o saber fazer; a proposição de situações desafiadoras e instigadoras à exploração de diferentes possibilidades; e, a proatividade, estimulada pelo empreendimento de atividades individuais e em grupo.

Desde o entendimento da pertinência e da necessidade de associar-se à pesquisa e ao desenvolvimento de projetos contextualizados e interdisciplinares, pretende-se nas diferentes situações de aprendizagem, potencializar investigações e projetos de ação que concorram para a melhoria da coletividade e do bem comum.

Nesse sentido, a organização curricular do curso assumirá uma postura interdisciplinar, possibilitando que os elementos constitutivos da formação integral do aluno sejam partes integrantes do currículo de todas as disciplinas, de forma direta ou indireta.

9.14 Políticas de Apoio ao Estudante

O IFSul possui diferentes políticas que contribuem para a formação dos estudantes, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida acadêmica.

Estas políticas são implementadas através de diferentes programas e projetos, quais sejam:

- Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Programa de Intercâmbio e Mobilidade Estudantil;
- Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Programa de Monitoria;
- Projetos de apoio à participação em eventos;
- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- Programa Nacional do Livro Didático (PNLD); • Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE);
- Programa de Tutoria Acadêmica.
- No âmbito do Curso são adotadas as seguintes iniciativas:

- Períodos de atendimento ao estudante configurando aulas de apoio pedagógico, considerando as dificuldades tanto no conteúdo em andamento como também o resgate de aprendizagens não consolidadas;
- Oficinas especiais para complementação de estudos.

9.15 Formas de implementação das Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

Em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional que visa a aproximação do estudante no mundo do trabalho como forma de exercício da cidadania e ética, vivenciando pedagogicamente experiências que levem a reflexão de sua futura atuação neste mercado, o curso técnico em Vestuário prevê vivências através da Semana Acadêmica onde os estudantes organizam e participam das mais variadas experiências no âmbito da sua formação com a oportunidade de ouvir e interagir com profissionais da área.

O curso também oferece projetos onde possibilitam aos estudantes aprofundamento em determinados assuntos como complementaridade da sua formação.

9.16 – Política de inclusão e acessibilidade do estudante

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino, implicando, desta forma, no respeito às diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução nº 51/2016, contempla ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidando o direito das pessoas com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas habilidades/Superdotação, sendo o Núcleo de Apoio às Necessidades

Específicas – NAPNE, o articulador destas ações, juntamente com a equipe multiprofissional do Câmpus.

II – gênero e diversidade sexual: e todo o elenco que compõe o universo da diversidade para a eliminação das discriminações que as atingem, bem como à sua plena integração social, política, econômica e cultural, contemplando em ações transversais, tendo como articulador destas ações o Núcleo de Gênero e Diversidade – NUGED.

III – diversidade étnica: voltados para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais, em especial para a área do ensino sobre África, Cultura Negra e História, Literatura e Artes do Negro no Brasil, pautado na Lei nº 10.639/2003 e das questões Indígenas, Lei nº 11.645/2008, que normatiza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas, ficando a cargo do Núcleo de Educação Afro-brasileira e Indígena – NEABI.

Para a efetivação da Educação Inclusiva, o Curso Técnico em Vestuário, considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996 ; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004 , que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005 , dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; no parecer CNE/CEB nº 3 de 2013, o qual trata da Terminalidade Específica e na Lei nº 13.146/ 2015 que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso Técnico em Vestuário, assegura currículos, métodos e técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender as necessidades individuais dos estudantes. Contempla ainda em sua proposta a possibilidade de flexibilização e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, das metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados, dos processos de avaliação compreensiva, da terminalidade específica, adequados ao desenvolvimento dos alunos e em consonância com o projeto pedagógico da escola, respeitada a frequência obrigatória. Bem como, a garantia de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio de oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena, atendendo às características dos estudantes com deficiência, garantindo o pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, favorecendo ampliação e diversificação dos tempos e dos espaços curriculares por meio da criatividade e inovação dos profissionais de educação, matriz curricular compreendida como propulsora de movimento, dinamismo curricular e educacional.

Para o planejamento das estratégias educacionais voltadas ao atendimento dos estudantes com deficiência, será observado o que consta na Instrução Normativa nº 3 de 2016, que dispõe sobre os procedimentos relativos ao planejamento de estratégias educacionais a serem dispensadas aos estudantes com deficiência, tendo em vista os princípios estabelecidos na Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul.

10 - CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES

Atendendo ao que dispõe o Art. 41 da LDB 9394/96 e os Art. 35 e 36 da Resolução CNE/CEB 06/2012, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

- em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

- em Cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

- em outros Cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por meios informais ou até mesmo em Cursos superiores de Graduação, mediante avaliação do estudante;

- por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Os conhecimentos adquiridos em Cursos de Educação Profissional inicial e continuada, ou cursos em geral, no trabalho ou por outros meios informais, serão avaliados mediante processo próprio regido operacionalmente na Organização Didática da Instituição, visando reconhecer o domínio de saberes e competências compatíveis com os enfoques curriculares previstos para a habilitação almejada e coerentes com o perfil de egresso definido no Projeto de Curso.

Este processo de avaliação deverá prever instrumentos de aferição teórico-práticos, os quais serão elaborados por banca examinadora, especialmente constituída para este fim.

A referida banca deverá ser constituída pela Coordenação do Curso e será composta por docentes habilitados e/ou especialistas da área pretendida e profissionais indicados pela Diretoria/Chefia de Ensino do Campus.

Na construção destes instrumentos, a banca deverá ter o cuidado de aferir os conhecimentos, habilidades e competências de natureza similar e com igual profundidade daqueles promovidos pelas atividades formalmente desenvolvidas ao longo do itinerário curricular do Curso.

O registro do resultado deste trabalho deverá conter todos os dados necessários para que se possa expedir com clareza e exatidão o parecer da

banca. Para tanto, deverá ser montado processo individual que fará parte da pasta do aluno.

No processo, deverão constar memorial descritivo especificando os tipos de avaliação utilizada (teórica e prática), parecer emitido e assinado pela banca e homologação do parecer assinado por docente da área indicado em portaria específica.

Os procedimentos necessários à abertura e desenvolvimento do processo de validação de conhecimentos e experiências adquiridas no trabalho encontram-se detalhados na Organização Didática do IFSul.

11 – PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

11.1 Avaliação da aprendizagem dos estudantes

A avaliação no IFSul é compreendida como processo, numa perspectiva libertadora, tendo como finalidade promover o desenvolvimento pleno do educando e favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, propiciando a análise e compreensão das estratégias de aprendizagem dos estudantes, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se pela observação, desenvolvimento e valorização de todas as etapas de aprendizagem, estimulando o progresso do educando em sua trajetória educativa.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino e de aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico de potencialidades e limites educativos e a ampliação dos conhecimentos e habilidades dos estudantes.

No âmbito do Curso Técnico em Vestuário, a avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, privilegiando atividades como trabalhos, desenvolvimento de projetos, participação nos fóruns de discussão, provas e por outras atividades propostas de acordo com a especificidade de cada disciplina, conforme a Organização Didática do campus Pelotas-Visconde da Graça.

A sistematização do processo avaliativo fundamenta-se nos princípios anunciados do Projeto Pedagógico Institucional.

Sistema de Registro da Avaliação		
<input checked="" type="checkbox"/> Nota	<input type="checkbox"/> Conceito	
Nº de etapas: <input type="checkbox"/> única <input checked="" type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4	Número de escalas:	
Arredondamento <input checked="" type="checkbox"/> 0,1 <input type="checkbox"/> 0,5	<input checked="" type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 4
	A: aprovado; NA: não aprovado	A, B, C: aprovado; D: não aprovado

11.2 Procedimentos de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso

A avaliação do Projeto Pedagógico de Curso é realizada de forma processual, promovida e concretizada no decorrer das decisões e ações curriculares. É caracterizada pelo acompanhamento continuado e permanente do processo curricular, identificando aspectos significativos, impulsionadores e restritivos que merecem aperfeiçoamento, no processo educativo do Curso.

O processo de avaliação do Curso é sistematicamente desenvolvido pelos docentes do Curso, sob a coordenação geral do Coordenador de Curso, conforme demanda avaliativa emergente.

Para fins de subsidiar a prática auto avaliativa capitaneada pelos docentes e coordenação de curso, o Curso Técnico em Vestuário levanta dados sobre a realidade curricular por meio de reuniões sistemáticas onde se faz a análise dos dispositivos legais (leis, decretos, portarias e pareceres) pertinentes ao Ensino Técnico e as exigências de formação profissional relativas ao Técnico em Vestuário. Também são observadas, na sistemática avaliada, os procedimentos de ensino e de aprendizagem, considerando o plano estratégico

de permanência e êxito dos estudantes, bem como questões relativas à estrutura e funcionamento do curso, considerando os espaços físicos e disponibilidade de recursos necessários ao seu funcionamento também relacionados à acessibilidade.

A avaliação contempla quesitos como:

- Análise dos dados obtidos e identificação de características do profissional que a sociedade necessita;
- Revisão das ementas, programas e conteúdos adotados e, especialmente, no que se refere às metodologias de ensino praticadas, para fins de avaliar os processos de ensino e de aprendizagem;
- Identificação e análise do currículo atual, considerando questões filosóficas e históricas, de experiências realizadas ou em realização, das práticas pedagógicas desenvolvidas, dos objetivos, conteúdos, bibliografias, da organização curricular (integração, sequência, continuidade, verticalidade, flexibilidade) e da articulação entre teoria e prática;
 - Procedimentos usuais nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
 - Constatação dos problemas apresentados na estrutura e funcionamento;
 - Projeção de recursos e estratégias que podem ser mobilizadas;
 - Identificação e análise da política e legislação da Instituição, dentre outros.

Soma-se a essa avaliação formativa e processual, a avaliação interna conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, conforme orientações do Ministério da Educação.

12 FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO

De acordo com o Estatuto, o Regimento Geral e a Organização Didática do IFSul, as discussões e deliberações referentes à consolidação e/ou redimensionamento dos princípios e ações curriculares previstas no Projeto Pedagógico de Curso, em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional, são desencadeadas nos diferentes fóruns institucionalmente constituídos para essa finalidade:

- Núcleo Docente Estruturante (NDE): núcleo obrigatório para os Cursos Superiores e opcional para os demais, responsável pela concepção, condução da elaboração, implementação e consolidação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso;
- Colegiado de Curso/Coordenadoria de Curso: responsável pela elaboração e aprovação da proposta de Projeto Pedagógico no âmbito do Curso;
- Pró-reitoria de Ensino: responsável pela análise e elaboração de parecer legal e pedagógico para a proposta apresentada;
- Colégio de Dirigentes: responsável pela apreciação inicial da proposta encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino;
- Conselho Superior: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino (itens estruturais do projeto)
- Câmara de Ensino: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino (complementação do Projeto aprovado no Conselho Superior).

O Coordenador do Curso é eleito pelos docentes do quadro efetivo do curso.

Compete ao coordenador, de acordo com a Organização Didática do IFSul:

- Coordenar e orientar as atividades do curso;
- Coordenar a elaboração e as alterações do projeto pedagógico encaminhando-as para análise e aprovação nos órgãos competentes;
- Organizar e disponibilizar dados sobre o curso;

- Presidir o colegiado;
- Propor, junto ao colegiado, medidas para o aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e da extensão;

13 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

13.1 Pessoal docente e supervisão pedagógica

Nome	Disciplinas que leciona	Titulação/Universidade	Regime de trabalho
Profa. Aline Maria Rodrigues Machado	<ul style="list-style-type: none"> - Desenho Técnico do Vestuário. - Modelagem e confecção de malhas. 	<p>Graduação em Bacharel Design de moda habilitação em estilismo. Centro Universitário Senac/SP</p> <p>Especialização em Moda, Criatividade e Inovação. Faculdade de Tecnologia Porto Alegre, SENAC</p> <p>Mestrado em Design, Educação e Inovação no Centro Universitário Ritter dos Reis, UniRITTER</p>	DE
Profa. Frantieska Huszar Schneid	<ul style="list-style-type: none"> - Diálogos entre moda e criatividade. - Fundamentos da indústria do vestuário. 	<p>Graduação em Moda e Estilo pela Universidade de Caxias do Sul</p> <p>Especialização em Docência na Educação Profissional pelo SENAC-RS</p> <p>Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Pelotas</p> <p>Doutorado em Memória Social e Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Pelotas</p>	DE
Prof. Raphael Castanheira Scholl	<ul style="list-style-type: none"> - História do Vestuário 	<p>Graduação em Bacharel em Moda pela Uniasselvi – SC</p> <p>Mestrado em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifca Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC RS.</p> <p>Doutorado em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifca Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC RS.</p>	DE
Prof. Jonathan Gurgel de Lima	<ul style="list-style-type: none"> - Redação Técnica e Metodologia Científica - Tecnologia Têxtil II - Tecnologia do vestuário II 	<p>Graduação em Estilismo e Moda pela Universidade Federal do Ceará</p> <p>Mestrado em Têxtil e Moda pela USP</p> <p>Doutorado em Estética e História da Arte pelo programa de Inter unidades do Museu de Arte Contemporânea da USP</p>	Substituto
Profa. Viviane Aquino Zitzke	<ul style="list-style-type: none"> - Redação Técnica e Metodologia Científica - Modelagem I - Tecnologia do vestuário I - Conservação dos artigos do vestuário 	<p>Bacharelado e Licenciatura em Economia Doméstica pela UFPel</p> <p>Especialização em Gestão Empresarial pela Furg</p> <p>Mestrado em Educação e Tecnologia pelo IFSul/Câmpus Pelotas</p>	DE

Profa. Beatriz Helena Viana Castro	<ul style="list-style-type: none"> - Tecnologia têxtil I - Tecnologia têxtil II - Planejamento de produção 	<p>Graduação em Licenciatura Plena para Educação Profissional de Nível Técnico pelo IFSUL</p> <p>Graduação em Engenharia Têxtil pelo Centro Universitário FEI</p> <p>Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos pelo IFSUL</p> <p>Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia pelo IFSUL</p> <p>Doutorado em Educação pela PUC RS</p>	DE
Profa. Lilian Fetzer	<ul style="list-style-type: none"> - Modelagem I - Tecnologia do Vestuário I - Tecnologia do vestuário II - Conservação dos artigos do vestuário - Modelagem e confecção de malhas 	<p>Graduação em Design de Moda pela UCPel</p> <p>Licenciatura em Formação Pedagógica- IFSul/ IFRN</p> <p>Pós-graduação em Comunicação Integrada de Marketing/ SENAC</p> <p>Pós-graduação em Gestão da Moda/ SENAC</p>	DE
Profa. Paula Bittencourt de Carvalho Leite	<ul style="list-style-type: none"> - Modelagem II - Tecnologia do vestuário II 	<p>Graduação em Moda e Estilo pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC).</p> <p>Especialização em Moda: Criação e Produção pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)</p> <p>Mestrado em "Design e Tecnologia" pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p>	DE
Profa. Manoela Neves Siewerdt	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão e empreendedorismo 	<p>Tecnólogo em Design de Moda pela UCPel</p> <p>Arquitetura e Urbanismo pela UFPel</p> <p>MBA em Gestão de Eventos pela UCPel</p> <p>Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela UFPel</p>	DE
Profa. Ingrid Loges Binsfeld	<ul style="list-style-type: none"> - Diálogos entre moda e criatividade - Modelagem I - Tecnologia do vestuário I 	<p>Graduação em Pintura, Escultura ou Gravura pela Universidade Federal de Pelotas</p> <p>Bacharelado e Licenciatura em Economia Doméstica pela Faculdade de Ciências Domésticas da Universidade Federal de Pelotas</p> <p>Mestrado em Ecologia Humana, programa sanduíche pela Universidade de Bonn na Alemanha e Economia Doméstica da Universidade Federal de Pelotas</p>	DE
Profa. Raquel Brum Abib	<ul style="list-style-type: none"> - Matemática I 	<p>Graduação em Ciências Hab. em Matemática pela Universidade Católica de Pelotas</p> <p>Especialização em Metodologia do Ensino Superior pela Universidade Católica de Pelotas</p> <p>Mestrado em Ciências e Tecnologias na Educação do Instituto Federal</p>	DE
		Sul-Rio-Grandense, campus Pelotas	

Prof. Daniela Dalla Chiesa	- Matemática II	Graduação em Licenciatura em Matemática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) Mestrado em Modelagem Matemática pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel) Doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	Substituta
Prof. Almiro Rodolfo Kmentt Viana	- Matemática III	Graduação em Matemática pela Universidade Católica de Pelotas Especialização em Ciências e Tecnologias na Educação pelo IFSUL CAVG	DE
Prof. Luis Ricardo Moretto Tusnski	- Física I	Graduação em Física - Licenciatura pela Universidade Federal do Rio Grande Mestrado em Astrofísica pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais Doutorado em Astrofísica pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais	DE
Prof. Elisa Sá Britto Castro Alves	- Física II	Graduação em Licenciatura Plena em Física pela Universidade Federal de Pelotas Pós-graduação em Ciências e Tecnologias na Educação pelo Instituto Federal Sul-Rio-Grandense Campus Visconde da Graça	Substituta
Prof. Mauro Cristian Garcia Rickes	- Física II	Graduação em Licenciatura em Física pela Universidade Federal de Pelotas Mestrado em Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul Doutorado em Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul Pós-doutorado em Física na Universidade Federal de Santa Catarina	DE
Prof. Cristiano da Silva Buss	- Física III	Graduação em Licenciatura Plena em Física pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel) Especialização em Ensino de Ciências e Matemática pela UFPel Mestrado em Educação pela Faculdade de Educação da UFPel Doutorado em Educação em Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG)	DE
Prof. Nilson Gouvêa Iahnke	- Química I	Graduação em Química formado em Ciência, habilitação em Química, pela Universidade Católica de Pelotas Especialização em Metodologia do Ensino pela UCPEL Mestrado em Engenharia de Alimentos pela FURG.	DE

Prof. João Vicente Sacco Müller	- Química II	Graduação em Licenciatura Plena em Química pela Universidade Católica de Pelotas Pós-graduação em Química pela Unisinos em Ciências e Tecnologias do Carvão pela UFPEL.	DE
Prof. Roberta da Silva e Silva	- Química III	Graduação em Bacharelado e Licenciatura em Química. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL Especialização em Tecnologia de Frutas e Hortaliças. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL Mestrado em Ciência e Tecnologia Agroindustrial . Universidade Federal de Pelotas, UFPEL Doutorado em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde. Universidade Luterana do Brasil, ULBRA	DE
Prof. Fabricio Luís Lovato	- Biologia I	Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas (UFSM). Mestrado em Ciências Biológicas: Bioquímica Toxicológica (UFSM). Doutorado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).	DE
Profa. Gabriela Manzke Costa	- Biologia I	Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel) Especialização em Ciências e Tecnologias na Educação pelo (IFSul)/Campus Pelotas - Visconde da Graça Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática pela Faculdade de Educação/UFPEL Doutorado em Educação e Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande (PPGEC/FURG).	DE
Profa. Tângela Denise Perleberg	- Biologia II	Graduação em Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL. Mestrado em Sistemas de Produção Agrícola Familiar .Universidade Federal de Pelotas, UFPEL.	DE
Prof. Marcial Cárcamo	- Biologia II	Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pelotas Mestrado em Parasitologia pela Universidade Federal de Pelotas Doutorado em Parasitologia pela Universidade Federal de Pelotas	DE

Profa. Rosiane Aguiar	- Biologia III	Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas pela UFPel Mestrado em Ciências Fisiológicas Fisiologia Animal Comparada pela FURG Doutorado em Ciências Fisiológicas Fisiologia Animal Comparada pela FURG	DE
Profa.Fernanda Kokowicz Pilatti	- Biologia III	Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Santa Catarina. Mestrado em Biotecnologia pela Universidade Federal de Santa Catarina. Doutorado em Biologia Celular e do Desenvolvimento pela Universidade Federal de Santa Catarina. Pós-doutorado em Recursos Genéticos Vegetais pela Universidade Federal de Santa Catarina.	DE
		Doutorado-sanduíche na Universidade do Minho (Portugal), na área de Bioinformática	
Prof. João Luiz Ávila da Silva	- Geografia I. - Geografia II.	Graduação em Licenciatura Plena em Geografia . pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS Especialização em Ciências e Tecnologias da Educação. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL.	DE
Prof. Luciano de Jesus da Costa Ribeiro	- Geografia III.	Graduação em Geografia pela Universidade Federal de Pelotas Mestrado em Geografia Urbana pela Universidade Federal de Pelotas	DE
Prof. Rafael Peter De Lima	- História I.	Graduação em Licenciatura e Bacharelado em História Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS. Especialização em Estudos Africanos e Afro-brasileiros. Centro Universitário La Salle - Canoas, UNILASALLE. Mestrado em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS. Doutorado em História. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS.	DE
Prof. Deomar Villagra Neto	- História II. - História III.	Bacharelado em Direito pela Universidade Federal de Pelotas. Licenciatura em História pela Universidade Federal de Pelotas. Mestrado em História pela Universidade Federal de Pelotas.	DE

Prof. Fabíola Mattos Pereira	- Sociologia I.	Graduação em Ciências Sociais com habilitações em Bacharelado e Licenciatura pela Universidade Federal de Pelotas. Mestrado em Ciências Sociais pelo Instituto de Sociologia e Política da Universidade Federal de Pelotas. Especialização em Mídias na Educação pela Universidade Federal de Pelotas. Doutorado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	DE
Prof. Andréia Orsato	- Sociologia II.	Graduação em em Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura) pela Universidade Federal de Pelotas. Mestrado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Pelotas. Doutorado em Ciência Política pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.	DE
Prof. Dieni Oliveira Rodrigues	- Sociologia III.	Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Pelotas. Especialização em Sociologia e Política Mestrado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Pelotas. Doutorado em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Substituta
Prof. Arthur Piranema da Cruz	- Filosofia I	Graduação em Filosofia pela UFPel Especialização em Filosofia Moral e Política pela UFPel Mestrado em Filosofia pela UFPel	DE
Prof. Scheila Nunes Meira	- Filosofia II. - Filosofia III.	Graduação em Filosofia (Bacharelado e Licenciatura) pela Universidade Federal de Pelotas. Mestrado em Ciência Política pela UFPEL	Substituta
Prof. Myriam Siqueira Cunha	- Filosofia II. - Filosofia III.	Graduação em Filosofia. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL Graduação em Educação Física. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL. Graduação em Direito. Universidade Católica de Pelotas, UCPEL Especialização em Metodologia do Ensino. Universidade Católica de Pelotas, UCPEL. Mestrado em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC Doutorado em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC.	DE

<p>Profa. Danielle Müller de Andrade</p>	<p>- Educação física I. - Educação física II.</p>	<p>Graduação em Licenciatura Plena em Educação Física pela ESEF/UFPeL. Especialização em Educação Física, Corpo e Qualidade de Vida pela ESEF/UFPeL. Mestrado em Educação Física pela ESEF/UFPeL. Doutorado em Educação Ambiental pelo PPGEA/FURG.</p>	<p>DE</p>
<p>Prof. Fernando Jassin Gutierrez</p>	<p>- Educação física I.</p>	<p>Graduação em Educação Física pela Universidade Federal de Pelotas. Pós-graduação em "Ensino e Treinamento dos Esportes Coletivos" pela Faculdade Sogipa de Educação Física.</p>	<p>DE</p>
<p>Prof. Vítor Häfele</p>	<p>- Educação física I.</p>	<p>Graduação no curso de Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal de Pelotas. Mestrado em Educação Física pela Universidade Federal de Pelotas. Doutorado em Educação Física pela Universidade Federal de Pelotas.</p>	<p>Substituto</p>
<p>Prof. Maurício Lobo Giusti</p>	<p>- Educação física II. - Educação física III.</p>	<p>Graduação em Educação Física pela UFPeL. Especialização em Futsal e Futebol pela Universidade Gama Filho/RJ.</p>	<p>DE</p>
<p>Profa. Roberta Bermudes dos Santos Silva</p>	<p>- Educação física II. - Educação física III.</p>	<p>Licenciatura Plena em Educação Física. Especialização em Educação Física Escolar. Mestrado em Educação Física pela Universidade Federal de Pelotas.</p>	<p>DE</p>
<p>Profa. Claudia Regina Minossi Rombaldi</p>	<p>- Língua portuguesa e literatura brasileira I. - Língua portuguesa e literatura brasileira II.</p>	<p>Graduação em Licenciatura Plena Em Letras Português Francês pela Universidade Federal de Pelotas, UFPEL. Especialização em Diplôme Universitaire Certificat Pratique de Langu Université de Toulouse Le Mirail, UTM, França. Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas, UFPEL. Doutorado em Educação. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL.</p>	<p>DE</p>
<p>Profa. Dani Rodrigues Moreira</p>	<p>- Língua portuguesa e literatura brasileira I. - Língua portuguesa e literatura brasileira II.</p>	<p>Licenciatura Plena em Letras (habilitação Português/Francês) pela Universidade Federal de Pelotas UFPEL. Licenciatura Plena em Letras (habilitação Espanhol) pela UFPEL. Mestrado em Letras (Linguística Aplicada) pela Universidade Católica de Pelotas UCPEL. Doutorado em Letras (Linguística Aplicada) pela Universidade Católica de Pelotas</p>	<p>DE</p>

Prof. Marchiori Quadrado Quevedo	- Língua portuguesa e literatura brasileira I. - Língua portuguesa e literatura brasileira II.	Graduação em Lic. em Letras - Hab. língua e lit. de língua port. pela Universidade Federal de Pelotas, UFPel. Especialização em Linguística Aplicada. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS. Mestrado em Letras pela Universidade Católica de Pelotas, UCPEL.	DE
Profa. Cristiane Silveira dos Santos	- Língua portuguesa e literatura brasileira III.	Licenciatura Plena em Letras pela UFPel. Especialização em Literatura Brasileira Contemporânea pela UFPel. Mestrado em Educação UFPel. Doutorado em Educação pela UFPel.	DE
Profa. Patrícia Cristine Hoff	- Língua portuguesa e literatura brasileira III	Licenciatura em Letras - Português e Inglês e Respectivas Literaturas pela Universidade Federal de Pelotas. Mestrado em Literatura Comparada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.	DE
Profa. Ivian Anghinoni Cardoso Correa	- Língua portuguesa e literatura brasileira III.	Licenciatura em Letras - Língua Espanhola e Língua Portuguesa pela Universidade Federal de Pelotas Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas	DE
Prof. Flávio Luis Soares Meireles	- Língua portuguesa e literatura brasileira III.	Graduação em Letras Licenciatura - Português/Inglês e suas respectivas literatura pela Universidade Federal de Pelotas	Substituto
Profa. Andréa Ualt Fonseca	- Língua Estrangeira I - Espanhol I. - Língua Estrangeira II - Espanhol II.	Graduação em Letras -Espanhol pela UFPel. Mestrado em Educação pela UFPel.	DE
Profa. Denise Pérez Lacerda	- Língua Estrangeira I - Espanhol I. - Língua Estrangeira II - Espanhol II.	Graduação em Letras - Hab. em Ling. Espanhola e Literatura de Ling. Esp. pela Universidade Federal de Pelotas. Mestrado em História da Literatura pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande.	DE
Profa. Verlani Timm Hinz	- Informática	Graduação em Análise de Sistemas pela UCPel. Pós-graduação em Sistema da Informática pela UCPel. Mestrado em Ciências da Computação pela UCPel.	DE

Prof. Vanderlei B. Martins	- Desenho Técnico.	Graduação em Formação de Professores em Serviço Nas Redes de Ensino da Região Sul do Est pela Universidade Federal de Pelotas.	DE
Profa. Luana Medina de Barros	- Arte.	Graduação em Música pela Universidade Federal de Pelotas, UFPEL Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas, UFPEL	
Prof. Ederson Oliveira Duarte	- Arte.	Graduação em Piano pela Universidade Federal de Pelotas – RS. Pós-graduação Especialização em Educação Musical pela Universidade Cândido Mendes - Rio de Janeiro – RJ.	DE
Vanessa Fernandes Gastal	- Supervisão Pedagógica	Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Pelotas Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes para as Disciplinas do Currículo da Educação Profissional de Nível Técnico- CEFET/RS Mestrado em Ciências - Área de Concentração: Patologia Animal Universidade Federal de Pelotas	40 h

13.2 Pessoal técnico-administrativo

Nome	Cargo/Função	Titulação/Universidade	Regime de Trabalho
Jonatas Rosa da Silva	- Coordenador da Coordenadoria de Assistência Estudantil - Assistente de alunos	Graduação em Direito pela UFPEL	40 h
Solange Ferreira da Silveira Silveira	Coordenadora do Setor de Estágios	Graduação em Engenharia Agrônoma – UFPel; Mestrado em Agronomia UFPel; Doutorado em Agronomia UFPel.	40 h
Marcos Gabriel Nunes Schmalfluss	Gestão Acadêmica	Graduação em Música pela Universidade Federal de Pelotas.	40 h
Roni Bach Pereira	Registro Acadêmico	Graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Pelotas. Especialização em Psicopedagogia Institucional pela Faculdade Dom Bosco.	40 h
Lourdes Helena Drummer Venzke		Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Pelotas	40 h
	Orientadora Educacional	Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas Doutorado em Educação pela UFRGS	

Vitor Gonçalves Dias	Bibliotecário	Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande Especialização em Educação Especial Geral pelo Centro Universitário Claretiano	40 h
Angelita Soares Ribeiro	Técnico administrativo em educação Assistente Social	Graduação: Bacharel em Serviço Social pela UFPEL Mestrado em Ciências Sociais Doutorado em Educação pela UFPEL	40 h
Isabela Pieniz Eidelwein	Assistente de alunos	Ensino Médio	40 h
Leticia da Rosa Soares	Técnico administrativo em educação Assistente de alunos	Graduação: Bacharel em Administração pela FURG Especialização em Educação	40 h
Dione Moreira Nunes	Projeto do Napne Colaborador de AEE	Graduação UFPel Licenciatura em Ed. Física Mestrado em Educação pela UFPel Pós-graduação em AEE Faculdade de Educação São Luis Especialização em Psicopedagogia Faculdade Portal Curso de AEE pela UFSM	20 h

14 INFRAESTRUTURA

14.1 Instalações e Equipamentos oferecidos aos Professores e Alunos

Identificação	Área - m ²
Sala de Coordenadoria	11,78
Antessala das coordenadorias	8,0
Sala de Professores	27,12
Sala de Aula I	38,24
Sala de Aula II	48,58
Sala de Aula III	19,52
Tecidoteca e Laboratório de Criação	36,72
Laboratório de Modelagem e Desenho Técnico do Vestuário	54,0
Laboratório de Confecção, Costura Industrial e Prototipagem	78,72
Banheiro Feminino	12,74
Banheiro Masculino/Feminino e de Acessibilidade	2,6
Circulação	66,90
Biblioteca	149,28

Laboratório de Informática	46,43
Cantina/Restaurante	30,0
Miniauditório	96,60
Miniauditório Hugo Stephan	126,93
TOTAL	854,16

Sala das Coordenadorias

Equipamentos	Quantidade
Mesa Coordenadoria do Curso Técnico	01
Cadeira Coordenadoria do Curso Técnico	03
Mesa Coordenadoria do Curso Superior	01
Cadeira Coordenadoria do Curso Superior	02
Armário gaveteiro	02
Arquivo	04
Computador	01
Refrigerador de Ar - Split	01
Ventilador de teto	01

Antessala das Coordenadorias

Equipamentos	Quantidade
Tanque com 2 Cubas	01
Aparelho Datashow	04
Armário	01
Cadeiras	01
Cafeteira	01
Jarra elétrica	01
Busto	01
Bebedouro	01

Sala de Professores

Equipamentos	Quantidade
Mesa de professor	07
Cadeira de professor	07
Armário-gaveteiro	08
Ventilador de teto	01
Refrigerador de Ar - Split	01
Mesa para impressora	01
Impressora e copiadora	01
Computador	02
Mesa para computador	02
Cadeira	03
Mesa de apoio	01

Sala de Aula I

Equipamentos	Quantidade
Mesa estudante	32
Cadeira	32
Mesa de professor	01
Cadeira de professor	01
Quadro branco	01
Armário	02
Ventilador de teto	02
Tela projetora	01

Sala de Aula II

Equipamentos	Quantidade
Mesa estudante	30
Cadeira	30
Mesa de professor	01
Cadeira de professor	01
Quadro branco	01
Armário	02
Refrigerador de Ar - Split	01
Aparelho de Televisão	01

Sala de Aula III

Equipamentos	Quantidade
Mesa estudante	24
Cadeira	24
Mesa de professor	01
Cadeira de professor	02
Quadro branco	01
Armário	01
Ventilador de teto	02

Tecidoteca e Laboratório de Criação

Equipamentos	Quantidade
Mesa	04
Cadeira	20
Quadro branco	01
Computador	02
Mesa de computador	02
Tela de projeção	01
Teares de prego	14

Roca	01
Ventilador de teto	02
Suporte para bandeiras têxteis	03
Armário de madeira	03
Armário de alvenaria	02
Máquinas circular de cortar tecido	02
Lentes conta-fios	07
Estante de ferro	01

Laboratório de Modelagem e Desenho Técnico do Vestuário

Equipamentos	Quantidade
Mesa grande	06
Cadeira	25
Mesa de professor	01
Cadeira de professor	01
Manequim Tridimensional (Escala 1:1)	30
Manequim Tridimensional (Escala 1:2)	05
Esquadros de madeira	20
Esquadros de acrílico	20
Réguas de madeira	05
Réguas de aço	20
Quadro branco	01
Armário	01
Refrigerador de Ar - Split	02

Laboratório de Confecção, Costura Industrial e Prototipagem

Equipamentos	Quantidade
Máquinas de Costura Reta Industrial - MCR	16
Máquina de Overloque Industrial	09
Máquinas Overloque portáteis	05

Máquina Galoneira	04
Máquina de Costura Doméstica portátil	02
Mesa grande	04
Cadeiras	10
Bancos	19
Manequins de modelagem	01
Esquadro de madeira	20
Régua de madeira	15
Quadro branco	01
Tábua de passar roupa	02
Ferro de passar	02
Armário	03
Refrigerador de Ar - Split	01

Circulação

Equipamentos	Quantidade
Armário guarda-volumes	01
Mesa da assistente de alunos	01
Cadeira da assistente de alunos	01
Cadeiras de madeira	03
Cadeira	02
Bebedouro	01
Máquina de costura reta Singer antiga	02

Laboratório de Informática

Equipamentos	Quantidade
Microcomputadores com monitores LCD	30
Aparelho Datashow	01
Quadro branco	01

Refrigerador de Ar - Split	01
Cadeiras	30
Mesas grandes centrais para 20 computadores	08
Mesas para PC, com suporte para teclado retrátil	10
Armário de duas portas	01

Biblioteca

A Biblioteca Central conta com um banco bibliográfico em áreas de domínio conexo. Possui um acervo de 14.724 exemplares catalogados e disponibilizados para empréstimo e consulta local. Também possui acesso à Biblioteca Virtual da Pearson com mais de 12 mil títulos disponibilizados. Todos os livros são tombados no acervo institucional e disponibilizados para consulta na biblioteca central onde o acadêmico pode solicitar e renovar empréstimos.

Miniauditório

Sala multimeios, com capacidade para 120 pessoas, climatizada e equipada com recursos audiovisuais modernos de comunicação (multimídia, webcam, internet) destinada a palestras, minicursos, seminários, avaliações de estágios, projetos e outros.

Miniauditório Hugo Stephan

Sala multimeios, com capacidade para 120 pessoas, climatizada e equipada com recursos audiovisuais modernos de comunicação (multimídia, webcam, internet) destinada a palestras, minicursos, seminários, avaliações de estágios, projetos e outros.

14.2 Infraestrutura de Acessibilidade

- Rampas de acesso aos prédios;
- Calçadas com rampas para a circulação;
- Sanitários adaptados.

14.3 Infraestrutura de laboratórios específicos à Área do Curso

De acordo com a infraestrutura mínima requerida no Catálogo Nacional de Cursos, seguem os itens:

- **Biblioteca com acervo específico e atualizado.**

- **Laboratório de informática com programas específicos e atualizados:** Possui os programas de Corel Draw, Audaces, Word, PowerPoint, Excel. Os equipamentos encontram-se descritos no item 14.1 (Instalações e Equipamentos oferecidos aos Professores e Estudantes).

- **Laboratório de modelagem:** Intitulado como Laboratório de Modelagem e Desenho Técnico do Vestuário. Os equipamentos encontram-se descritos no item 14.1 (Instalações e Equipamentos oferecidos aos Professores e Estudantes); Procedimento Operacional Padrão (POP) em anexo B.

- **Tecidoteca:** Os equipamentos encontram-se descritos no item 14.1 (Instalações e Equipamentos oferecidos aos Professores e Estudantes); Procedimento Operacional Padrão (POP) em anexo C.

- **Laboratório de costura industrial:** Intitulado Laboratório de Confecção, Costura Industrial e Prototipagem. Os equipamentos encontram-se descritos no item 14.1 (Instalações e Equipamentos oferecidos aos Professores e Estudantes); Procedimento Operacional Padrão (POP) em anexo D.

- **Laboratório de corte industrial:** Ainda não possuímos este laboratório no curso, está em processo de implementação. As atividades

relacionadas ao corte industrial estão sendo realizadas no Laboratório de Modelagem e Desenho Técnico. Os equipamentos encontram-se descritos no item 14.1 (Instalações e Equipamentos oferecidos aos Professores e Estudantes);

- **Laboratório de prototipagem:** este laboratório está inserido no Laboratório de Confecção, Costura Industrial e Prototipagem. Os equipamentos encontram-se descritos no item 14.1 (Instalações e Equipamentos oferecidos aos Professores e Estudantes);

- **Laboratório de digitalização e plotagem de moldes:** Ainda não possuímos este laboratório no curso. Está em processo de implementação.

ANEXOS

ANEXO A

REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
Câmpus Pelotas Visconde da Graça (CaVG)**

Curso Técnico em Vestuário

REGULAMENTO GERAL DE ESTÁGIO

Fixa normas para as Atividades de Estágio Obrigatório no Curso de **Técnico em Vestuário** do Câmpus **Pelotas - Visconde da Graça (CaVG)**, regido pela Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008 e pela Resolução nº 80/2014 do Conselho Superior do IFSul.

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O estágio é ato educativo que integra a proposta do projeto pedagógico do curso, devendo ser planejado, executado e avaliado em conformidade com o Regulamento de Estágio do IFSul.

Art. 2º O Estágio Obrigatório é considerado exigência do currículo do **Curso Técnico em Vestuário** e deve ser cumprido, no período letivo previsto na Matriz Curricular e em conformidade com a previsão do Projeto Pedagógico de Curso.

Art. 3º O Estágio Obrigatório desenvolve-se em ambientes que desenvolvam atividades no ramo do vestuário denominados Instituições Concedentes.

Art. 4º Para realização do Estágio, o aluno deverá estar regularmente matriculado e frequentando o semestre onde há previsão de sua efetivação.

CAPÍTULO II

DA NATUREZA E DOS OBJETIVOS

Art. 5º O Estágio Obrigatório a ser desenvolvido a partir do segundo ano letivo, desde que a disciplina em que se pretende estagiar tenha sido cursada, do **Curso Técnico em Vestuário** integra as dimensões teórico-práticas do currículo e articula de forma interdisciplinar os conteúdos das diferentes disciplinas, por meio de procedimentos de planejamento e construção de artigos do vestuário (ficha técnica, modelagem, confecção, montagem, confecção e conservação) e outras atividades correlacionadas, diagnóstico, planejamento de estratégias de intervenção, construção de projetos, etc.

Art. 6º O Estágio Obrigatório tem por objetivos oportunizar ao futuro profissional:

- I – vivenciar a dinâmica e rotina de trabalho de um estabelecimento do ramo têxtil;
- II - praticar e/ou conhecer o manejo de máquinas industriais, equipamentos e ferramentas, complementares aos ofertados na instituição de ensino ;
- III - praticar e/ou conhecer novos traçados e interpretações de modelagem ;
- IV – praticar e/ou conhecer a interpretação da ficha técnica, a montagem e confecção de produtos;
- V - praticar e/ou conhecer novas técnicas de conservação dos artigos têxteis;
- VI– desenvolver a reflexão e a criticidade frente a teorias e práticas, aprendidas e vivenciadas pelo estagiário, com comprometimento ético e responsabilidade social.

CAPÍTULO III

DA ESTRUTURA, DURAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

Art. 7º Conforme previsão do Projeto Pedagógico de Curso, o estágio obrigatório é realizado em estabelecimentos que desempenham atividades do ramo do vestuário, nos campos de estágio concedentes, perfazendo um total de 120 horas, distribuídas de acordo com o artigo 9º do Regulamento de Estágio do IFSUL da seguinte forma: deverá ser compatível com as atividades escolares e não poderá ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais.

Quando realizado após a integralização da carga horária das disciplinas obrigatórias do curso ou nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais poderá ter jornada de até 8 (oito) horas diárias e 40 (quarenta) horas semanais.

Art. 8º Para a organização prévia das atividades de estágio são previstas as seguintes providências:

I – Compete ao aluno:

- Retirar, junto ao Setor de estágio no Câmpus a Carta de Apresentação à Instituição Concedente, bem como a listagem de documentos a serem fornecidos à Instituição acadêmica para a formalização do estágio.
- Apresentar-se à Instituição Concedente pretendida, solicitando autorização para realizar o estágio;
- Em caso de aceite, recolher os dados da Concedente para elaboração do Termo de Compromisso: Razão Social, Unidade Organizacional, CNPJ, Endereço, Bairro, Cidade, Estado, CEP, Nome do Supervisor de Estágio, Cargo, Telefone e e-mail.

II – Compete ao professor orientador de estágio:

- apresentar o presente Regulamento ao estagiário sob sua orientação;
- verificar a documentação organizada pelo estudante para a formalização do estágio, assinando os documentos necessários;
- elaborar e pactuar com o aluno o Plano de Atividades a ser desenvolvido no estágio, incluindo a especificação da modalidade de avaliação, com a expressão dos respectivos critérios.

Art. 9º São consideradas atividades de estágio:

- I - práticas de manejo de máquina industriais, equipamentos e ferramentas complementares a etapa de confecção;
- II - traçado e interpretação de modelagem;
- III - interpretação da ficha técnica, montagem e confecção de produtos;
- IV - técnicas de conservação dos artigos têxteis;
- V - Supervisão do processo de confecção do produto conforme padrões de qualidade;

- VI - controle de estoques de produtos acabados;
- VII - apoio da equipe de desenvolvimento de produto em função das características operacionais da produção interna ou externa;
- VIII - atividades em projeto de extensão;
- IX - atividades no Laboratório de confecção, costura industrial e prototipagem do Curso Técnico em Vestuário e na Tecidoteca.

CAPÍTULO IV

DA SUPERVISÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Art. 10. A orientação do Estágio é de responsabilidade do(s) professor(es) regentes do estágio, designado pelo Colegiado / Coordenadoria de curso.

Parágrafo Único: O professor responsável pelo Estágio denominar-se-á Professor Orientador.

Art. 11. São atribuições dos Professor Orientador:

- I - Organizar junto com o aluno o Plano de Atividades de Estágio e submetê-lo à aprovação no Colegiado / Coordenadoria de Curso;
- II - Assessorar o estagiário na identificação e seleção da bibliografia necessária ao desenvolvimento da atividade de Estágio;
- III - Acompanhar e avaliar o estagiário em todas as etapas de desenvolvimento do seu trabalho, através de encontros periódicos e visitas ao local de Estágio, correspondendo um encontro mensal ou quando se fizer necessário a duas visitas, uma no início e outra no final do período, no local de estágio ou quando se fizer necessário;
- IV - Oferecer os subsídios metodológicos e orientar a produção do relatório de estágio;
- V - Oferecer subsídios metodológicos e orientar a apresentação oral do relatório de estágio, para a banca examinadora.

Art. 12. São atribuições do Professor Supervisor da Instituição/Campo de Estágio: I

- Receber e acompanhar o comparecimento do estagiário nos dias e horários previstos na Instituição/Campo de Estágio;

- II - Informar o Professor Orientador acerca do desempenho do estagiário em suas atividades na Instituição/Campo de Estágio;
- III – Participar da avaliação das atividades de estágio dos alunos sob sua supervisão;

CAPÍTULO V

DAS RESPONSABILIDADES E ATRIBUIÇÕES DO ESTAGIÁRIO

Art. 13. São responsabilidades e atribuições do Estagiário:

- I - Desenvolver atividades de estágio de acordo com o Plano de Atividades elaborado e pactuado com o Professor Orientador e aprovado pelo Colegiado / Coordenadoria de Curso;
- II - Observar horários e regras estabelecidas, tanto em relação à Instituição Concedente, quanto ao estabelecido no Termo de Compromisso e Regulamento do Estágio Obrigatório;
- III - Comprometer-se com a comunidade na qual se insere e com o próprio desenvolvimento pessoal e profissional;
- IV - Respeitar, em todos os sentidos, o ambiente de estágio, as pessoas e as responsabilidades assumidas nesse contexto;
- V - Manter discrição e postura ética em relação às informações e às ações referentes à participação em atividades da Instituição Concedente;
- VI - Registrar sistematicamente as atividades desenvolvidas no campo de estágio, conforme as orientações constantes neste Regulamento;
- VII - Participar das atividades semanais e/ou mensais de orientação e aprofundamento técnico e metodológico;
- VIII - Comparecer no local de estágio nos dias e horários previstos, cumprindo rigorosamente o Plano de Atividades;
- IX - Apresentar periodicamente os registros ao Professor Orientador, mantendo-o informado do andamento das atividades;
- X - Zelar pela ética profissional, pelo patrimônio e pelo atendimento à filosofia e objetivos da Instituição Concedente;

XI - Elaborar os relatórios previstos e cumprir na íntegra o Regulamento Geral de Estágio;

CAPÍTULO VI

DA ESTRUTURA E APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Art. 14. O Relatório de Estágio consiste na síntese descritiva e analítico-reflexiva das experiências desenvolvidas e das aprendizagens consolidadas ao longo das atividades realizadas no Campo de Estágio.

Art. 15. O Relatório de Estágio caracteriza-se como uma produção individual a ser elaborada em conformidade com a estrutura e critérios estabelecidos neste Regulamento.

Art. 16. Constituem itens mínimos para a estruturação formal do Relatório de Estágio Obrigatório:

- I - Caracterização da Instituição Concedente;
- II – Descrição das atividades desenvolvidas na Instituição Concedente;
- III – Descrição das críticas e sugestões das atividades desenvolvidas na Instituição Concedente;
- IV – Embasamento, apoiado na bibliografia, de atividades desenvolvidas na Instituição Concedente, bem como suas críticas e sugestões;
- V – Preparação de apresentação oral e projetada, em aparelho de projeção, do relatório de estágio.

Art. 17. O Relatório de Estágio é avaliado segundo os seguintes critérios:

- I - Desempenho do Candidato: Postura, espontaneidade, movimentação, entusiasmo, autocontrole, dicção, pronúncia, entonação, ritmo, clareza da exposição e das explicações e uso de recursos motivadores;
- II – Apresentação do Relatório Escrito da Matéria: Exatidão, profundidade, quantidade e qualidade, sequência lógica, propriedade nas exemplificações, preocupação em relacionar o conteúdo com pré-requisitos, com outros conhecimentos e com as atividades profissionais, e também distribuição sequencial do tempo;

- III - Apresentação do Relatório Oral e da Matéria: Exatidão, profundidade, quantidade e qualidade, sequência lógica, propriedade nas exemplificações, preocupação em relacionar o conteúdo com pré-requisitos, com outros conhecimentos e com as atividades profissionais, e também distribuição sequencial do tempo;
- IV - Conhecimento Técnico-Científico: Capacidade de responder corretamente os questionamentos técnicos, capacidade de entendimento técnico nas atividades realizadas durante o estágio;
- V - Observância do Tempo Determinado (de 15 a 25 minutos);
- VI - Uso de Recursos Audiovisuais: Distribuição do assunto, organização, legibilidade, clareza, oportunidade, adequação e qualidade dos recursos.

Art. 18. A apresentação pública da experiência documentada no Relatório Final de Estágio obedece ao seguinte regramento:

- I – Apresentação oral e projetadas das atividades desenvolvidas no Estágio para uma banca examinadora, composta pelo coordenador do Setor de Estágios da Instituição, professor orientador e um membro convidado que se relacione a área desenvolvida no estágio;
- II - Indicação dos procedimentos para a apresentação do relatório, caso prevista, especificando a forma de constituição de banca (se for o caso), estruturação de seminário de apresentação entre os estudantes ou outras modalidades de socialização da experiência, conforme decisão do colegiado/coordenadoria do curso.

CAPÍTULO VII

DA AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Art. 19. A avaliação do Estágio é de responsabilidade conjunta do Professor Orientador e do Supervisor de Estágio, a ser conduzida de acordo com o previsto na Organização Didática do IFSul, e respeitadas as normas deste Regulamento.

Art. 20. O aluno é considerado aprovado no Estágio se cumprir satisfatoriamente os seguintes aspectos:

- I - Desempenho do Candidato;
- II – Apresentação do Relatório Escrito da Matéria;
- III - Apresentação do Relatório Oral e da Matéria;
- IV - Conhecimento Técnico-Científico;
- V - Observância do Tempo Determinado;
- VI - Uso de Recursos Audiovisuais.

Parágrafo único. O estagiário que, na avaliação, não alcançar aprovação, deverá repetir o Estágio, não cabendo avaliação complementar ou segunda chamada.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 21. Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pelo Colegiado / Coordenadoria de Curso.

ANEXO - B

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP

Laboratório de Modelagem e Desenho

1 . Dados de Identificação

Instituição: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Pelotas-Visconde da Graça (CaVG)

Cursos: Curso Técnico em Vestuário – Subsequente e Integrado e Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda

Laboratório: Laboratório de Modelagem e Desenho

Responsável: Profa. Aline Maria Rodrigues Machado

2 . Objetivos e atividades desenvolvidas

Objetivos:

- I – apoiar a concretização de aprendizagens significativas nos Cursos Técnico em Vestuário e CST em Design de Moda, favorecendo a teoria/prática;
- II – atender à demanda das práticas desenvolvidas nas disciplinas, através da interdisciplinaridade;
- III – permitir aproximar o aluno da realidade mercadológica;
- IV – apoiar as atividades supervisionadas desenvolvidas no período de aula;
- V – apoiar os projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- VI – diagnosticar as necessidades em termos de atividades práticas que viabilizem oportunidades de articulação teoria/prática;

Atividades desenvolvidas:

Este laboratório foi devidamente projetado para atender aos eixos de Modelagem bidimensional e Tridimensional (Moulage) no desenvolvimento dos

métodos e técnicas de modelagens manuais, além dos eixos de Desenho de Moda e Desenho Técnico de Moda no desenvolvimento de técnicas manuais.

Atende principalmente as disciplinas de Modelagem, Moulage, Desenho Técnico e Desenho de moda, mas está aberto a trabalhos experimentais que qualquer aluno queira fazer e as demais disciplinas que queiram fazer algum exercício utilizando o espaço.

Conta com mesas para a modelagem plana e desenho de moda, manequins de moulage femininos tipo busto aramado, rolos de papéis, régua, carretilhas, tesouras e esquadros, entre outros. O laboratório contém todos os equipamentos e materiais necessários para o pleno desempenho das atividades práticas. O espaço destina-se às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os alunos usuários do laboratório devem atender às seguintes normas:

- Não se alimentar ou beber no laboratório;
- Verificar se o ar-condicionado está desligado;
- Revisar todo laboratório, não deixando material espalhado pelo mesmo;
- Recolher seu lixo (resíduos de tecidos, papel etc..) e fazer o descarte apropriado;
- Usar adequadamente os equipamentos da Instituição;
- Verificar se as janelas estão trancadas;
- Verificar seus pertences antes de se retirar do local, a Instituição não se responsabiliza por objetos deixados no Laboratório.
- Fechar a porta com a chave colocando a mesma na sala dos professores.

3 . Componentes curriculares atendidos

No Curso Técnico em Vestuário:

- Desenho Técnico do Vestuário;
- Modelagem I e II.

No Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda:

- Modelagem de bases
- Modelagem de malhas;
- Desenho de Moda I e II
- Desenho Técnico de Moda

4 . Descrição das etapas da(s) tarefa(s) e seu(s) executor(es)

Etapa	Executores
1) Desenvolvimento do traçado da Modelagem de produtos do vestuário	Alunos e professores
2) Sobreposição da modelagem sobre o tecido para a etapa de corte das peças pilotos e das amostras de técnicas de costuras	Alunos e professores
3) Desenvolvimento do desenho de moda	Alunos e professores
4) Desenvolvimento do desenho técnico de moda	Alunos e professores
5) Desenvolvimento da modelagem tridimensional nos manequins de moulage	Alunos e professores

5 . Descrição dos equipamentos utilizados e procedimentos de higienização

(enfatizar quais produtos poderão ser utilizados na higienização)

Equipamentos do laboratório:

- Mesa grande (07)

Cadeira (28)

Manequim Tridimensional (Escala 1:1) (30)

Manequim Tridimensional (Escala 1:2) (05)

Esquadros de madeira (05)

Esquadros de acrílico (20)

Réguas de madeira (05)

Réguas de aço (20)

Quadro branco (01)

Armário (01)

Refrigerador de Ar - Split (02)

Procedimentos de higienização: Limpar com álcool 70 ° os equipamentos citados acima, exceto os manequins tridimensionais.

6 . Descrição da higienização das instalações

A higienização do laboratório deverá ser realizada antes e depois de cada aula.

7 . Cuidados específicos para prevenção da Covid-19

(dispensador de álcool gel, uso de máscara, uso de luvas, presença de ventilação cruzada, uso do laboratório – rodízio/alternado...)

Para a utilização do laboratório de Modelagem e Desenho Técnico deverão ser observados os seguintes cuidados específicos para a prevenção da covid-19:

- Deverá ser medida a temperatura de todos os usuários do laboratório antes de entrarem no prédio do vestuário;
- Presença da ventilação cruzada abrindo todas as janelas e as duas portas do laboratório;
- Utilização de máscaras;
- Dispensador de álcool em gel, borrifador com álcool 70 ° e papel toalha, disponíveis para a higienização das mãos e do mobiliário.
- Não haverá compartilhamento de materiais entre alunos como: tesouras, alfinetes, lápis, caneta, fita métrica, réguas, esquadros;

-Não haverá uso compartilhado do bebedouro; cada pessoa deverá trazer sua garrafa de água para uso individual.

ANEXO - C

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP

Laboratório Tecidoteca e Laboratório de Criação

1 . Dados de Identificação

Instituição: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Pelotas-Visconde da Graça (CaVG)

Curso: Curso Técnico em Vestuário – Subsequente e Integrado e Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda

Laboratório: Tecidoteca e Laboratório de Criação

Responsável: Profa. Aline Maria Rodrigues Machado

2 . Objetivos e atividades desenvolvidas

Objetivos

Objetivo geral:

-Organizar, padronizar e atualizar o acervo de amostras têxteis que ficarão disponíveis para consulta e para serem utilizados como material didático nas disciplinas de têxteis dos cursos Técnico em Vestuário e Tecnologia em Design de Moda.

Objetivos específicos:

-Auxiliar no desenvolvimento de estudos e pesquisas para a análise de materiais têxteis em geral;

-Propor um espaço dinâmico e interativo de busca, concentração, produção e divulgação da informação técnico/científicas e atualizadas do substrato têxtil;

-Possibilitar, por meio da Tecidoteca, a sociabilização de saberes;

-Proporcionar ações de ensino, pesquisa e extensão;

-Proporcionar as atividades de estágio obrigatório para os alunos do Curso Técnico em Vestuário.

Atividades desenvolvidas:

A Tecidoteca visa à organização e padronização de amostras de materiais têxteis, que estão disponíveis para consulta e funciona também, como complemento ao ensino teórico-prático para os alunos do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda e do Curso Técnico em Vestuário, auxiliando e aprofundando os conhecimentos assistidos em sala de aula, servindo de suporte técnico e pedagógico. As disciplinas de têxteis são ministradas na Tecidoteca.

A Tecidoteca também constitui um espaço para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, além de ser um local de estágio obrigatório para os alunos do Curso Técnico em Vestuário.

Os alunos usuários da Tecidoteca do CST em Design de Moda e do Curso Técnico em Vestuário devem atender às seguintes normas:

- Não danificar as bandeiras de tecidos das araras;
- Não se alimentar ou beber no laboratório;
- Recolher seu lixo (resíduos de tecidos, papel etc.) e fazer o descarte apropriado;
- Usar adequadamente os equipamentos da Instituição;
- Verificar se as janelas estão trancadas;
- Verificar seus pertences antes de se retirar do local, a Instituição não se responsabiliza por objetos deixados na Tecidoteca;

-

3 . Componentes curriculares atendidos

No curso Técnico em Vestuário:

- Tecnologia têxtil I e II
- Conservação dos artigos do vestuário
- Fundamentos da indústria do vestuário

No curso Superior de Tecnologia em Design de Moda

- Materiais e processos têxteis I e II;
- Design de Superfície têxtil;
- Processos Criativos;

4 . Descrição das etapas da(s) tarefa(s) e seu(s) executor(es)

Etapa	Executores
Aulas das disciplinas	Alunos e professores
Pesquisa bibliográfica sobre tecidos e aviamentos	Alunos, estagiários e professores
Catálogo das amostras de tecidos e aviamentos	Alunos, estagiários e professores
Atualização do acervo de tecidos e aviamentos	Alunos, estagiários e professores
Catálogo de fibras têxteis	Alunos, estagiários e professores
Catálogo de bandeiras de tecido (20x30cm)	Alunos, estagiários e professores
Catálogo técnica de amostras de tecidos (10x10cm).	Alunos, estagiários e professores
Estágios obrigatórios	Estagiários, supervisor e professor orientador

Projetos de ensino, pesquisa e extensão	Alunos bolsistas e professores orientadores
---	---

5 . Descrição dos equipamentos utilizados e procedimentos de higienização

Equipamentos da Tecidoteca e Laboratório de Criação:

- 14 Teares de pregos – que são utilizados para a confecção de tecidos planos;
- 1 Roca – que é utilizada para a fiação;
- 04 Suportes para bandeiras têxteis – que são utilizadas para a exposição das bandeiras têxteis e catálogos de amostras de tecidos;
- 01 Estante de ferro – Utilizada para expor catálogos de tecidos e aviamentos;
- Quadro branco – que é utilizado pelos professores que ministram as disciplinas de têxteis;
- 04 mesas – utilizadas pelos estudantes e professores;
- 25 cadeiras – utilizadas pelos estudantes e professores;
- 04 máquinas de corte circulares – utilizadas para cortar tecidos;
- 03 tesouras de picotar – utilizadas para dar acabamento nas bandeiras de tecido para não desfiar;
- 03 armários de madeira – que são utilizados para o armazenamento de catálogos de tecidos e aviamentos, revistas e material disponível para consulta local;
- 02 armários de alvenaria - que são utilizados para armazenamento de rolos de tecidos e amostras de tecidos;
- 07 lentes conta-fios – que são utilizadas para a análise da fiação e padronagem dos tecidos planos, tecidos de malha e tecidos não tecidos;

- 02 computadores – que são utilizados para o acesso ao site da Tecidoteca e também para a catalogação dos artigos têxteis e aviamentos.
- 02 mesas de computadores.

Procedimentos de higienização: Limpar com álcool 70° os equipamentos citados acima.

6 . Descrição da higienização das instalações

A higienização da Tecidoteca deverá ser realizada antes e depois de cada atividade realizada.

7 . Cuidados específicos para prevenção da Covid-19

(dispensor de álcool gel, uso de máscara, uso de luvas, presença de ventilação cruzada, uso do laboratório – rodízio/alternado...)

Para a utilização da Tecidoteca deverão ser observados os seguintes cuidados específicos para a prevenção da covid-19:

- Deverá ser medida a temperatura das pessoas que forem frequentar a Tecidoteca;
- Presença da ventilação cruzada abrindo todas as janelas e a porta da Tecidoteca;
- Utilização de máscaras;
- Distanciamento de 1,5m;
- Dispensar de álcool em gel, borrifador com álcool 70° e papel toalha, disponíveis para a higienização das mesas e cadeiras
- Não haverá uso compartilhado do bebedouro; cada pessoa deverá trazer sua garrafa de água para uso individual.

ANEXO - D

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP

Laboratório de Confecção, Costura Industrial e Prototipagem

1 . Dados de Identificação

Instituição: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Câmpus Pelotas-Visconde da Graça (CaVG)

Cursos: Curso Técnico em Vestuário – Subsequente e Integrado e Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda

Laboratório: Laboratório de Confecção, Costura Industrial e Prototipagem

Responsável: Profa. Luise Anita Wulf Al Alam

2 . Objetivos e atividades desenvolvidas **Objetivos:**

I – apoiar a concretização de aprendizagens significativas nos Cursos Técnico em

Vestuário e CST em Design de Moda, favorecendo a teoria/prática;

II – atender à demanda das práticas desenvolvidas nas disciplinas, através da interdisciplinaridade;

III – permitir aproximar o aluno da realidade mercadológica;

IV – apoiar as atividades supervisionadas desenvolvidas no período de aula;

V – apoiar os projetos de ensino, pesquisa e extensão;

VI – diagnosticar as necessidades em termos de atividades práticas que viabilizem oportunidades de articulação teoria/prática;

Atividades desenvolvidas:

O laboratório de Confecção foi desenvolvido para que os alunos do CST em

Design de moda e Curso Técnico em Vestuário, possam aplicar técnicas de preparação, montagem e acabamento de peças do vestuário. O laboratório de confecção é destinado ao desenvolvimento de trabalhos manuais dando assistência a disciplinas do curso que necessitem da área de costura. Atende principalmente as disciplinas de Modelagem e de Laboratório de Confecção, mas está aberto a trabalhos experimentais que qualquer aluno queira fazer e as demais disciplinas que queiram fazer algum exercício utilizando o espaço. O laboratório de confecção é ainda um local, onde os alunos do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda podem realizar o estágio curricular não obrigatório.

Os alunos usuários do laboratório devem atender às seguintes normas:

- Organizar seu local de trabalho previamente, isto é, antes de iniciar a costurar, libere a máquina de costura de materiais como bolsas, celulares, casacos e outros;
- Usar dentro do laboratório sempre sapatos fechados e salto baixo;
- Evitar o uso de roupas apertadas;
- Não se alimentar ou beber no laboratório;
- Não colocar alfinetes, agulhas na boca;
- Verificar antes de sair da máquina se a mesma está desligada;
- Retirar a caixa de bobina da máquina e colocar adequadamente dentro da caixa que ficará dentro do armário;
- Colocar capa na máquina;
- Guardar as réguas no seu devido local;
- Verificar se o ferro de passar está desligado;
- Verificar se o ar-condicionado está desligado;

- Recolher com ímã os alfinetes utilizados durante a costura;
- Revisar todo laboratório, não deixando material espalhado pelo mesmo;
- Recolher seu lixo (resíduos de tecidos, papel etc..) e fazer o descarte apropriado;
- Usar adequadamente os equipamentos da Instituição;
- Verificar se as janelas estão trancadas;
- Verificar seus pertences antes de se retirar do local, a Instituição não se responsabiliza por objetos deixados no Laboratório.
- Fechar a porta com a chave colocando a mesma na sala dos professores.

3 . Componentes curriculares atendidos No

Curso Técnico em Vestuário:

- Disciplina de Tecnologia do Vestuário I e II;
- Modelagem I e II.

No Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda:

- Modelagem de bases
- Pilotagem de bases e acabamentos;
- Interpretação de modelagem e pilotagem I e II;
- Atelier de técnicas manuais;
- Modelagem de malhas;
- Pilotagem de malhas;
- Projeto integrado multidisciplinar de moda I, II, III e IV

4 . Descrição das etapas da(s) tarefa(s) e seu(s) executor(es)

Etapa	Executores
1) Desenvolvimento do traçado da Modelagem de produtos do vestuário	Alunos e professores
2) Sobreposição da modelagem sobre o tecido para a etapa de corte das peças pilotos e das amostras de técnicas de costuras	Alunos e professores
3) Preparação das peças pilotos e amostras de técnicas de costuras	Alunos e professores
4) Confeção de amostras de técnicas de costuras utilizando o maquinário industrial.	Alunos e professores
5) Confeção de peças pilotos do vestuário	Alunos e professores
6) Confeção dos trabalhos de conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Alunos
7) Regulagem dos pontos dos maquinários de costura industrial	Professores e estagiários
8) Troca de linhas e agulhas de acordo com o tipo de tecido, costura e maquinário a ser utilizado	Professores e alunos
9) Lubrificação dos maquinários	Professores e estagiários
10) Acabamento das peças confeccionadas	Alunos e professores
11) Auxiliar os professores e alunos durante as aulas e na realização de trabalhos acadêmicos na área da costura	Estagiários

5 . Descrição dos equipamentos utilizados e procedimentos de higienização

Equipamentos do laboratório:

- 16 Máquinas de Costura Reta: executa o ponto fixo ou ponto reto comum formado por duas linhas – uma superior e outra inferior, as quais serão entrelaçadas ao longo da costura. É utilizada para costurar tecidos planos.
- 09 Máquinas de Overloque Industriais: têm a capacidade de costurar e chulear simultaneamente, ou seja, costurar de dar acabamento da peça do tecido evitando que ele desfie.
- 05 Máquinas Overloque portáteis: têm a capacidade de costurar e chulear simultaneamente, ou seja, costurar de dar acabamento da peça do tecido evitando que ele desfie.
- 04 Máquinas Galoneira: serve para tecidos médios e leves, e é ideal para confecção de bainhas, golas, barras, aplicação de viés e debrum, rebatimento de elástico, etc....
- 02 Máquinas de Costura Doméstica portátil: São utilizadas para a costura reta, zig-zag para caseados e pontos decorativos.
- 03 Mesas grandes: Utilizadas para o traçado da modelagem e preparação e cortes de tecidos.
- 30 Cadeiras.
- 28 bancos de madeira: Utilizados para as pessoas sentarem nas máquinas para realizarem as costuras .
- 01 Manequim de modelagem: Utilizado para a prova das peças-pilotos.
- 20 Esquadros de Madeira: Utilizados para o traçado da modelagem.
- 15 Réguas de Madeira: Utilizadas para o traçado da modelagem.
- 02 Ferro de passar: utilizados para passar as peças-pilotos.

Procedimentos de higienização: Limpar com álcool 70 ° os equipamentos citados acima.

6 . Descrição da higienização das instalações

A higienização do laboratório deverá ser realizada antes e depois de cada aula.

7 . Cuidados específicos para prevenção da Covid-19

(dispensor de álcool gel, uso de máscara, uso de luvas, presença de ventilação cruzada, uso do laboratório – rodízio/alternado...)

Para a utilização do laboratório de confecção deverão ser observados os seguintes cuidados específicos para a prevenção da covid-19:

- Deverá ser medida a temperatura de todos os usuários do laboratório antes de entrarem no prédio do vestuário;
- Presença da ventilação cruzada abrindo todas as janelas e as duas portas do laboratório;
- Utilização de máscaras;
- Dispensador de álcool em gel, borrifador com álcool 70 ° e papel toalha, disponíveis para a higienização das mãos, do mobiliário e das máquinas de costura.
- Não haverá compartilhamento de maquinário entre os alunos; cada aluno usará uma máquina overlock e uma máquina reta;
- Não haverá compartilhamento de materiais entre alunos como: tesouras, alfinetes, giz de alfaiate, lápis, caneta, fita métrica, descosturador, réguas, esquadros, carretilhas, linhas e caixa de bobinas e bobinas e pinças;
- Não será permitido o compartilhamento do ferro de passar roupas; caso queira o aluno poderá levar seu próprio ferro de passar roupas para uso individual no laboratório;
- Não haverá uso compartilhado do bebedouro; cada pessoa deverá trazer sua garrafa de água para uso individual.

MEC/SETEC
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE



Curso Técnico em Vestuário 

MATRIZ CURRICULAR Nº 366

A PARTIR DE
2023/1

CAMPUS
PELOTAS –
VISCONDE DA
GRAÇA

		Código	Disciplinas	Hora aula semanal	Hora aula Anual	Hora relógio anual
A N O S	1 A N O	TEC.4378	Diálogos entre Moda e Criatividade	2	80	60
		TEC.2664	Fundamentos da Indústria do Vestuário	2	80	60
		TEC.2693	Desenho Técnico do Vestuário	3	120	90
		TEC.2667	História do Vestuário	2	80	60
		TEC.2677	Redação Técnica e Metodologia Científica	1	40	30
		TEC.2684	Tecnologia Têxtil I	2	80	60
		TEC.2352	Informática	2	80	60
		TEC.2549	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I	3	120	90
		TEC.2552	Matemática I	3	120	90
		TEC.2535	Física I	3	120	90
		TEC.2556	Química I	3	120	90
		TEC.2521	Biologia I	3	120	90
		TEC.2538	Geografia I	2	80	60
		TEC.2543	História I	2	80	60
		TEC.2560	Sociologia I	1	40	30
TEC.2532	Filosofia I	1	40	30		

	TEC.2528	Educação Física I	3	120	90
		SUBTOTAL	38	1520	1140
2 A N O	TEC.2669	Modelagem I	3	120	90
	TEC.2680	Tecnologia do Vestuário I	3	120	90
	TEC.2686	Tecnologia Têxtil II	2	80	60
	TEC.2655	Conservação dos Artigos do Vestuário	2	80	60
	TEC.2330	Desenho Técnico	2	80	60
	TEC.2674	Planejamento de Produção	2	80	60
	TEC.3709	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II	3	120	90
	TEC.0547	Língua Estrangeira I – Espanhol I	2	80	60
	TEC.2553	Matemática II	3	120	90
	TEC.2536	Física II	2	80	60
	TEC.2557	Química II	3	120	90
	TEC.2522	Biologia II	3	120	90
	TEC.2539	Geografia II	2	80	60
	TEC.2544	História II	2	80	60
	TEC.2589	Sociologia II	1	40	30
	TEC.2533	Filosofia II	1	40	30
	TEC.2529	Educação Física II	2	80	60
	TEC.2752	Arte	2	80	60
		SUBTOTAL	40	1600	1200
3 A N O	TEC.2671	Modelagem II	3	120	90
	TEC.2682	Tecnologia do Vestuário II	3	120	90
	TEC.2490	Gestão e Empreendedorismo	2	80	60

TEC.4379	Modelagem e Confecção de Malhas	3	120	90
TEC.2551	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III	3	120	90
TEC.2632	Língua Estrangeira II – Espanhol II	2	80	60
TEC.2554	Matemática III	3	120	90
TEC.2537	Física III	2	80	60
TEC.2588	Química III	2	80	60
TEC.2523	Biologia III	2	80	60
TEC.2540	Geografia III	2	80	60
TEC.2545	História III	2	80	60
TEC.2561	Sociologia III	2	80	60
TEC.2534	Filosofia III	2	80	60
TEC.2662	Educação Física III	2	80	60
	SUBTOTAL GERAL	35	1400	1050
	CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS		4520	3390
	CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS ELETIVAS			-
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO			-
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES			-
TEC.4286	ESTÁGIO CURRICULAR			120
	CARGA HORÁRIA TOTAL			3510
	CARGA HORÁRIA DISCIPLINAS OPTATIVAS	2	80	60

**CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO INTEGRADO ANUAL
CAMPUS PELOTAS VISCONDE DA GRAÇA**

MATRIZ DE EQUIVALÊNCIA /SUBSTITUIÇÃO

Matriz Nova nº 366 /2022				Sentido da substituição	Matriz Antiga nº 7878 /2019			
Nome do componente	código	Período Letivo	CH		CH	Período Letivo	Código	Nome do componente
Diálogos entre e Moda e Criatividade	TEC.4378	1 ° ano	60	←	60	1 ° ano	VG_TEC.171	Arte e Moda
Conservação dos artigos do vestuário	TEC.2655	2 ° ano	60	↔	60	2 ° ano	CAVG_Diren.369	Conservação dos artigos do vestuário
Tecnologia Têxtil 1	TEC.2684	1 ° ano	60	←	30	1 ° ano	CAVG_Diren.358	Tecnologia Têxtil 1

MATRIZ DE DISCIPLINAS OPTATIVAS				
CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO - INTEGRADO			Campus Pelotas – Visconde da Graça	
Código	Disciplina	HORA AULA SEMANAL	HORA AULA ANUAL	HORA RELÓGIO ANUAL
TEC.4377	Língua Estrangeira III – Francês Básico	2	80	60

ANEXO A

REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
Câmpus Pelotas Visconde da Graça (CaVG)**

Curso Técnico em Vestuário

REGULAMENTO GERAL DE ESTÁGIO

Fixa normas para as Atividades de Estágio Obrigatório no Curso de **Técnico em Vestuário** do Câmpus **Pelotas - Visconde da Graça (CaVG)**, regido pela Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008 e pela Resolução nº 80/2014 do Conselho Superior do IFSul.

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O estágio é ato educativo que integra a proposta do projeto pedagógico do curso, devendo ser planejado, executado e avaliado em conformidade com o Regulamento de Estágio do IFSul.

Art. 2º O Estágio Obrigatório é considerado exigência do currículo do **Curso Técnico em Vestuário** e deve ser cumprido, no período letivo previsto na Matriz Curricular e em conformidade com a previsão do Projeto Pedagógico de Curso. Art. 3º O Estágio Obrigatório desenvolve-se em ambientes que desenvolvam atividades no ramo do vestuário denominados Instituições Concedentes.

Art. 4º Para realização do Estágio, o aluno deverá estar regularmente matriculado e frequentando o semestre onde há previsão de sua efetivação.

CAPÍTULO II

DA NATUREZA E DOS OBJETIVOS

Art. 5º O Estágio Obrigatório a ser desenvolvido a partir do segundo ano letivo, desde que a disciplina em que se pretende estagiar tenha sido cursada, do **Curso Técnico em Vestuário** integra as dimensões teórico-práticas do currículo e articula de forma interdisciplinar os conteúdos das diferentes disciplinas, por meio de procedimentos de planejamento e construção de artigos do vestuário (ficha técnica, modelagem, confecção, montagem, confecção e conservação) e outras atividades correlacionadas, diagnóstico, planejamento de estratégias de intervenção, construção de projetos, etc.

Art. 6º O Estágio Obrigatório tem por objetivos oportunizar ao futuro profissional:

I – vivenciar a dinâmica e rotina de trabalho de um estabelecimento do ramo têxtil;

II - praticar e/ou conhecer o manejo de máquinas industriais, equipamentos e ferramentas, complementares aos ofertados na instituição de ensino ;

III - praticar e/ou conhecer novos traçados e interpretações de modelagem ;

IV – praticar e/ou conhecer a interpretação da ficha técnica, a montagem e confecção de produtos;

V - praticar e/ou conhecer novas técnicas de conservação dos artigos têxteis;

VI– desenvolver a reflexão e a criticidade frente a teorias e práticas, aprendidas e vivenciadas pelo estagiário, com comprometimento ético e responsabilidade social.

CAPÍTULO III

DA ESTRUTURA, DURAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

Art. 7º Conforme previsão do Projeto Pedagógico de Curso, o estágio obrigatório é realizado em estabelecimentos que desempenham atividades do ramo do vestuário, nos campos de estágio concedentes,

perfazendo um total de 120 horas, distribuídas de acordo com o artigo 9º do Regulamento de Estágio do IFSUL da seguinte forma: deverá ser compatível com as atividades escolares e não poderá ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais. Quando realizado após a integralização da carga horária das disciplinas obrigatórias do curso ou nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais poderá ter jornada de até 8 (oito) horas diárias e 40 (quarenta) horas semanais.

Art. 8º Para a organização prévia das atividades de estágio são previstas as seguintes providências:

I – Compete ao aluno:

- Retirar, junto ao Setor de estágio no Câmpus a Carta de Apresentação à Instituição Concedente, bem como a listagem de documentos a serem fornecidos à Instituição acadêmica para a formalização do estágio.
- Apresentar-se à Instituição Concedente pretendida, solicitando autorização para realizar o estágio;
- Em caso de aceite, recolher os dados da Concedente para elaboração do Termo de Compromisso: Razão Social, Unidade Organizacional, CNPJ, Endereço, Bairro, Cidade, Estado, CEP, Nome do Supervisor de Estágio, Cargo, Telefone e e-mail.

II – Compete ao professor orientador de estágio:

- apresentar o presente Regulamento ao estagiário sob sua orientação;
- verificar a documentação organizada pelo estudante para a formalização do estágio, assinando os documentos necessários;
- elaborar e pactuar com o aluno o Plano de Atividades a ser desenvolvido no estágio, incluindo a especificação da modalidade de avaliação, com a expressão dos respectivos critérios.

Art. 9º São consideradas atividades de estágio:

- I - práticas de manejo de máquina industriais, equipamentos e ferramentas complementares a etapa de confecção;
- II - traçado e interpretação de modelagem;

- III - interpretação da ficha técnica, montagem e confecção de produtos;
- IV - técnicas de conservação dos artigos têxteis;
- V - Supervisão do processo de confecção do produto conforme padrões de qualidade;
- VI - controle de estoques de produtos acabados;
- VII - apoio da equipe de desenvolvimento de produto em função das características operacionais da produção interna ou externa;
- VIII - atividades em projeto de extensão;
- IX - atividades no Laboratório de confecção, costura industrial e prototipagem do Curso Técnico em Vestuário e na Tecidoteca.

CAPÍTULO IV

DA SUPERVISÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Art. 10. A orientação do Estágio é de responsabilidade do(s) professor(es) regentes do estágio, designado pelo Colegiado / Coordenadoria de curso.

Parágrafo Único: O professor responsável pelo Estágio denominar-se-á Professor Orientador.

Art. 11. São atribuições dos Professor Orientador:

- I - Organizar junto com o aluno o Plano de Atividades de Estágio e submetê-lo à aprovação no Colegiado / Coordenadoria de Curso;
- II - Assessorar o estagiário na identificação e seleção da bibliografia necessária ao desenvolvimento da atividade de Estágio;
- III - Acompanhar e avaliar o estagiário em todas as etapas de desenvolvimento do seu trabalho, através de encontros periódicos e visitas ao local de Estágio, correspondendo um encontro mensal ou quando se fizer necessário a duas visitas, uma no início e outra no final do período, no local de estágio ou quando se fizer necessário;
- IV - Oferecer os subsídios metodológicos e orientar a produção do relatório de estágio;

V – Oferecer subsídios metodológicos e orientar a apresentação oral do relatório de estágio, para a banca examinadora.

Art. 12. São atribuições do Professor Supervisor da Instituição/Campo de Estágio: I - Receber e acompanhar o comparecimento do estagiário nos dias e horários previstos na Instituição/Campo de Estágio;

II - Informar o Professor Orientador acerca do desempenho do estagiário em suas atividades na Instituição/Campo de Estágio;

III – Participar da avaliação das atividades de estágio dos alunos sob sua supervisão;

CAPÍTULO V

DAS RESPONSABILIDADES E ATRIBUIÇÕES DO ESTAGIÁRIO

Art. 13. São responsabilidades e atribuições do Estagiário:

I - Desenvolver atividades de estágio de acordo com o Plano de Atividades elaborado e pactuado com o Professor Orientador e aprovado pelo Colegiado / Coordenadoria de Curso;

II - Observar horários e regras estabelecidas, tanto em relação à Instituição Concedente, quanto ao estabelecido no Termo de Compromisso e Regulamento do Estágio Obrigatório;

III - Comprometer-se com a comunidade na qual se insere e com o próprio desenvolvimento pessoal e profissional;

IV - Respeitar, em todos os sentidos, o ambiente de estágio, as pessoas e as responsabilidades assumidas nesse contexto;

V - Manter discrição e postura ética em relação às informações e às ações referentes à participação em atividades da Instituição Concedente;

VI - Registrar sistematicamente as atividades desenvolvidas no campo de estágio, conforme as orientações constantes neste Regulamento;

VII - Participar das atividades semanais e/ou mensais de orientação e aprofundamento técnico e metodológico;

- VIII - Comparecer no local de estágio nos dias e horários previstos, cumprindo rigorosamente o Plano de Atividades;
- IX - Apresentar periodicamente os registros ao Professor Orientador, mantendo-o informado do andamento das atividades;
- X - Zelar pela ética profissional, pelo patrimônio e pelo atendimento à filosofia e objetivos da Instituição Concedente;
- XI - Elaborar os relatórios previstos e cumprir na íntegra o Regulamento Geral de Estágio;

CAPÍTULO VI

DA ESTRUTURA E APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Art. 14. O Relatório de Estágio consiste na síntese descritiva e analítico-reflexiva das experiências desenvolvidas e das aprendizagens consolidadas ao longo das atividades realizadas no Campo de Estágio.

Art. 15. O Relatório de Estágio caracteriza-se como uma produção individual a ser elaborada em conformidade com a estrutura e critérios estabelecidos neste Regulamento.

Art. 16. Constituem itens mínimos para a estruturação formal do Relatório de Estágio Obrigatório:

- I - Caracterização da Instituição Concedente;
- II – Descrição das atividades desenvolvidas na Instituição Concedente;
- III – Descrição das críticas e sugestões das atividades desenvolvidas na Instituição Concedente;
- IV – Embasamento, apoiado na bibliografia, de atividades desenvolvidas na Instituição Concedente, bem como suas críticas e sugestões;
- V – Preparação de apresentação oral e projetada, em aparelho de projeção, do relatório de estágio.

Art. 17. O Relatório de Estágio é avaliado segundo os seguintes critérios:

- I - Desempenho do Candidato: Postura, espontaneidade, movimentação, entusiasmo, autocontrole, dicção, pronúncia,

entonação, ritmo, clareza da exposição e das explicações e uso de recursos motivadores;

- II – Apresentação do Relatório Escrito da Matéria: Exatidão, profundidade, quantidade e qualidade, sequência lógica, propriedade nas exemplificações, preocupação em relacionar o conteúdo com pré-requisitos, com outros conhecimentos e com as atividades profissionais, e também distribuição sequencial do tempo;
- III - Apresentação do Relatório Oral e da Matéria: Exatidão, profundidade, quantidade e qualidade, sequência lógica, propriedade nas exemplificações, preocupação em relacionar o conteúdo com pré-requisitos, com outros conhecimentos e com as atividades profissionais, e também distribuição sequencial do tempo;
- IV - Conhecimento Técnico-Científico: Capacidade de responder corretamente os questionamentos técnicos, capacidade de entendimento técnico nas atividades realizadas durante o estágio;
- V - Observância do Tempo Determinado (de 15 a 25 minutos);
- VI - Uso de Recursos Audiovisuais: Distribuição do assunto, organização, legibilidade, clareza, oportunidade, adequação e qualidade dos recursos.

Art. 18. A apresentação pública da experiência documentada no Relatório Final de Estágio obedece ao seguinte regramento:

- I – Apresentação oral e projetadas das atividades desenvolvidas no Estágio para uma banca examinadora, composta pelo coordenador do Setor de Estágios da Instituição, professor orientador e um membro convidado que se relacione a área desenvolvida no estágio;
- II - Indicação dos procedimentos para a apresentação do relatório, caso prevista, especificando a forma de constituição de banca (se for o caso), estruturação de seminário de apresentação entre os estudantes ou outras modalidades de socialização da experiência, conforme decisão do colegiado/coordenadoria do curso.

CAPÍTULO VII

DA AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Art. 19. A avaliação do Estágio é de responsabilidade conjunta do Professor Orientador e do Supervisor de Estágio, a ser conduzida de acordo com o previsto na Organização Didática do IFSul, e respeitadas as normas deste Regulamento.

Art. 20. O aluno é considerado aprovado no Estágio se cumprir satisfatoriamente os seguintes aspectos:

- I - Desempenho do Candidato;
- II – Apresentação do Relatório Escrito da Matéria;
- III - Apresentação do Relatório Oral e da Matéria;
- IV - Conhecimento Técnico-Científico;
- V - Observância do Tempo Determinado;
- VI - Uso de Recursos Audiovisuais.

Parágrafo único. O estagiário que, na avaliação, não alcançar aprovação, deverá repetir o Estágio, não cabendo avaliação complementar ou segunda chamada.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 21. Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pelo Colegiado / Coordenadoria de Curso.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Biologia I	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 1º ano
Carga horária total: 90 h	Código:
Ementa: Conceituação da biologia como ciência. Estudos sobre a organização e processos celulares em animais e vegetais. Análise conceitual sobre reprodução e ciclos de vida. Estudos sobre embriologia. Compreensão acerca da organização dos tecidos em animais e vegetais.	

Conteúdos

UNIDADE I – A Biologia como Ciência

- 1.1 Introdução
- 1.2 A origem da vida
- 1.3 Características dos seres vivos
- 1.4 Biogênese, abiogênese e teorias modernas
- 1.5 Níveis de organização da vida

UNIDADE II – Organização e Processos Celulares em Animais e Vegetais

- 2.1 Química da vida
- 2.2 A célula e seus envoltórios
- 2.3 O citoplasma
- 2.4 Núcleo e cromossomos
- 2.5 Divisão celular

UNIDADE III – Reprodução e Ciclos de Vida

- 3.1 Tipos de reprodução
- 3.2 Reprodução humana

UNIDADE IV – Embriologia

- 4.1 Aspectos gerais do desenvolvimento embrionário
- 4.2 Desenvolvimento dos tecidos e dos órgãos

UNIDADE V – Organização dos Tecidos: Diversidade Celular em Animais e Vegetal

- 5.1 Tecidos de revestimento
- 5.2 Tecidos conjuntivos
- 5.3 Tecidos musculares
- 5.4 Tecido nervoso
- 5.5 Tecidos vegetais

Bibliografia básica

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia dos organismos**. 3.ed. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2010.
_____. **Biologia dos organismos**. 3.ed. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2010.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

_____. **Biologia dos organismos**. 3.ed. Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2010.

Bibliografia complementar

ALBERTS, B.; et al. **Biologia molecular da célula**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

COSTA, Vera Rita; COSTA, Edson Valerio da; **Biologia Ensino Médio**. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

JUNQUEIRA, L. C.; Carneiro, J . **Histologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogar, 2008.

LAURENCE, J. **Biologia: ensino médio**. São Paulo: Nova Geração, 2005.

SOARES, José Luís. **Biologia Geral**. São Paulo: Scipione, 2009.

LOPES, Sonia; ROSSO Sergio. **Bio**. Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2014.

PAULINO. **Biologia. Novo Ensino Médio**. São Paulo: Ática, 2004.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Desenho Técnico do Vestuário	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 1 ^o ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Representação gráfica das peças do vestuário. Detalhamento e construção da ficha técnica.	

Conteúdos

UNIDADE I – Introdução ao Desenho Técnico do Vestuário

- 1.1 Conceito e especificações do desenho técnico do vestuário
- 1.2 Estudo do corpo humano
- 1.3 Estudo do grau de vestibilidade

UNIDADE II – Desenho Técnico de Produto do Vestuário

- 2.1 Apresentação das bases de desenho técnico manual (feminino, masculino e infantil)
- 2.2 Desenho técnico das peças do vestuário
 - 2.2.1 Desenho Técnico de Tipos de Blusas
 - 2.2.2 Desenho Técnico de Saias
 - 2.2.3 Desenho Técnico de Calças
 - 2.2.4 Desenho Técnico de Vestidos
 - 2.2.4 Desenho Técnico de produtos infantis
 - 2.2.5 Desenho Técnico de produtos masculinos

UNIDADE III – Tipos de Ficha Técnica de Produto de Vestuário

- 3.1 Tecido plano
- 3.2 Tecido de malha
- 3.3 Lavanderia
- 3.4 Modelagem
- 3.5 Pilotagem

UNIDADE IV – Introdução ao Desenho Computadorizado

- 4.1 Ficha Técnica
- 4.2 Construção das bases do vestuário no *software Corel Draw*
 - 4.1.1 desenho técnico computadorizado Regata
 - 4.1.2 desenho técnico computadorizado Saia
 - 4.1.2 desenho técnico computadorizado calça



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia básica

FEYERABEND, F. Volker. **Acessórios de moda** - modelos. Barcelona: GG Moda, 2012.

GHOSH, Franke; FEYERABEND, F. Volker. **Ilustração de moda** - moldes. Barcelona: GG Moda, 2009.

LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Martha Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. 3 . ed. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2009.

Bibliografia complementar

ABLING, Bina. **Desenho de moda**. Volume I. São Paulo: Blucher, 2011.

ABLING, Bina. **Desenho de moda**. Volume II. São Paulo: Blucher, 2011.

CAMARENA, Elá. **Desenho de moda no CorelDraw X5**. São Paulo: Editora SENAC, 2011.

HALLAWELL, P. **A mão livre: a linguagem do desenho**. 12.ed. São Paulo: Melhoramentos, 1994.

LAMARCA, Kátia P.; ALVES, Robson. **Desenho técnico no CorelDraw** . 2.ed. São Paulo, SP: All Print, 2010.

ROMANATO, Daniela. **Desenhando Moda com Corel Draw**. Brasport, 2008



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Diálogos entre moda e criatividade	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 1 ^o ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudo e análise das diferentes etapas que compõem o processo de criação em vestuário e moda.	

Conteúdos

UNIDADE I: Sketchbook

- 1.1 .Desenho
- 1.2 .Colagem
- 1.3 .Justaposição
- 1.4 .Desconstrução
- 1.5 .Referências cruzadas

UNIDADE II: Elementos do design

- 2.1 . Linha
- 2.2 . Cor
- 2.3 . Textura
- 2.4 . Silhueta / Forma

UNIDADE III: Princípios do design

- 3.1 . Repetição
- 3.2 . Ritmo
- 3.3 . Gradação
- 3.4 . Radiação
- 3.5 . Contraste
- 3.6 . Harmonia
- 3.7 . Equilíbrio
- 3.8 . Proporção

UNIDADE IV: Componentes do processo criativo

- 4.1 . Motivo
- 4.2 . Função
- 4.3 . Detalhes
- 4.4 . Estampas e ornamentação
- 4.5 . Referências históricas
- 4.6 . Tendências contemporâneas

UNIDADE V: Processo criativo

- 5.1 . Brainstorming
- 5.2 . Mapa mental



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

- 5.3 . Briefing
- 5.4 . Painéis de inspiração, semânticos, moodboards

Bibliografia básica

- MATHARU, Gurmit. **O que é design de moda?** Porto Alegre: Bookman, 2011.
- RENFREW, Elinor. **Desenvolvendo uma coleção** . Porto Alegre: Bookman, 2010.
- TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção** . 3.ed. Brusque: do autor, 2005.

Bibliografia complementar

- AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Dicionário Ilustrado da moda** . Barcelona, ES: GG Moda, 2012.
- BLACKMAN, Cally. **100 anos de moda: a história da indumentária e do estilo no Século XX, dos grandes nomes da alta-costura ao prêt-à-porter**. São Paulo, SP: Publifolha, 2012.
- CARDOSO, Rafael. **Uma introdução à história do design**. 3.ed. rev. ampl. São Paulo, SP: Blucher, 2008.
- CRANE, Diana; BUENO, Maria Lucia (Org.). **Ensaio sobre moda, arte e globalização cultural**. São Paulo: SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, 2011.
- PHILLIPS, Peter L. **Briefing: a gestão do projeto de design** . 2.ed. São Paulo, SP: Ed. Blücher, 2015.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Educação Física I	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 1º ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Estudos sobre o corpo humano, estrutura óssea e muscular. Desenvolvimento das habilidades motoras básicas. Estudos sobre condicionamento físico e composição corporal. Prática de esportes: atletismo, basquetebol, futebol de campo, futebol de sete, futsal, handebol e voleibol. Experimentação de atividades alternativas.	

Conteúdos

UNIDADE I – Corpo Humano: Anatomia Básica

- 1.1 Sistema ósseo
- 1.2 Sistema muscular

UNIDADE II – Habilidades Motoras

- 2.1 Habilidades manipulativas
- 2.2 Habilidades locomotoras
- 2.3 Habilidades de estabilização

UNIDADE III – Prática Desportiva

- 3.1 Contextualização do desporto
- 3.2 Apresentação do desporto
- 3.3 Regras básicas

Unidade IV – Capacidades Físicas

- 4.1 Força
- 4.2 Resistência
- 4.3 Agilidade
- 4.4 Flexibilidade

UNIDADE V – Atividades Alternativas

- 5.1 Taco
- 5.2 Xadrez
- 5.3 Dança
- 5.4 Rugby
- 5.5 Jogos cooperativos
- 5.6 Basebol
- 5.7 Atividades com raquete
- 5.8 Lutas
- 5.9 Outras



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia básica

GAYA, Adroaldo; MARQUES, Go Tani. **Desporto para crianças e jovens: razões e finalidades**. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

KENDALL, Florence Peterson; McCREARY, Elisabeth Kendall; PROVANCE, Patrícia Geise. **Músculos: provas e funções**. 4 . ed. São Paulo: Manole, sd.

NAHAS, Markus Vinícius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**. 2 . ed. Londrina - PR. Mimiograf, 2001.

RODRIGUES, T. L. **Flexibilidade e Alongamento**. Rio de Janeiro: Sprint, 1986.

Bibliografia complementar

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. 96p.

DARIDO, S. C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Araras: Topázio, 1999.

REGRAS BÁSICAS DOS DESPORTOS . Disponível em: www.regrasdoesporte.com.br. Acesso em: 12 maio de 2016

2016 . RODRIGUES, T. L. **Flexibilidade e Alongamento**. Rio de Janeiro: Sprint, 1986.

ROSSETTO JÚNIOR, A. J.; COSTA C. M.; D'ANGELO F. L. **Práticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem**. São Paulo: Phorte, 2008.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Filosofia I	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 1º ano
Carga horária total: 30h	Código:
Ementa: Estudos sobre o conceito, a origem, o significado e importância da filosofia. Estabelecimento de relações entre mito e filosofia. Reflexões sobre linguagem e comunicação, instinto e razão, religião e sagrado, problemas civilizatórios. Análise e diferenciação dos tipos de conhecimento, com ênfase no conhecimento científico. Estudos sobre filósofos e suas propostas filosóficas.	

Conteúdos

UNIDADE I – Filosofia

- 1.1 Origem e significado da palavra filosofia
- 1.2 Mito e filosofia: o contado e o demonstrado
- 1.3 Surgimento da filosofia: cosmologia
- 1.4 Atitude filosófica
- 1.5 Importância da filosofia

UNIDADE II – Conhecimento

- 2.1 Conhecimento mítico
- 2.2 Conhecimento do senso comum
- 2.3 Conhecimento científico
- 2.4 Método científico e método da filosofia

UNIDADE III – Noções Gerais de Lógica Aristotélica

- 3.1 Definição, princípios, proposição e argumento
- 3.2 Validade e verdade
- 3.3 Dedução e indução
- 3.4 Falácias formais e não formais

UNIDADE IV – Filósofos e Filosofias

- 4.1 Pré-Socráticos
- 4.2 Sócrates
- 4.3 Platão
- 4.4 Aristóteles

Bibliografia básica

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. 13. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.
COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos de filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2010.
MARTINS, Maria Helena Pires; ARANHA, Maria Lúcia Arruda. **Filosofando: Introdução à filosofia**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia complementar

CUNHA, José Auri. **Iniciação à investigação filosófica.** Campinas, SP: Alínea, 2009.

GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia: Romance da história da filosofia.** São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

GALVÃO, Pedro (Org.). **Filosofia: Uma introdução por disciplinas.** Lisboa: Edições 70, 2013.

MAGEE, Bryan. **História da Filosofia.** São Paulo: Edições Loyola, 2001.

RUSS, Jacqueline. **Filosofia: Os autores, as obras.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.



DISCIPLINA: Física I	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 1º ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Compreensão e aplicação de conceitos e princípios da física para explicação dos fenômenos naturais. Identificação de substâncias e materiais envolvidos em processos térmicos. Reconhecimento da relação das características térmicas dos materiais com seus diferentes usos diários. Identificação de fenômenos, fontes e sistemas que envolvem calor para a escolha de materiais apropriados a diferentes situações ou a explicação da participação do calor nos processos naturais ou tecnológicos. Exploração de definições e conceitos físicos, com foco na compreensão das oscilações eletromagnéticas e ondas eletromagnéticas, natureza e propagação da luz e na diferenciação dos diversos fenômenos ondulatórios.	

Conteúdos

UNIDADE I – Temperatura e Calor

- 1.1 Temperatura; termômetros; escalas termométricas
- 1.2 Dilatação térmica
- 1.3 Calor e energia interna
 - 1.3.1 Transferência de calor: condução, convecção, radiação
 - 1.3.2 Calor específico
 - 1.3.3 Calor latente e mudança de fase
 - 1.3.4 Trocas de calor e equilíbrio térmico
- 1.4 Estudo dos gases.
 - 1.4.1 A equação de estado dos gases ideais
 - 1.4.2 Interpretação molecular da pressão e temperatura dos gases
- 1.5 Leis da termodinâmica
 - 1.5.1 Trabalho e a primeira lei da termodinâmica
 - 1.5.2 Noções de entropia

UNIDADE II – Ondas

- 2.1 Fenômenos ondulatórios
 - 2.1.1 Ondas mecânicas e eletromagnéticas
 - 2.1.2 Velocidade de propagação
 - 2.1.3 Frequência e comprimento de onda
 - 2.1.4 Princípio da superposição e interferência
 - 2.1.5 Ondas estacionárias
 - 2.1.6 Reflexão e refração de ondas
 - 2.1.7 Difração
- 2.2 Luz
 - 2.2.1 Natureza ondulatória da luz



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

2.2.2 O espectro eletromagnético

2.3 Som

2.3.1 A velocidade do som

2.3.2 Intensidade, altura e timbre

2.3.3 Escalas musicais

2.3.4 Ultrassom

2.3.5 Instrumentos musicais

2.3.6 Efeito Doppler

UNIDADE III – Ótica

3.1 Emissão, propagação, reflexão e absorção da luz

3.2 Raios de luz; sombra

3.3 A lei de reflexão da luz

3.4 Espelhos

3.4.1 Espelhos planos

3.4.2 Espelhos esféricos

3.5 A velocidade da luz; índice de refração

3.6 Refração da luz

3.6.1 A lei de Snell

3.6.2 Formação de imagens por refração

3.7 Reflexão interna total

3.8 Dispersão da luz

3.9 Lentes

3.9.1 Formação de imagens

3.9.2 O olho humano

3.9.3 Defeitos de visão

3.9.4 Instrumentos óticos

Bibliografia básica

FILHO, Aurélio G.; TOSCANO, Carlos. **Física e realidade: ensino médio física**. Vol.2. São Paulo: Scipione, 2010.

HEWITT, Paul G.; RICCI. **Física conceitual**. São Paulo: Bookman, 2011.

LUZ, Antonio Maximo Ribeiro da; ALVARES, Beatriz Alvarenga; MAXIMO, Antonio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de física**. Vol. 2 . 5. ed. São Paulo: Scipione. 2002.

Bibliografia complementar

GASPAR, A. **Experiências de Ciências para o Ensino Fundamental**. 1.ed. São Paulo: Ática, 2009.

HEWITT, Paul G.; **Física Conceitual**. Tradução: Trieste Freire Ricci; revisão técnica: Maria Helena Gravina. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

IEZZI, Gélson. **Fundamentos da Matemática Elementar**. Vol. 8. São Paulo:



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Atual, 2002.

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ÁLVARES, Beatriz Alvarenga. **Física**. Vol. 2: Ensino médio. Scipione, 2011.

_____. **Curso de física**. São Paulo: Harbra, 1994.

MENEZES, Luís Carlos de; et al. **Física: 1º ano: ensino médio**. Coleção Quanta Física. São Paulo: Editora PD, 2010.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Fundamentos da Indústria do Vestuário	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 1 ^o ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Reconhecimento dos fundamentos teóricos do Curso Técnico em Vestuário, bem como a área de atuação do egresso. Análise dos conceitos fundamentais que envolvam o setor de vestuário. Estudo da indústria têxtil e da moda.	

Conteúdos

UNIDADE I – Noções Básicas do Curso Técnico em Vestuário

- 1.1 Área de atuação profissional
- 1.2 Atuação local, regional e nacional

UNIDADE II – Conceitos Fundamentais

- 2.1 Vestuário
- 2.2 Indumentária
- 2.3 Moda
- 2.4 Estilo
- 2.5 Tendências

UNIDADE III – Indústria Têxtil e da Moda

- 3.1 Segmentos da indústria têxtil
- 3.2 Processos de produção e comercialização
- 3.3 Segmentos da Moda
- 3.4 Ficha Técnica

UNIDADE IV – Dicionário da Moda

- 4.1 Peças
- 4.2 Expressões

Bibliografia básica

KOHLER, Carl. **História do Vestuário**. Tradução Jefferson Luis Camargo. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

LAYER, James. **A roupa e a moda: uma história concisa**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989

TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção**. 4.ed. Brusque, SC: do autor, 2007.

Bibliografia complementar

DILLON, Susan. **Princípios de gestão de negócios de moda**. Barcelona: Editorial Gustavo Gilli, 2012.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

FAERM, Steven. **Curso de design de moda: princípios, práticas e técnicas.** São Paulo: Editorial Gustavo Gili, 2012.

FEGHALI, Marta Kasznar. **As engrenagens da moda** . Rio de Janeiro: Editora Senac Rio, 2006.

SORGER, Richard. **Fundamentos de design de moda.** Porto Alegre: Bookman, 2009.

YATES, Julia. **Profissão moda: guia das 55 carreiras profissionais de maior futuro no mundo da moda** . São Paulo: Editorial Gustavo Gili, 2013.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Geografia I	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 1º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudos sobre a origem do espaço, formação e estrutura da Terra. Incentivando a reflexão acerca do espaço vivido, com ênfase na fragmentação e categorias espaciais, nas técnicas cartográficas, na dinâmica atmosférica e hídrica, a partir de conhecimentos teóricos e práticos.	

Conteúdos

UNIDADE I - Origem do Universo

- 1.1 Formação da Terra
 - 1.1.1 Teoria da formação e Evolução da Terra

UNIDADE II - Contextualização do Espaço

- 2.1 Seleção, fragmentação e categorias espaciais

UNIDADE III - Técnicas Cartográficas

- 3.1 Orientação espacial
- 3.2 Coordenadas geográficas e Alfanuméricas
- 3.3 Escala
 - 3.3.1 Numérica
 - 3.3.2 Gráfica
- 3.4 Fuso horário
 - 3.4.1 Fuso horário brasileiro
 - 3.4.2 Horário de Verão
- 3.5 Projeções e convenções cartográficas
 - 3.5.1 Conformes
 - 3.5.2 Equivalentes
 - 3.5.3 Equidistantes

UNIDADE IV - O Espaço Vivido

- 4.1 Fisionomia da Terra
 - 4.1.1 Estrutura da Terra
- 4.2 Estrutura geológica da Terra
- 4.3 Dinâmica interna e externa
- 4.4 Processos geomorfológicos e formas de relevo
 - 4.4.1 Relevo brasileiro
 - 4.4.2 Formação das rochas e seu potencial econômico
 - 4.4.3 Recursos minerais no Brasil e no mundo



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

UNIDADE V - Dinâmica Atmosférica

- 5.1 Fundamentos de climatologia
 - 5.1.1 Tempo e Clima
- 5.2 Elementos e fatores do clima
 - 5.2.1 Latitude
 - 5.2.2 Altitude
 - 5.2.3 Continentalidade e Maritimidade
- 5.3 Classificações climáticas no Brasil e no mundo

UNIDADE VI- Recursos Hídricos e Gerenciamento desses Recursos

- 6.1 Rede de Drenagem e Bacias hidrográficas no Brasil
- 6.2 Águas subterrâneas
- 6.3 Águas oceânicas e continentais

Bibliografia básica

- AB'SABER, AzisNacib. **Os domínios de natureza no Brasil. Potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- BERMANN, Célio. **Energia no Brasil: para quê? Para quem? Crise e alternativas para um país sustentável**. São Paulo: Livraria da Física – Fase, 2001.
- CONTI, José Bueno. **Clima e meio ambiente**. São Paulo: Atual, 1998.

Bibliografia complementar

- ALMEIDA, Lucia Marina Alves de; RIGOLIN, Tercio Barbosa. **Fronteiras da Globalização: Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2014.
- DUARTE, Paulo Araújo. **Fundamentos de cartografia**. 2.ed. Florianópolis: EduFSC, 2003.
- GUERRA, Antônio Teixeira. Geomorfologia. **Uma atualização de bases e conceitos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- MARENCO, José A. **Mudanças Climáticas Globais e seus Efeitos sobre a Biodiversidade**. Brasília: Ed. MMA, 2006.
- MENDONÇA, Claudio; LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro. **Território e Sociedade no Mundo Globalizado: Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: LTD, 2009.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: História do Vestuário	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 1º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudo e análise da indumentária e da arte através dos tempos, estabelecendo relações entre as mesmas, considerando aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais, que influenciaram a forma de vestir.	

Conteúdos

UNIDADE I – Introdução à História do Vestuário e da Indumentária

- 1.1 Evolução da roupa nos diferentes períodos

UNIDADE II – Civilizações Antigas até a Idade Média

- 2.1 Pré-história e Antiguidade Oriental
- 2.2 Antiguidade Clássica
- 2.3 Idade Média

UNIDADE III – Idade Moderna

- 3.1 Renascimento
- 3.2 Barroco
- 3.3 Rococó

UNIDADE IV – Idade Contemporânea

- 4.1 Século XIX
- 4.2 Século XX e início do XXI

Bibliografia básica

- BAUDOT, François. **Moda do Século**. Tradução de Maria Thereza de Rezende Costa. 3.ed. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
- BRAGA, João. **História da Moda: uma narrativa**. 4.ed. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005.
- CALLAN, Georgina Ohra. **Enciclopédia da Moda: de 1840 à década de 90**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- KOHLER, Carl. **História do Vestuário**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. Tradução Jefferson Luis Camargo.
- LAVIER, James. **A roupa e a moda: uma história concisa**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia complementar

- BLACMAN, Cally. **100 anos de moda: a história da indumentária e do estilo do século XX – dos grandes nomes da alta costura ao prêt-à-porter**. São Paulo: Publifolha, 2011.
- BOUCHER, François. **História da moda no ocidente**. São Paulo: Cosac & Naify, 2010. Tradução André Telles.
- CALANCA, Daniela (org). **História social da moda**. São Paulo: Senac São Paulo, 2008.
- CHATAIGNER, Gilda. **História da Moda no Brasil**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010.
- DEL NERO, Cyro. **Com ou sem folha da parreira: a curiosa história da moda**. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2007. (Coleção saberes da moda).
- GRUMBACH, Didier. **Histórias da moda**. São Paulo: Cosac & Naify, 2009. Tradução Dorothee de Bruchard, Joana Canêdo, Flávia Varela e Flavia Lago.
- LEHNERT, Gertrud . **História da moda do século XX**. Köln: Konemann, 2001.
- MENDES, Valerie; HAYE, Amy de la . **A moda do século XX**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- NERY, Marie Louise. **A evolução da indumentária: subsídios para a criação de figurino**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.
- PALOMINO, Erika. **A moda**. 2.ed. São Paulo: Publifolha, 2003.
- STEVENSON, N.J. **Cronologia da moda: de Maria Antonieta a Alexandre McQueen**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. Tradução Maria Luiza de Borges.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: História I	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 1º ano
Carga horária total: 60 h	Código:
Ementa: Estudos sobre a diversidade dos processos históricos vivenciados pelos diferentes grupos e sociedades, com ênfase para os povos e culturas americanos e africanos. Reflexão sobre o desenvolvimento das múltiplas formas de produção das condições materiais e culturais de vida do ser humano, com destaque para a gênese e a utilização de mecanismos de dominação e concentração de poder, assim como de (re)elaboração de identidades individuais e coletivas. Análise dos referidos objetos situados no grande recorte temporal compreendido entre a organização das primeiras sociedades humanas e o período em que se inicia a intensificação dos contatos marítimos entre Europa, África e América (final do século XV).	

Conteúdos

UNIDADE I – História: Referenciais de Vida e Construção de Identidades

- 1.1 Teoria, fontes e conceitos
- 1.2 O ofício da História
- 1.3 Histórias de vida: indivíduo e sociedade
- 1.4 Patrimônio histórico, cultura material e imaterial

UNIDADE II – A Origem do Ser Humano

- 2.1 Teorias sobre o surgimento do ser humano: criacionismos e evolucionismo
- 2.2 As primeiras sociedades humanas e seus modos de vida
- 2.3 Ocupação da América, Brasil e Rio Grande do Sul

UNIDADE III – As Primeiras Civilizações: Estado, Poder e Desigualdade Social

- 3.1 O surgimento do Estado
- 3.2 Poder e classes sociais
- 3.3 Desigualdades sociais: mecanismos de dominação e resistências

UNIDADE IV – Cultura, Religião e Controle Social

- 4.1 A formação da sociedade feudal: terra e poder
- 4.2 A burguesia e as cidades “medievais”
- 4.3 A crise da sociedade feudal e Modernidade

UNIDADE V – A Conquista da América e da África

- 5.1 A diversidade das populações indígenas e africanas
- 5.2 Organização social e política indígena e africana



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

- 5.3 A 'cruzada civilizacional' europeia
- 5.4 As tecnologias americanas e africanas
- 5.5 O intercâmbio de fauna e flora euro-afro-americana

Bibliografia básica

COTRIM, Gilberto. **História global – Brasil e geral.** São Paulo: Editora Saraiva, 2009.

DIAS, A.; GRINBERG, K.; PELLEGRINI, M. **Novo Olhar História.** Vol. 1. São Paulo: FTD, 2015.

DIVALTE, Garcia Figueira. **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas.** São Paulo: Contexto, 2003.

Bibliografia complementar

CARDOSO, Ciro F. **América pré-colombiana.**

CARR, Edward H. **O que é História?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

FRANCO JR., Hilário. **Idade Média: nascimento do Ocidente.** São Paulo: Brasiliense, 2001.

KERN, A. (org.). **Arqueologia pré-histórica do Rio Grande do Sul.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

LEROI-GOURHAN, A.; et al. **Pré-história.** São Paulo: Pioneira, 1981.

SILVERIO, Valter Roberto (coord.). **Síntese da coleção História Geral da África: Pré-História ao século XVI.** Brasília: UNESCO/MEC, UFSCar, 2013.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Informática	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 1º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudo dos conceitos básicos de Internet, identificação e utilização das principais funcionalidades de seus aplicativos. Investigação acerca da evolução histórica da informática. Estudo dos conceitos e ferramentas de sistemas operacionais. Conhecimento e identificação dos conceitos e das principais funcionalidades de softwares aplicativos.	

Conteúdos

UNIDADE I – Internet

- 1.1 Correio eletrônico
- 1.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem
- 1.3 Navegação na Web

UNIDADE II – Introdução à informática

- 2.1 História e evolução da informática
- 2.2 Hardware
- 2.3 Software

UNIDADE III – Sistema operacional

- 3.1 Principais características
- 3.2 Gerenciamento de arquivos e pastas

UNIDADE IV – Processador de texto

- 4.1 Gerenciamento de documentos
- 4.2 Formatação de documentos
- 4.3 Utilização de tabelas
- 4.4 Inserção de imagens

UNIDADE V – Aplicativo de apresentação

- 5.1 Criação de apresentações
- 5.2 Configuração de apresentações

UNIDADE VI – Planilha eletrônica

- 6.1 Gerenciamento de pastas e planilhas
- 6.2 Formatação de células
- 6.3 Inserção de fórmulas e funções
- 6.4 Classificação de dados.
- 6.5 Criação de gráficos.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia básica

COX, Joyce; PREPPERNAU, Jean. **Microsoft Office Word 2007: passo a passo**. São Paulo: Bookman, 2007.

COX, Joyce; PREPPERNAU, Jean. **Microsoft Office PowerPoint 2007: passo a passo**. São Paulo: Bookman, 2008.

FRYE, Curtis. **Microsoft Office Excel 2007 Passo a Passo**. São Paulo: Bookman, 2007.

Bibliografia complementar

BARNIVIERA, Rodolfo. **Introdução a Informática**. São Paulo: Livro Técnico, 2012.

CAPRON, Harriet. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

COX, Joyce; PREPPERNAU, Jean. **Windows 7: passo a passo**. São Paulo: Bookman, 2010.

MARTELLI, Richard. **Excel 2010**. São Paulo: Senac-SP, 2011.

SCHAH, Téo Almeida. **Informática em Exercícios**. São Paulo: ALUMNUS, 2015.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 1 ^o ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Análise de estruturas linguísticas. Estudo e aplicação da evolução e da variação da linguagem, bem como da compreensão dos seus múltiplos sentidos no texto oral e escrito. Produção escrita em língua padrão. Estudo e compreensão do texto e de suas diferentes linguagens, com ênfase nos tipos descritivo, narrativo, injuntivo e dissertativo-argumentativo. Estudo das diferenças entre textos literários e não literário, bem como sobre as especificidades dos gêneros lírico, narrativo e dramático.	

Conteúdos

UNIDADE I – Sistematização do Conhecimento Linguístico

- 1.1 Evolução e variação linguística
- 1.2 Sentido das palavras (polissemia, denotação e conotação, sinonímia/antonímia e homonímia)
- 1.3 Questões ortográficas e Acordo Ortográfico
- 1.4 Acentuação gráfica
- 1.5 Radicais e Prefixos
- 1.6 Concordância (nominal e verbal)
- 1.7 Regência (nominal e verbal)
- 1.8 Acento grave indicativo de crase

UNIDADE II – Produção da Leitura e do Texto

- 2.1 Compreensão e Interpretação de textos de diferentes tipos
- 2.2 Produção de textos de diferentes tipos – descritivo, narrativo, injuntivo e dissertativo-argumentativo

UNIDADE III – Análise do Texto Literário

- 3.1 Texto Literário e Não Literário (características)
- 3.2 Gêneros Literários (características dos gêneros lírico, narrativo e dramático)
- 3.3 Noções de Poesia
- 3.4 Noções de Prosa
- 3.5 Interpretação de textos líricos, narrativos e dramáticos



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia básica

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Português: Linguagens**. Vol. 1. São Paulo: Atual, 1999.
MAIA, José Domingues. **Português**. 2.ed. São Paulo: Ática, 2008.
TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Português de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2004.

Bibliografia complementar

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela Nogueira; FADEL, Tatiana. **Português: língua e literatura**. São Paulo: Moderna, 2004.
CEREJA, William Roberto. **Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura**. São Paulo: Atual, 2005.
COELHO, Jacinto de Prado. **Como ensinar literatura**. In: **Ao contrário de Penélope**. Lisboa: Livraria Bertrand, 1976.
FARACO, C. E; MOURA, F. M. **Língua e literatura**. Volume único. 2º grau. São Paulo: Ática, 1999.
UFANO, Douglas. **Português: literatura, gramática e produção de texto**. São Paulo: Moderna, 2004.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Matemática I	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 1º ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Estudos sobre conjuntos numéricos e intervalos, funções algébricas. Definição de funções algébricas e suas aplicações em situações reais. Demonstração de função exponencial e logarítmica. Análise de progressões. Estudos e aplicação de estatística em situações do cotidiano.	

Conteúdos

UNIDADE I – Conjuntos Numéricos

- 1.1 Representação, classificação, relações de pertinência e inclusão
- 1.2 Operações com conjuntos numéricos

UNIDADE II – Intervalos

- 2.1 Definição e representação
- 2.2 Operações com intervalos

UNIDADE III – Funções Algébricas

- 3.1 Coordenadas cartesianas, produto cartesiano e relações binárias
- 3.2 Conceito, notação, representação, lei de formação, domínio e imagem de função
- 3.3 Função linear, afim, quadrática e modular
- 3.4 Contexto das funções

UNIDADE IV – Funções Exponenciais

- 4.1 Equações exponenciais
- 4.2 Gráfico de funções exponenciais

UNIDADE V – Funções Logarítmicas

- 5.1 Definição e propriedades operatórias
- 5.2 Mudança de base e equações logarítmicas
- 5.3 Gráfico de funções logarítmicas

UNIDADE VI – Progressões

- 6.1 Definição, termo geral, propriedades e soma dos termos da progressão aritmética
- 6.2 Definição, termo geral, propriedades e soma dos termos da progressão geométrica



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

UNIDADE VII – Estatística

7.1 Elementos fundamentais, frequências e representações gráficas de uma amostra

7.2 Medidas de tendência central: média, mediana e moda

7.3 Medidas de dispersão: variância e desvio padrão

Bibliografia básica

BEZERRA, Manoel Jairo. **Matemática**. São Paulo: Scipione, 1994.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2005.

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignes. **Matemática: ensino médio**. Vol. 2, Vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2005.

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignes. **Matemática: ensino médio**. Vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2005.

Bibliografia complementar

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**. Vol. Único. São Paulo: Ática, 2005.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: Contexto & Aplicações**. Vol. 1. 2.ed. Editora Ática, 2013.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos . **Fundamentos de Matemática Elementar**. Vol. 1. 8.ed. São Paulo: Atual, 1995.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Vol. 2. 8. ed. São Paulo: Atual, 1995.

RIBEIRO, Jakson. **Matemática, ciência, linguagem e tecnologia 1: ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2010.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Química I	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 1º ano
Carga horária total: 90 h	Código:
Ementa: Estudos introdutórios sobre química. Análise da estrutura atômica. Classificação periódica dos elementos. Investigações sobre ligações químicas. Estudos sobre funções inorgânicas e reações inorgânicas. Realização de cálculos químicos.	

Conteúdos

UNIDADE I – Introdução à Química

- 1.1 Matéria e energia
- 1.2 Sistemas, substâncias puras e misturas
- 1.3 Propriedades e transformações da matéria
- 1.4 Misturas especiais

UNIDADE II – Estrutura Atômica

- 2.1 Histórico
- 2.2 Número atômico, número de massa e elemento químico
- 2.3 Isótopos, isóbaros, isótonos, isoeletrônicos e alotropia
- 2.4 Modelo atômico atual: números quânticos e distribuição eletrônica

UNIDADE III – Classificação Periódica dos Elementos Químicos

- 3.1 Histórico e classificação atual
- 3.2 Propriedades periódicas e aperiódicas
- 3.3 Características fundamentais da tabela atual

UNIDADE IV – Ligações Químicas

- 4.1 Ligação iônica
- 4.2 Ligação covalente
- 4.3 Ligação metálica
- 4.4 Forças intermoleculares
- 4.5 Número de oxidação: regras de aplicação

UNIDADE V – Funções Inorgânicas

- 5.1 Conceito, classificação e nomenclatura de ácidos, bases, sais e óxidos

UNIDADE VI – Reações Inorgânicas

- 6.1 Tipos de reações
- 6.2 Acerto de coeficientes



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia básica

FELTRE, Ricardo. **Química Geral**. Vol. 1. 6.ed. São Paulo: Moderna, 2004.
PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. **Química na abordagem do cotidiano**. Vol. 2. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2006.
USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química Geral e Inorgânica**. São Paulo: Editora Saraiva, 2001.

Bibliografia complementar

ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
BRADY, James E. **Química Geral**. Vol. 1. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC. 2012.
ROCHA, Júlio. **Introdução à Química ambiental**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
RUSSEL, J. B. **Química Geral**. Vol. 1. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1994.
USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química Geral**. Vol. 1 . 12.ed. São Paulo: Saraiva, 2006.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Redação Técnica e Metodologia Científica	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 1º ano
Carga horária total: 30h	Código:
Ementa: Fundamentação de métodos e técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico. Compreensão das fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos, considerando os princípios da ética na pesquisa. Elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos científicos, obedecendo às orientações e normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.	

Conteúdos

UNIDADE I – Fundamentos da Metodologia Científica

- 1.1 Definições conceituais
- 1.2 Valores e ética no processo de pesquisa

UNIDADE II – Definições de Trabalhos Científicos e Acadêmicos

- 2.1 Projeto de pesquisa
- 2.2 Relatório 2.3 Artigo

UNIDADE III – A Organização de Texto Científico

- 3.1 Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos - ABNT

Bibliografia básica

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007

BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica**. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

BASTOS, Lília da Rocha et all. **Manual para a elaboração de projetos e**



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias . 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

FURASTÈ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico. Explicações das normas da ABNT e Vancouver.** 18.ed. Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2016.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fechamentos, resumos, resenhas.** 12.ed. São Paulo: Atlas, 2014.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Sociologia I	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 1º ano
Carga horária total: 30h	Código:
Ementa: Estudo e análise do contexto histórico de surgimento da sociologia; Surgimento da sociologia como ciência; Identificação do objeto da sociologia; Compreensão e diferenciação das propostas teóricas sociológicas segundo E. Durkheim, M. Weber e K. Marx; Síntese das teorias sociológicas; Estabelecimento da relação entre cidadania, movimentos sociais e desigualdades sociais; Estudo das questões sociais: gênero e minorias sociais.	

Conteúdos

UNIDADE I – Contexto Histórico de Surgimento da Sociologia

- 1.1 Aspectos econômicos, sociais, políticos, econômicos, ideológicos que permitiram a ascensão do pensamento científico sobre a sociedade
- 1.2 O positivismo e Auguste Comte

UNIDADE II – Introdução aos Clássicos da Sociologia

- 2.1 Emile Durkheim
- 2.2 Karl Marx
- 2.3 Max Weber

UNIDADE III – Cidadania

- 3.1 Histórico do conceito: da antiguidade à atualidade
- 3.2 Cidadania no Brasil
- 3.3 Cidadania: mobilização e organização social

UNIDADE IV – Minorias Sociais

- 4.1 Definições preliminares
- 4.2 Diferenciação dos movimentos sociais
- 4.3 Exemplos de manifestações no Brasil

UNIDADE V – Desigualdades Sociais

- 5.1 Definições de castas, estamentos e classes
- 5.2 Desigualdades sociais, étnicas e culturais
- 5.3 Consequências das desigualdades sociais
- 5.4 Violência, desigualdade social e direitos humanos

UNIDADE VI – Questão de Gênero

- 6.1 Sexo e gênero: definições preliminares
- 6.2 Movimentos feministas



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

6.3 Mulheres e trabalho: do contexto rural ao urbano

6.4 Mulheres e política

Bibliografia básica

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. 8.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

DIMENSTEIN, Gilberto; RODRIGUES, Marta Assumpção; GIANANTI, Álvaro Cesar. **Dez lições de Sociologia para um Brasil cidadão**. São Paulo: FTD, 2008.

GIDDENS, Antony. **Sociologia**. Fundação Calouste Gulbenkian. 4.ed. 2004.

Bibliografia complementar

LÖWY, Michael. **Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista**. 18.ed. São Paulo: Cortez 2008.

MARTINS, José de Souza. **O Poder do Atraso. Ensaios de Sociologia e História Lenta**. São Paulo: Hucitec, 1994. 174p.

PAIVA, Angela Randolpho. **O público, o privado e a cidadania possível: a construção do espaço público brasileiro**. Senac Nacional, 2001.

SELL, Carlos Eduardo. **Sociologia Clássica: Marx, Durkheim e Weber**. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

THERBORN, Göran. **Sexo e Poder: a família no mundo, 1900-2000**. São Paulo: Contexto, 2006.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Tecnologia Textil I	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 1º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudo do processo têxtil em seus diferentes segmentos e tecnologias, métodos e classificação, bem como dos tipos de tecido, tramas e urdumes.	

Conteúdos

UNIDADE I –Fibras Têxteis

- 1.1 Definição
- 1.2 Classificação e Simbologia
- 1.3 Propriedades físicas, químicas e biológicas
- 1.4 Testes de identificação de composição de produtos têxteis

UNIDADE II –Indústria Têxtil

- 2.1 Etapas de Processo Industrial Têxtil
 - 2.1.1 Fiação
 - 2.1.1.1 Fibras Naturais
 - 2.1.1.2 Fibras Químicas
 - 2.1.1.3 Tipos de Fios
 - 2.1.1.4 Título de Fios

UNIDADE III – Simbologia Têxtil

- 3.1 Simbologia de etiquetagem – Tabela de simbologia
- 3.2 Sequência de simbologia
- 3.3 Legislação etiquetagem
- 3.4 Etiquetagem produtos upcycling, produtos embalados, produtos com forro e uso da logo marca na etiqueta.
- 3.5 Etiqueta para pessoas com deficiência visual.

UNIDADE VI – Seleção de Materiais

- 4.1 Tecidos
- 4.2 Aviamentos
- 4.3 Componentes

Bibliografia básica

AGUIAR NETO, Pedro Pita. **Fibras Têxteis.** Vol. 1. Rio de Janeiro: CETIQT/SENAI, 1996.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

AGUIAR NETO, Pedro Pita. **Fibras Têxteis**. Vol. 2. Rio de Janeiro: CETIQT/SENAI, 1996.

CHATAIGNIER, Gilda . **Fio a Fio: tecidos, moda e linguagem**. São Paulo: Editora Estação das Letras, 2006.

RIBEIRO, Luiz Gonzaga. **Introdução à tecnologia têxtil**. Vol. 1. Rio de Janeiro: CETIQT/SENAI, 1984.

RIBEIRO, Luiz Gonzaga. **Introdução à tecnologia têxtil**. Vol. 2. Rio de Janeiro: CETIQT/SENAI, 1984.

Bibliografia complementar

FAJARDO, Eloi Calage; JOPPERT, Gilda. **Fios e fibras** . Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2002.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos**. São Paulo: Senac, 2007.

RODRIGUES, Luis Henrique. **Tecnologia da tecelagem: tecnologia e qualidade na produção de tecidos planos** . Rio de Janeiro: CETIQT-SENAI, 1996.

SALEM, Vidal; DE MARHI, Alessandro; MENEZES, Felipe G. **O beneficiamento têxtil na prática** . São Paulo: Golden Química do Brasil, 2005.

SALEM, Vidal. **Tingimento têxtil** . São Paulo: Edgard Blucher, 2010.

SCHNEIDER Jessica, FERREIRA, Marcelo Gitirana Gomes, RAMIREZ, Alejandro Rafael Garcia, SANTOS, Célio Teodorico dos. **Etiquetas têxteis em braile: uma tecnologia assistiva a serviço da interação dos deficientes visuais com a moda e o vestuário**. Estudos em Design | Revista (online). Rio de Janeiro: v. 25 | n. 1, 2017, p.65 – 85

TURCATTO, A. S.; SILVEIRA, I.; RECH. S. R. **A acessibilidade dos deficientes visuais com o vestuário por meio das etiquetas têxteis** . Projética, Londrina, v. 11 , n. 1, p. 195-218, 2020.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Arte	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: : Estudo dos elementos da linguagem e suas aplicações teóricas e práticas. Identificação da notação musical e características do som, hinos pátrios, organologia. Utilização do corpo como instrumento natural, a percepção do ambiente como fonte de sonoridades, a apreciação e o fazer musical. Conceituação de períodos da história da música, da história da música brasileira e seus compositores. Reconhecimento do panorama da música moderna e sua evolução tecnológica, além do estudo das diferentes formas de gêneros e estilos musicais presentes na cultura mundial.	

Conteúdos

UNIDADE I – Introdução à Música

- 1.1 Parâmetros do Som
- 1.2 Sons e seus elementos: Sonoridades naturais e provocadas
- 1.3 Leitura e grafia musical
- 1.4 Música com sons corporais e outros materiais
- 1.5 Organologia

UNIDADE II - História da Música

- 2.1 História da Música Ocidental
- 2.2 História da música brasileira
- 2.3 História da música popular brasileira
- 2.4 Compositores brasileiros
- 2.5 Música de protesto
- 2.6 Ritmo regional gaúcho
- 2.7 Hinos Pátrios
 - 2.7.1 Nacional Brasileiro
 - 2.7.2 Rio Grande do Sul
 - 2.7.3 Pelotas

Bibliografia básica

BENNET, Roy. **Uma Breve História da Música**. Editora: Jorge Zahar.
MÁRSICO, Leda Osório. **Introdução à Leitura e Grafia Musical**. Rovilio Costa – UFRGS, 1987.
MED, Bohumil. **Teoria da Música**. Brasília: Editora Musimed, 1996.

Bibliografia complementar

CARDOSO, Belmira; MASCARENHAS, Mário. **Curso completo de teoria musical e solfejo**. Irmãos Vitale.1996.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

SCHAFFER, Murray. **Ouvido Pensante** . São Paulo: Editora UNESP, 1991.
VISCONTI, Márcia; ZEI BIAGIONI, Maria. **Guia Prático para Educação e Prática Música em Escolas** . 1.ed. ABEMÚSICA – Associação Brasileira de Música, 2002.
WILLEMS, Edgard. **Las Bases Psicológicas de la Educación Musical** .Buenos Aires: Editora Universitária, 1969.
YOGI, Chizuko. **Aprendendo com Música e com Jogos**. Vol. 1. Belo Horizonte: Editora Fapi, 2003.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Biologia II	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Estudos básicos sobre sistemática e classificação biológica. Estudo sistemático dos principais representantes dos grandes reinos de seres vivos. Investigações sobre anatomia e fisiologia de plantas e animais.	

Conteúdos

UNIDADE I – Diversidade Biológica

- 1.1 Sistemática e a classificação biológica
- 1.2 Sistemática a partir da evolução dos seres vivos e a biologia molecular
- 1.3 Os reinos e os seres vivos
- 1.4 Vírus: reino a parte

UNIDADE II – Reino Monera

- 2.1 Características gerais das bactérias
- 2.2 Reprodução e classificação das bactérias
- 2.3 Bactérias importantes para a humanidade

UNIDADE III – Reino Protista

- 3.1 As algas
- 3.2 Os protozoários

UNIDADE IV – Fungos

- 4.1 Principais grupos de fungos
- 4.2 Reprodução nos fungos
- 4.3 Importâncias ecológicas e econômicas dos fungos

UNIDADE V – Diversidade, Anatomia e Fisiologia das Plantas

- 5.1 Diversidade
- 5.2 Anatomia
- 5.3 Reprodução das plantas
- 5.4 Fisiologia das plantas

UNIDADE VI – Reino Animal

- 6.1 A diversidade animal
- 6.2 Características gerais dos animais
- 6.3 Poríferos e Cnidários
- 6.4 Platelminhos e Nematelmintos



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

- 6.5 Moluscos e Anelídeos
- 6.6 Artrópodes
- 6.7 Equinodermos e Protocordados
- 6.8 Vertebrados e as diversas classes

Bibliografia básica

- AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia, Biologia dos Organismos**. Vol. 2. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2010.
- AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia**. São Paulo: Moderna, 1994.
- LOPES, Sonia; ROSSO, Sérgio. **Biologia**. Vol. único. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

Bibliografia complementar

- AMABIS, José M.; MARTHO, Gilberto R. **Biologia, Biologia dos Organismos**. Vol.1. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2010.
- _____. **Biologia, Biologia dos Organismos** . Vol. 3. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2010.
- LAURENCE, J. **Biologia: ensino médio**. São Paulo: Nova Geração, 2005.
- LINHARES, Sergio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia**. Vol. único. São Paulo: Editora Ática, 2007.
- LOPES, Sonia. **Bio** . 2.ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2008.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Conservação dos Artigos do Vestuário	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudo e identificação das sujidades e produtos de limpeza utilizados na conservação dos artigos de vestuário. Introdução a teoria e prática de conservação de artigos têxteis em espaços museais.	

Conteúdos

UNIDADE I – Higiene e Conservação dos Artigos do Vestuário

- 1.1 Armazenamento, aeração e limpeza
- 1.2 Passadoria

UNIDADE II – Processos de Lavagem e Conservação dos Artigos Têxteis

- 2.1 Lavanderias
- 2.2 Implicações socioambientais

UNIDADE III – Moda e Museu

- 3.1 Conservação de artigos têxteis
- 3.2 Manuseio, acondicionamento e armazenamento

Bibliografia básica

AZZI, Christine Ferreira. **Vitrines e coleções: quando a moda encontra o museu**. Rio de Janeiro: Editora Memória Visual, 2010.

BENARUSH, Michelle Kauffmann. **Termos para a Catalogação de Vestuário**. Secretaria de Estado de Cultura; Rio de Janeiro, 2014.

MARTINS, Larissa Tavares. **Manual de Conservação Preventiva - Acervos Têxteis - Manuseio, Acondicionamento e Armazenamento**. Museu Municipal Parque da Baronesa – Pelotas/RS. 1ª edição. 2015. 126p. Disponível em: <https://f5a8f8e1-4af3-4dce-aebe-67a71ef5f804.filesusr.com/ugd/a8b89d_2c88938a286b42759172bc0592acd344.pdf>

Bibliografia complementar

AZEVEDO, Elizabeth; VIANA, Fausto. **Breve manual de conservação de trajes teatrais**. São Paulo: Gráfica InPrima, 2006. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/cdt/sites/default/files/manual_a5.pdf>

CÂNDIDO, Índio. **Lavanderia hoteleira: técnicas e operações**. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2003.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

GERVINI, Maria Elizabeth Irigon. **Higienização das roupas: conceitos básicos à aplicação prática.** Pelotas, RS: UFPel, 1995.

MERLO, Márcia. **Memórias e museus.** São Paulo: Estação das letras e Cores, 2015.

PAULA, Tereza Cristina Toledo de. **Tecidos e sua conservação no Brasil: Museus e coleções.** São Paulo: Museu Paulista da USP, 2006.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Desenho Técnico	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Identificação e aplicação dos elementos essenciais do desenho técnico. Aplicação dos conceitos fundamentais do desenho técnico e normalizações. Traçados à mão livre. Aplicação de instrumentos na representação de elementos fundamentais da geometria, da perspectiva e do desenho projetivo. Estudos introdutórios de noções de desenho com auxílio de computador e do desenho de roupas.	

Conteúdos

UNIDADE I – Introdução ao Desenho Técnico e Conceitos Básicos

- 1.1 Conceitos básicos
- 1.2 Desenho à mão livre
- 1.3 Caligrafia técnica
- 1.4 Instrumentos de desenho: régua, esquadros e compasso
- 1.5 Formatos de papel da série “A” e legenda de folhas

UNIDADE II – Escalas e Cotagem

- 2.1 Escalas Numéricas
- 2.1.1 Uso do Escalímetro
- 2.2 Cotagem – Regras Gerais

UNIDADE III – Perspectivas e Vistas Ortográficas 3.1 Perspectivas Cavaleira e Isométrica

- 3.2 Vistas Ortográficas
- 3.2.1 Representação no 1º Diedro

UNIDADE IV – Desenho Arquitetônico

- 4.1 Noções básicas de Representação de Projetos de Arquitetura
- 4.1.1 Tipos de linhas
- 4.1.2 Leitura e layout de Planta Baixa

UNIDADE II – Desenho Assistido por Computador

- 5.1 Ferramentas básicas de construção e modificação do desenho
- 5.2 Representação básica de roupas

Bibliografia básica

CAMARENA, Elá. **Desenho de moda no CorelDraw X5**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

MONTENEGRO, Gildo. **Desenho arquitetônico**. 4 . ed. São Paulo: Editora Blucher, 2001. SPECK, Henderson;
PEIXOTO, Virgílio. **Manual Básico de Desenho Técnico**. 8 . ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2013.

Bibliografia complementar

ALBIERO, Evando. **Desenho Técnico Fundamental**. 5 . reimpressão. São Paulo: E.P.U., 2009.
FRENCH, Thomas; VIERCK Charles. **Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica**.
8 . ed. São Paulo: Globo, 2005.
MICELI, Maria Teresa; FERREIRA, Patrícia. **Desenho Técnico Básico** . 4.ed. Rio de Janeiro: Editora Imperial Novo Milênio, 2010.
NASCIMENTO, Roberto Alcarria do; NASCIMENTO, Luis Roberto. **Desenho Técnico – Conceitos teóricos, normas técnicas e aplicações práticas** . São Paulo: Editora Viena, 2014. SILVA, Eurico;
WONG, W. **Princípios de forma e desenho** . São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Educação Física II	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudos sobre condicionamento físico e composição corporal. Estudos sobre a relação exercício físico e saúde. Estudos sobre os fundamentos técnicos e práticas esportivas: atletismo, basquetebol, futebol de campo, futebol de sete, futsal, handebol e voleibol – fundamentos técnicos. Experimentação de atividades alternativas	

Conteúdos

UNIDADE I – Atividade Física e Saúde

- 1.1 Ginástica geral
- 1.2 Conceitos de exercício físico e atividade física
- 1.3 Tipos de exercícios
- 1.4 Condicionamento cardiorrespiratório
- 1.5 Medidas e avaliações

Unidade II – Capacidades Físicas

- 2.1 Força
- 2.2 Resistência
- 2.3 Agilidade
- 2.4 Flexibilidade

UNIDADE III – Prática Desportiva

- 3.1 Fundamentos dos desportos
- 3.2 Aprofundamento das regras dos desportos

UNIDADE IV – Atividades Alternativas

- 4.1 Taco
- 4.2 Xadrez
- 4.3 Dança
- 4.4 Rugby
- 4.5 Jogos cooperativos
- 4.6 Basebol
- 4.7 Atividades com raquete
- 4.8 Lutas
- 4.9 Outras atividades alternativas

Bibliografia básica

GAYA, Adroaldo, MARQUES, Go Tani. **Desporto para crianças e jovens: razões e finalidades.** Porto Alegre: UFRGS, 2004.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

NAHAS, Markus Vinícius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**. 2.ed. Londrina - PR. Mimiograf, 2001.

RODRIGUES, T. L. **Flexibilidade e Alongamento**. Rio de Janeiro: Sprint, 1986. NISTA-PICCOLO, Vilma Lení, MOREIRA, Wagner. **Esporte para a vida no Ensino Médio**. 1.ed. São Paulo: Telos, 2012.

Bibliografia complementar

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental**. DARIDO, S.C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Araras: Topázio, 1999.

REGRAS BÁSICAS DOS DESPORTOS. Disponível em: www.regrasdoesporte.com.br. Acesso em: 12 mai. 2016.

ROSSETTO JÚNIOR, A. J.; COSTA C. M.; D'ANGELO F. L. **Práticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem**. São Paulo: Ed. Phorte, 2008



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Filosofia II	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 30 h	Código:
Ementa: Estudos sobre a filosofia medieval, sua origem e desenvolvimento. Apreciação da relação entre fé e razão nas suas várias nuances e interpretações. Estudo da filosofia renascentista e do humanismo. Estudos sobre racionalismo, empirismo, iluminismo e filosofia crítica."	

Conteúdos

UNIDADE I - A Filosofia Medieval e o Renascimento

- 1.1 Patrística e escolástica
- 1.2 A Relação Fé e Razão
- 1.3 Renascimento

UNIDADE II – Modernidade e Iluminismo

- 2.1 Racionalismo cartesiano
- 2.2 Empirismo inglês
- 2.3 Iluminismo

UNIDADE III – Revolução Copernicana na Filosofia

- 3.1 Immanuel Kant

Bibliografia básica

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. 13.ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.
COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos de filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2010.
MARTINS, Maria Helena Pires; ARANHA, Maria Lúcia Arruda. **Filosofando: introdução à filosofia**. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2009.

Bibliografia complementar

CUNHA, José Auri. **Iniciação à investigação filosófica**. Campinas: Alínea, 2009.
GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia: Romance da história da filosofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
GALVÃO, Pedro. **Filosofia: Uma introdução por disciplinas**. Lisboa: Edições 70, 2013.
MAGEE, Bryan. **História da Filosofia**. São Paulo: Edições Loyola, 2001.
RUSS, Jacqueline. **Filosofia: Os autores, as obras**. Petrópolis: Vozes, 2015.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Física II	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudo de grandezas escalares e vetoriais. Aplicação e interpretação das Leis de Newton. Análise das grandezas impulso e quantidade de movimento. Estudos sobre energia e de sua conservação. Estudos sobre leis e conceitos gravitacionais. Investigações sobre os principais conceitos e princípios da mecânica dos fluidos. Estudos sobre as condições de equilíbrio dos corpos.	

Conteúdos

UNIDADE I – Vetores

- 1.1 Grandezas físicas vetoriais e escalares
- 1.2 Adição de vetores
- 1.3 Subtração de vetores
- 1.4 Multiplicação de um número por um vetor
- 1.5 Decomposição de um vetor

UNIDADE II – Força e Movimento

- 2.1 Massa
- 2.2 Força
- 2.3 Impulso de uma força
- 2.4 Quantidade de movimento
- 2.5 Teorema do impulso
- 2.6 1ª Lei de Newton
- 2.7 2ª Lei de Newton
- 2.8 3ª Lei de Newton
- 2.9 Força de atrito
- 2.10 Forças no movimento circular
- 2.11 Conservação da quantidade de movimento

UNIDADE III – Trabalho e Energia

- 3.1 Trabalho de uma força
- 3.2 Trabalho da força-peso
- 3.3 Potência mecânica
- 3.4 Energia
- 3.5 Energia mecânica
- 3.6 Energia cinética
- 3.7 Energia potencial gravitacional
- 3.8 Energia potencial elástica
- 3.9 Conservação da energia mecânica



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

UNIDADE IV – Gravitação Universal

- 4.1 Leis de Kepler
- 4.2 Lei de Newton

UNIDADE V – Mecânica dos Fluidos

- 5.1 Pressão
- 5.2 Densidade e massa específica
- 5.3 Teorema Stevin
- 5.4 Pressão absoluta e relativa
- 5.6 Pressão atmosférica
- 5.7 Vasos comunicantes
- 5.8 Princípio de Pascal
- 5.9 Princípio de Arquimedes

UNIDADE VI – Estática

- 6.1 Momento de uma força
- 6.2 Condições de equilíbrio da partícula e do corpo extenso

Bibliografia básica

FILHO, Aurélio G. TOSCANO, Carlos. **Física e realidade**. Vol. 1. São Paulo: Scipione, 2010.

GASPAR, Alberto. **Física**. São Paulo: Editora Ática, 2005.

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Física: ensino médio atual**. 2.ed. São Paulo: Editora Atual, 2005.

Bibliografia complementar

GASPAR, A. **Experiências de Ciências para o Ensino Fundamental**. 1 ed. São Paulo: Ática, 2009.

HEWITT, Paul G.; **Física Conceitual**. Tradução: Trieste Freire Ricci; revisão técnica: Maria Helena Gravina. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

LUZ, Antônio M. R. da; ÁLVARES, Beatriz A. **Física**. Vol. 2. Scipione, 2011.

_____. **Curso de Física**. São Paulo: Harbra, 1994.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física**. Vol. 1. São Paulo: Editora Scipione, 2000.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Geografia II	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 60 h	Código:
Ementa: Estudos e reflexões sobre o espaço agrário tanto na escala macro quanto micro, a partir do conhecimento de seus sistemas, políticas, produções e as dinâmicas espaciais decorrentes desses processos. Investigações sobre questões culturais, naturais e socioeconômicas, contemplando as abordagens da diversidade étnica da composição populacional. Estudos sobre a dinâmica populacional, teorias demográficas e seus reflexos na organização do território e na mobilidade resultante. Análise sobre o território do Rio Grande do Sul.	

Conteúdos

UNIDADE I – A Dinâmica Populacional

- 1.1 Conceitos básicos
- 1.2 Teorias demográficas e crescimento demográfico
- 1.3 Migrações e suas condicionantes
- 1.4 A distribuição da população no Brasil e no Mundo
- 1.5 A estrutura da População
- 1.6 As condições de vida e os desafios básicos da população brasileira e mundial
- 1.7 Mobilidade populacional

UNIDADE II – Espaço Geográfico e a Agricultura

- 2.1 As novas relações campo x cidade
- 2.2 Os sistemas agrícolas
- 2.3 Os tipos de cultivo
- 2.4 A formação e o desenvolvimento do complexo industrial brasileiro
- 2.5 O desenvolvimento sustentável
- 2.6 A agricultura familiar e a agroecologia
- 2.7 A modernização da agricultura e a exclusão
- 2.8 A agricultura brasileira e a rio-grandense
- 2.9 A estrutura fundiária brasileira
- 2.10 As políticas agrárias e o Estatuto da Terra
- 2.11 Os movimentos sociais e a reforma agrária
- 2.12 As relações de trabalho no campo

UNIDADE III – Rio Grande do Sul

- 3.1 Questões culturais
- 3.2 Questões naturais



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

3.3 Questões socioeconômicas

Bibliografia básica

- HAESBAERT, Rogério. **Desterritorialização e identidade: a rede “gaúcha” no nordeste**. Niterói: EDUFF, 1997.
- MAGNOLI, Demétrio; OLIVEIRA, Giovana; MENEGOTTO, Ricardo. **Cenário gaúcho: representações históricas e geográficas**. São Paulo: Moderna, 2001.
- SANTOS, Milton. **A natureza do espaço** . 4.ed. São Paulo: EdUSP, 2004.
- SOUZA, M. **ABC do desenvolvimento urbano**. Rio de Janeiro: Bertand, 2003.

Bibliografia complementar

- BENEDUZI, L.F., ASSIS, G. **Narrativas de Gênero: Relatos de História Oral: Experiências Ítalo-brasileiros na Itália contemporânea**. Vitória: EDUFES, 2014 .
- LUCCI, E. **Geografia Geral e do Brasil** . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- FALEIROS, R., NUNES, I. **Sistemas de Transporte e Formações Econômicas regionais: Brasil e Argentina**. Vitória: EDUFES, 2016.
- VASENTINI, J. Sociedade e espaço – **Geografia do Brasil**. São Paulo: Ática, 2005.
- VERDUM, R.; et.al. **Rio Grande do Sul – Paisagens e Territórios em Transformação**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: História II	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Análise do processo de formação do ordenamento colonial na América e no Brasil. Caracterização e estudo dos principais grupos étnico-culturais e políticos que participaram desse processo. Reflexão sobre os movimentos emancipacionistas americanos, com ênfase para o caso brasileiro. Estudos de história local e regional inseridos no contexto colonial e pós-independências. Investigação sobre as origens e impactos econômicos, políticos e sociais da implantação mundializada do modo de produção capitalista-industrial, com destaque para o universo dos trabalhadores.	

Conteúdos

UNIDADE I – A Formação da América Colonial

- 1.1 Estruturas de poder e economia colonial
- 1.2 Relações metrópoles-colônias
- 1.3 Instalação da ordem escravista

UNIDADE II – O Brasil Colonial

- 2.1 Escravidão indígena e africana
- 2.2 As culturas africanas e indígenas e sua importância na formação social brasileira

UNIDADE III – Fronteiras Redesenhadas: Soberanias, Identidades e Emancipações nas Américas

- 3.1 Processos emancipacionistas americanos: aproximações e distanciamentos.
- 3.2 Brasil Império: conflitos políticos, sociais

UNIDADE IV – O ‘mundo do trabalho’

- 4.1 A industrialização moderna
- 4.2 Teorias sociais em disputa: capitalismo, socialismo e anarquismo
- 4.3 A organização operária e lutas populares.

Bibliografia básica

- COTRIM, Gilberto. **História global – Brasil e geral**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.
- DIAS, A.; GRINBERG, K.; PELLEGRINI, M. **Novo Olhar História**. Vol. 2. São Paulo: FTD, 2015.
- DIVALTE, Garcia Figueira. **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2003.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia complementar

BETHELL, Leslie. **História da América Latina**. Vol. 3 . São Paulo: EDUSP, 2001.

GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo. O Brasil imperial. 3 Vols. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

HOBBSBAWM, Eric. **A era das revoluções** . São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HUBERMAN, Leo. **História da riqueza do homem**. 15.ed. Rio de Janeiro: JZE, 1979.

KUNH, Fábio. **Breve História do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Editora Leitura XXI, 2001.

SILVERIO, Valter Roberto. **Síntese da coleção História Geral da África: século XVI ao século XX**. Brasília: UNESCO/MEC, UFSCar, 2013.

WEHLING, Arno; WEHLING, Maria José C de. **Formação do Brasil Colonial**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Língua Estrangeira I - Espanhol I	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudo da língua espanhola, através do desenvolvimento das competências previstas no Quadro Comum de Referência, nível A1. Compreensão de frases e expressões de uso frequente relacionadas com áreas de experiências significativas para o aprendente. Apresentação de informações básicas sobre si mesmo e sua família; ocupação e lugares de interesse, etc.). Ênfase na interlocução e comunicação em contextos sociais primários, que envolvam tarefas simples e cotidianas, em situações conhecidas e habituais. Descrição, em termos simples, de aspectos do seu passado e de seu entorno, assim como questões relacionadas com as suas necessidades imediatas. Orientações sobre o uso de TICs e elaboração de atividades específicas para o uso do material e-Tec..	

Conteúdos

UNIDADE I - Primeiros Contatos em Língua Espanhola

- 1.1 As saudações e as despedidas
- 1.2 As pessoas do discurso em espanhol: formalidade e informalidade
- 1.3 O alfabeto da língua espanhola
- 1.4 As apresentações e as informações pessoais
- 1.5 Os pronomes pessoais
- 1.6 Os verbos ser, estar, tener, llamar no presente do indicativo

UNIDADE II - A Origem da Língua Espanhola

- 2.1 A origem da língua espanhola
- 2.2 Estratégias de leitura: skimming scanning
- 2.3 Pronomes interrogativos e exclamativos
- 2.4 As regras do porquê em espanhol
- 2.5 Os números cardinais de 0 a 100
- 2.6 O verbo “tener” - presente do indicativo

UNIDADE III - A Língua Espanhola e suas Circunstâncias

- 3.1 A geografia da língua espanhola - Atlas do Espanhol
- 3.2 O espanhol no continente americano: América do Sul, América Central e América do Norte
- 3.3 As estratégias de leitura: formulação de perguntas e seleção de ideias
- 3.4 Os artigos determinados e indeterminados
- 3.5 A eufonia
- 3.6 As regras de pluralização dos substantivos.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

UNIDADE IV - Aspectos Socioculturais Hispanos

- 4.1 As Diversidades Culturais da Língua Espanhola.
- 4.2 O uso de adjetivos para descrever física e psicologicamente pessoas
- 4.3 Os verbos ser e estar antes de adjetivos
- 4.4 O uso do artigo neutro em espanhol
- 4.5 O léxico do corpo humano, do vestuário
- 4.6 Verbos regulares no presente do indicativo: verbo llevar

UNIDADE V - Lugares da Língua Espanhola no Mundo

- 5.1 A geografia e as idiossincrasias da língua espanhola no mundo
- 5.2 Os verbos para indicar localização, existência e posse em espanhol
- 5.3 O uso de adjetivos para descrever lugares e situações
- 5.4 Os verbos de movimento
- 5.5 Vocabulário de meio de transporte e estabelecimentos
- 5.6 O uso das preposições

UNIDADE VI - A Língua Espanhola no PAVE e ENEM

- 6.1 As características dos gêneros textuais
- 6.2 As estratégias de leitura
- 6.3 As estratégias de vocabulário
- 6.4 O estudo dos passados em espanhol através de textos

Bibliografia básica

- BALLESTERO-ALVAREZ, M.E.; BALBAS, M.S. **Dicionário Espanhol Português, Português-Espanhol**. São Paulo: FTD, 1999.
- SANCHEZ, A.; SARMIENTO, R. **Gramática Básica del Español - Norma y Uso**. Madrid: SGEL, 2006.
- SECO, MI. **Gramática Esencial del español: Introducción al Estudio de la Lengua**. 2. ed. Madrid: Espasa Calpe, 1991.
- VELASCO, María Trinidad P. (coord.). **Español: módulo 01 – cuaderno 01**. 1.ed. Pelotas: IFSul, 2015.

Bibliografia complementar

- DIAZ, D.; TALAVERA, G. **Dicionário Santillana**. São Paulo: Santillana, 2006.
- FLAVIAN, E.; FERNÁNDEZ, G.E. **Minidicionário Espanhol-Português, Português-Espanhol**. 18. ed. São Paulo: ABDR, 2005.
- LAROUSSE. **Dicionário Larousse: espanhol/português - português/espanhol: avançado**. 2. ed. 2009.
- MARIA MILANI, E. **Gramática de Espanhol para Brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2006.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

OLINTO, A. Minidicionário Saraiva de Espanhol-Português e Português Espanhol. São Paulo: Saraiva, 2000.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Análise de estruturas linguísticas. Estudo e aplicação da linguagem em suas diversas situações de uso e manifestações. Leitura e produção de textos de diversos gêneros, com ênfase nos gêneros 'reportagem' e 'artigo de opinião'. Classicismo. Literatura de Informação. Barroco. Arcadismo. Realismo e Naturalismo. Parnasianismo. Simbolismo.	

Conteúdos

UNIDADE I - Sistematização do Conhecimento Linguístico

- 1.1 Noções de Classes Gramaticais
- 1.2 Noções de análise Sintática
 - 1.2.1 Termos essenciais
 - 1.2.2 Termos integrantes
 - 1.2.3 Termos acessórios
- 1.3 Pontuação
- 1.4 Funções da Linguagem
- 1.5 Figuras de Linguagem
- 1.6 Discurso Direto, Indireto e Indireto livre

UNIDADE II - Produção da Leitura e do Texto

- 2.1 Elementos da textualidade
 - 2.1.1 Fatores linguísticos: coesão, coerência e intertextualidade
 - 2.1.2 Fatores extralinguísticos (situacionalidade, aceitabilidade, intencionabilidade e informatividade)
- 2.2 Produção de textos de diferentes gêneros textuais de circulação social, com ênfase nos gêneros 'reportagem' e 'artigo de opinião'.

UNIDADE III - Sistematização do Conhecimento Literário

- 3.1 Classicismo
 - 3.1.1 Características
 - 3.1.2 Camões lírico e épico
- 3.2 Literatura de Informação
 - 3.2.1 Características
- 3.3 Barroco
 - 3.3.1 Características
 - 3.3.2 Principais autores
- 3.4 Arcadismo
 - 3.4.1 Características



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

3.4.2 Principais autores

3.5 Romantismo

3.5.1 Características

3.5.2 Gerações e principais autores

3.6 Realismo e Naturalismo

3.6.1 Características

3.6.2 Principais autores

3.7 Parnasianismo

3.7.1 Características

3.7.2 Principais autores

3.8 Simbolismo

3.8.1 Características

3.8.2 Principais autores

Bibliografia básica

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Português: Linguagens**. Vol. 2. São Paulo: Atual, 1999.

MAIA, José Domingues. **Português**. 2.ed. São Paulo: Ática, 2008.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Português de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2004.

Bibliografia complementar

ABAURRE, Maria L.; PONTARA, Marcela N.; FADEL, Tatiana. **Português: língua e literatura**. São Paulo: Moderna, 2004.

CEREJA, William Roberto. **Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura**. São Paulo: Atual, 2005.

COELHO, Jacinto de Prado . **Como ensinar literatura**. I n Ao contrário de Penélope. Lisboa: Livraria Bertrand, 1976.

FARACO, C. E.; MOURA, F. M. **Língua e literatura**. Volume único. São Paulo: Ática, 1999.

TUFANO, Douglas. **Português: literatura, gramática e produção de texto**. São Paulo: Moderna, 2004.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Matemática II	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Estudos sobre o triângulo, o retângulo e a trigonometria. Estudos sobre números complexos. Estudos introdutórios de equações polinomiais ou algébricas. Estudos sobre geometria plana e geometria espacial.	

Conteúdos

UNIDADE I – Triângulo Retângulo

- 1.1 Tópicos básicos para a trigonometria sobre o triângulo retângulo
- 1.2 Relações trigonométricas no triângulo retângulo: seno, cosseno e tangente
- 1.3 Ângulos notáveis
- 1.4 Resolução de problemas

UNIDADE II – Trigonometria

- 2.1 Conceitos trigonométricos básicos: arcos e ângulos. Unidade de medida (grau, grau e radiano), relação entre as unidades e conversão
- 2.2 Ciclo trigonométrico: definição, considerações arco orientado, sentido, quadrantes, arcos congruos, menor determinação e expressão geral dos arcos
- 2.3 Funções trigonométricas: seno, cosseno, tangente (definição, valores notáveis, sinal variação, período, gráfico)
- 2.4 Relações trigonométricas fundamentais e suas derivadas
- 2.5 Arcos complementares e a relação entre seno e cosseno
- 2.6 Resolução de triângulos quaisquer: lei dos senos, dos cossenos, teorema da área, aplicações

UNIDADE III – Números Complexos

- 3.1 Introdução: unidade imaginária forma algébrica e representação geométrica
- 3.2 Igualdade e potências de i
- 3.3 Conjugação de complexo e suas propriedades
- 3.4 Operações: adição, subtração, multiplicação e divisão
- 3.5 Módulo de um complexo
- 3.6 Forma trigonométrica ou polar de um complexo

UNIDADE IV – Noções de Equações Polinomiais ou Algébricas

- 4.1 Introdução a polinômios: zero ou raiz, valor numérico, igualdade,



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

operações com polinômios (adição, subtração, multiplicação e divisão pelo método da chave e algoritmo de BrotRuffini)

4.2 Equação polinomial: definição e elementos: raiz de uma equação polinomial multiplicidade da raiz, teorema fundamental da álgebra, relações de Girard

UNIDADE V – Geometria Plana

5.1 Áreas de superfícies planas: triângulo, quadrado, retângulo, paralelogramo, losango, trapézio, círculo

UNIDADE VI – Geometria Espacial

6.1 Poliedros regulares convexos

6.2 Teorema de Euler

6.3 Cálculo de áreas e volumes de prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas

Bibliografia básica

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática - aplicações e contextos**. São Paulo: Ática, 2007.

BEZERRA, Manoel Jairo. **Matemática**. São Paulo: Scipione, 1997.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JR., José Roberto. **Matemática fundamental: uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2002.

Bibliografia complementar

IEZZI, Gelson; et al. **Matemática Ciência e Aplicações**. Vol. 2. São Paulo: Saraiva, 2013.

_____. **Matemática Ciência e Aplicações**. Vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2013.

PAIVA, Manuel Rodrigues. **Matemática**. São Paulo: Moderna. 1995.

PIERRO NETTO, Scipione di; et al. **Quanta Fascículos 3, 4, 7 e 9 para Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2000.

RIBEIRO, Jakson. **Matemática, ciência, linguagem e tecnologia 2: ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2010. SMOLE, K. S., DINIZ, M. I. **Matemática Ensino Médio**. Vol. 2. São Paulo: Saraiva, 2005.

_____. **Matemática Ensino Médio**. Vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2005.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Modelagem I	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Estudo dos conceitos básicos da modelagem do vestuário feminino. Análise de tabelas de medidas. Estudo de bases industriais do vestuário feminino. Estudo das pences e interpretação de modelos do vestuário feminino. Confecção e finalização dos moldes para as etapas de corte e de costura das peças de vestuário.	

Conteúdos

UNIDADE I – Introdução ao Estudo da Modelagem

- 1.1 Antropometria
- 1.2 Conceitos e definições de modelagem
- 1.3 Instrumentos de uso da modelagem
- 1.4 Setor de modelagem e os impactos socioambientais na indústria

UNIDADE II – Medidas Referenciais do Corpo Humano

- 2.1 Tabelas de medidas do corpo humano
- 2.2 Extração de medidas do corpo humano

UNIDADE III – Saia

- 3.1 Traçado do bloco básico da saia reta
- 3.2 Finalização do molde para corte e costura
- 3.3 Variações e interpretações de saias

UNIDADE IV – Corpo

- 4.1 Traçado do bloco básico do corpo
- 4.2 Finalização do molde para corte e costura
- 4.3 Variações e interpretações de blusas

UNIDADE V – Estudo da Manipulação de Pences do Corpo

- 5.1 Métodos de manipulação de pences
- 5.2 Movimentação, combinação e divisão de pences
- 5.3 Execução do método de recorte

UNIDADE VI – Manga

- 6.1 Traçado do bloco básico da manga
- 6.2 Finalização do molde para corte e costura
- 6.3 Variações e interpretações de mangas



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

UNIDADE VII – Calça

- 7.1 Traçado do bloco básico da calça
- 7.2 Finalização do molde para corte e costura
- 7.3 Variações e interpretações de calças

Bibliografia básica

DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. **MIB. Modelagem Industrial Brasileira: Saias**. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2009.
FULCO, Paulo de Tarso; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. **Modelagem plana feminina**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003.
SOUZA, Sidney Cunha de. **Introdução à Tecnologia da Modelagem Industrial**. Rio de Janeiro: Senai/CETIQT, 1997.

Bibliografia complementar

BERG, Ana Laura Marchi. **Técnicas de modelagem feminina: construção de bases e volumes**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2017.
DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. **MIB: saias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guardaroupa, 2009.
FISCHER, Anette. **Fundamentos do design de moda: construção do vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
HEINRICH, Daiane Pletsch. **Modelagem e técnicas de interpretação para a confecção industrial**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2007.
OSÓRIO, Ligia. **Modelagem: organização e técnicas de interpretação**. Caxias do Sul: EDUCS, 2007.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Planejamento de Produção	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudo dos processos de planejamento e controle da produção, focando no planejamento de risco e corte, técnicas de layout e no estudo de tempo e movimentos, aplicado à confecção.	

Conteúdos

UNIDADE I – Seção do Corte

- 1.1 Importância do setor de corte
- 1.2 Definições de tecido e modelagem
- 1.3 Etapas de encaixe, risco, enfesto e corte

UNIDADE II – Operações de Corte

- 2.1 Risco e encaixe
 - 2.1.1 Objetivo
 - 2.1.2 Métodos de elaboração do risco
 - 2.1.3 Elaboração de risco com marcador manual
- 2.2 Enfesto
 - 2.2.1 Objetivo
 - 2.2.2 Tipos de enfesto
- 2.3 Corte
 - 2.3.1 Nomenclatura e Finalidade das Máquinas de Corte
 - 2.3.2 Tipos de corte
 - 2.3.3 Manejo de máquina de corte
- 2.4 Etiquetagem e empacotamento

UNIDADE III – Audaces Encaixe

- 3.1 Noções Básicas do Sistema Audaces Encaixe
- 3.2 Graduação de Moldes
- 3.3 Ferramentas de encaixe manual e automático e otimização de matéria-prima

UNIDADE IV - Desperdício do Corte

- 4.1 Tipos de desperdício
- 4.2 Cálculo de desperdício



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

UNIDADE V – Conceitos e Definições do Planejamento e Controle da Produção

- 5.1 Histórico e objetivos do planejamento e controle da produção
- 5.2 Localização do setor de planejamento e controle da produção
- 5.3 Fases do planejamento e controle da produção
- 5.4 Metas da racionalização industrial

UNIDADE VI – Técnicas de Layout

- 6.1 Capacidade de produção vinculada ao Layout
- 6.2 Tipos de Layout
 - 6.2.1 Layout linear
 - 6.2.2 Layout posicional
 - 6.2.3 Layout circular
 - 6.2.4 Layout funcional

UNIDADE VII - Estudo de Tempos e Movimentos

- 7.1 Racionalização de métodos
- 7.2 Preparação das fichas de cronometragem
- 7.3 Balanceamento e dimensionamento dos postos de trabalho

Bibliografia básica

ABRANCHES, Gerson Pereira. **Manual da Gerência de Confecção**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1995. Volume II (Série Tecnologia Têxtil).
ARAÚJO, Mário de. **Tecnologia do Vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.
TREPTOW, Doris. **Inventando Moda: Planejamento de Confecção**. 2.ed. Brusque: D. Treptow, 2003.

Bibliografia complementar

ARAUJO, Mario de; CASTRO, E. M. de Melo. **Manual de Engenharia Têxtil**. Volume 2. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.
FAJARDO, Elói Calage; JOPPERT, Gilda. **Fios e fibras**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2002.
NAKAMICHI, Tomoko. **Patternmagic - tecidos elásticos**. São Paulo: Editora Gustavo Gilli, 2014.
PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos**. São Paulo: Senac, 2007.
RODRIGUES, Luis Henrique. **Tecnologia da tecelagem: tecnologia e qualidade na produção de tecidos planos**. Rio de Janeiro: CETIQT-SENAI, 1996.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda:** tecido e moda. Porto Alegre: Bookman, 2009.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Química II	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Determinação de massas atômicas, moleculares e molares. Relação entre massas molares, mol e número de moléculas, íons ou átomos. Estudos sobre os diferentes tipos de concentração de soluções e de sua importância na prática, com diferentes tipos de entalpia de reação. Estabelecimento de relações entre a termoquímica com a resolução de problemas práticos. Estudos sobre a cinética e o equilíbrio químico.	

Conteúdos

UNIDADE I – Massas

- 1.1 Unidade de massa atômica
- 1.2 Massa atômica dos elementos químicos
- 1.3 Determinação moderna da massa atômica
- 1.4 Regra de Dulong-Petit
- 1.5 Massa molecular
- 1.6 Mol
- 1.7 Massa molar

UNIDADE II – Soluções

- 2.1 Classificação das dispersões;
- 2.2 Soluções
- 2.3 Coeficiente de solubilidade
- 2.4 Concentração comum
- 2.5 Densidade;
- 2.6 Concentração molar ou molaridade
- 2.7 Título em massa
- 2.8 Título em volume
- 2.9 Relações entre as unidades anteriores

UNIDADE III – Termoquímica

- 3.1 A energia e a transformação da matéria
- 3.2 Equação termoquímica
- 3.3 Por que as reações químicas liberam ou absorvem calor?
- 3.4 Entalpia das reações
- 3.5 Fatores que influenciam nos calores (entalpia) das reações
- 3.6 Influência da temperatura e pressão nas reações químicas
- 3.7 Estado padrão dos elementos e compostos químicos



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

- 3.8 Entalpia de formação 3.9 Entalpia de combustão
3.9 Lei de Hess

UNIDADE IV – Cinética Química

- 4.1 Velocidade das reações químicas
4.2 Teoria das colisões
4.3 Efeito sobre as várias formas de energia sobre a velocidade das reações
4.4 Efeito dos catalisadores sobre a velocidade das reações
4.5 Lei cinética da velocidade das reações
4.6 Mecanismo das reações
4.7 Ordem e molecularidade das reações

UNIDADE VI – Equilíbrio Químico

- 5.1 Estudo geral dos equilíbrios químicos
5.2 Conceito de reações reversíveis e de equilíbrio químico
5.3 Grau de equilíbrio
5.4 Constante de equilíbrio
5.5 Fatores que ocasionam o deslocamento de equilíbrio
5.6 Equilíbrio iônico, pH e pOH
5.7 Solução tampão
5.8 Hidrólise de sais

Bibliografia básica

- FELTRE, Ricardo. **Físico-Química**. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2004.
PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano**. Vol. 2. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006.
RUSSEL, John B. **Físico-Química**. Vol. 1. 2.ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1994.
_____. **Físico-Química**. Vol. 2. 2.ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1994.

Bibliografia complementar

- BIANCHI, ALBRECHT, DALMIR. **Universo da Química**. Vol. Único. Editora FTD. São Paulo: Editora FTD, 2005.
BRADY, James E. **Química Geral**. Vol. 1. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
DA SILVA, Eduardo; NÓBREGA, Olímpio; DA SILVA, Ruth. **Química**. São Paulo: Ática, 2007.
ROCHA, Júlio. **Introdução à química ambiental**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química essencial** . São Paulo:
Saraiva, 2001.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Sociologia II	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 30 h	Código:
Ementa: Reflexões sobre questões desenvolvidas pela sociologia, ciência política e antropologia. Investigações sobre questões raciais e sociais no Brasil. Debates sobre as desigualdades sociais e violência. Estudos introdutórios sobre o Estado. Estudos e reflexões sobre cultura. .	

Conteúdos

UNIDADE I – Cultura

- 1.1 Conceitos de cultura
- 1.2 Cultura Popular e erudita
- 1.3 Identidade e diferença
- 1.4 Multiculturalismo: raça, etnia, etnocentrismo
- 1.5 Patrimônio cultural
- 1.6 Contracultura
- 1.7 Cultura afro-brasileira
- 1.8 Cultura indígena

UNIDADE II – As Relações Sociais e Raciais no Brasil

- 2.1 Racismo
- 2.2 O mito da democracia racial no Brasil
- 2.3 Xenofobia

UNIDADE III – Formas de Organização Social e Política

- 3.1 Poder: conceito e forma de exercício
- 3.2 Estado
- 3.3 Governo
- 3.4 Partidos políticos e sistemas eleitorais
- 3.5 Democracia
- 3.6 Participação política

UNIDADE IV – Movimentos Sociais

- 4.1 Contexto histórico
- 4.2 Definições preliminares
- 4.3 Novos movimentos sociais
- 4.4 Movimentos sociais agrários



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia básica

BOBBIO, Norberto. **O futuro da democracia**. 8.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

GIDDENS, Antony. **Sociologia**. Fundação Calouste Gulbenkian. 4.ed. 2004.

LARAIA, Roque. **Cultura: um conceito antropológico**. 22 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

Bibliografia complementar

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CUNNINGHAM, Frank. **Teorias da Democracia: uma introdução crítica**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MARTINS, José de Souza. **O Poder do Atraso. Ensaios de Sociologia e História Lenta**. São Paulo: Ed. Hucitec, 1994, 174p.

ÖWY, Michael. **Ideologias e ciência social: elementos para uma análise marxista**. 18.ed. São Paulo: Cortez 2008.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2008.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Tecnologia do Vestuário I	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Estudo e confecção amostras de partes de peças do vestuário, através da padronização das operações.	

Conteúdos

UNIDADE I – Operações de Máquinas de Costura

- 1.1 Manejo, funcionamento e conservação de máquinas de costura
- 1.2 Ajustes e regulagem do ponto da máquina de costura
- 1.3 Treinamento em máquina
- 1.4 Otimização de recursos e cuidados socioambientais

UNIDADE II – Passadoria

- 2.1 Importância
- 2.2 Manejo de equipamentos

UNIDADE III – Confecção do Álbum de Acabamentos

- 3.1 Tipos de costuras
- 3.2 Tipos de acabamentos
- 3.3 Tipos de arremates
- 3.4 Tipos de bainhas
- 3.5 Tensões da máquina de costura

UNIDADE IV – Punho e Cós

- 4.1 Punho simples
- 4.2 Cós rebatido para fora
- 4.3 Cós rebatido pra dentro
- 4.4 Cós amoldado

UNIDADE V – Bolsos

- 5.1 Bolso chapa ou chapeado
- 5.2 Bolso embutido na costura
- 5.3 Bolso faca ou americano
- 5.4 Bolso casa ou avivado

UNIDADE VI – Vistas

- 6.1 Vista em decote “V”
- 6.2 Vista em decote quadrado
- 6.3 Arremate em abertura
- 6.4 Arremate em decote e cavas



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

UNIDADE VII – Carcelas

- 7.1 Carcela falsa
- 7.2 Carcela com prega
- 7.3 Carcela com vista
- 7.4 Carcela com viés
- 7.5 Carcela clássica ou tradicional

UNIDADE VIII – Golas

- 8.1 Gola esporte
- 8.2 Gola smocking
- 8.3 Gola com colarinho clássico

UNIDADE IX – Zíperes

- 9.1 Zíper tradicional
- 9.2 Zíper invisível

UNIDADE X – Saia

- 10.1 Corte do bloco básico da saia em tamanho real
- 10.2 Fechamento da peça
 - 10.2.1 Aplicação de técnica de bolso
 - 10.2.2 Aplicação de técnica de cós
 - 10.2.3 Aplicação de técnica de zíper

UNIDADE XI – Blusa com manga

- 11.1 Corte do bloco básico da blusa e da manga em tamanho real
- 11.2 Fechamento da peça
 - 11.2.1 Aplicação de técnica de vista e gola
 - 11.2.2 Aplicação de técnica de carcela e punho

Bibliografia básica

ABRANCHES, Gerson Pereira; JUNIOR, Alberto Brasileiro. **Manual da gerência de confecção**. Rio de Janeiro: Senai/CETIQT, 1996. v. I e II, 1996.
ARAUJO, Mario de. **Tecnologia do Vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.
PRENDERGAST, Jennifer. **Técnicas de costura**. São Paulo: Editora Gustavo Gilli, 2015.

Bibliografia complementar

FISCHER, Anette. **Fundamentos do design de moda: construção do vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
HEINRICH, Daiane Pletsch. **Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2007.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

SABRÁ, Flávio. **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário** . 1. ed.
São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

SOUZA, Sidney Cunha de. **Introdução à tecnologia da modelagem industrial**. Rio de Janeiro: Senai/CETIQT, 1997.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção**. 4.ed.
Brusque, SC: do autor, 2007.

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Manual de planejamento e controle de produção** .
São Paulo: Atlas, 1997.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Tecnologia Têxtil II	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 2º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudo dos tipos de beneficiamento, assim como novas tecnologias aplicadas às máquinas de tecelagem e classificação dos tipos de malharia.	

Conteúdos

UNIDADE I – Tecelagem

- 1.1 Tecelagem
 - 1.1.1 Processos de formação do Tecido Plano
 - 1.1.2 Tipos de Teares
- 1.2 Malharia
 - 1.2.1 Processos de Formação do Tecido de Malha
 - 1.2.2 Comparações entre o Tecido Plano e Tecido de Malha

UNIDADE II – Processos de Acabamento Têxtil

- 2.1 Principais processos
- 2.2 Objetivos e procedimentos

UNIDADE III – Tecidos Tecnológicos

- 3.1 Nanotecnologia em tecidos
- 3.2 Fibras inteligentes

UNIDADE IV – Padronagens

- 4.1 Motivos variados
- 4.2 Padrões clássicos
- 4.3 Acabamento
 - 4.3.1 Principais processos de acabamento

UNIDADE V – Controle de Qualidade de Tecidos

- 5.1 Principais Processos
- 5.2 Objetivos e procedimentos

Bibliografia básica

- ARAUJO, Mario de. **Tecnologia do vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.
- CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a fio: tecidos, moda e linguagem**. São Paulo. Editora Estação das Letras, 2006.
- RIBEIRO, Luiz Gonzaga. **Introdução à tecnologia têxtil**. Volume 1. Rio de Janeiro: CETIQT/SENAI, 1984.
- RIBEIRO, Luiz Gonzaga. **Introdução à tecnologia têxtil**. Volume 2. Rio de Janeiro: CETIQT/SENAI, 1984.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia complementar

FAJARDO, Eloi Calage; JOPPERT, Gilda. **Fios e fibras**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2002.

GOMES, João Manuel. **Estamparia a metro e à peça**. Porto: Publindústria, 2007.

NAKAMICHI, Tomoko. **Patternmagic - tecidos elásticos**. São Paulo: Editora Gustavo Gilli, 2014.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos**. São Paulo: Senac, 2007.

RODRIGUES, Luis Henrique. **Tecnologia da tecelagem: tecnologia e qualidade na produção de tecidos planos**. Rio de Janeiro: CETIQT-SENAI, 1996.

SALEM, Vidal; DE MARHI, Alessandro; MENEZES, Felipe G. **O beneficiamento têxtil na prática**. São Paulo: Golden Química do Brasil, 2005.

SALEM, Vidal. **Tingimento têxtil**. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.

UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda: tecido e moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Biologia III	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 3º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudos sobre reprodução, fecundação e doenças sexualmente transmissíveis. Análise das etapas do desenvolvimento embrionário. Estudos sobre genética. Investigações sobre biotecnologia. Análise das principais teorias evolutivas.	

Conteúdos

UNIDADE I – Reprodução

- 1.1 Sistemas reprodutores
- 1.2 Gametogênese e fecundação
- 1.3 Doenças sexualmente transmissíveis

UNIDADE II – Embriologia

- 2.1 Etapas do desenvolvimento embrionário
- 2.2 Anexos embrionários
- 2.3 Formação de gêmeos

UNIDADE III – Genética

- 3.1 Conceitos básicos
- 3.2 Herança Mendeliana
- 3.3 Genes letais
- 3.4 Alelos múltiplos
- 3.5 Herança dos grupos sanguíneos
- 3.6 Pleiotropia
- 3.7 Interação gênica
- 3.8 Ligação e permuta
- 3.9 Determinação do sexo
- 3.10 Herança ligada ao sexo
 - 3.11 Alterações cromossômicas
 - 3.12 Genética de populações

UNIDADE IV – Biotecnologia

- 4.1 Conceitos básicos
- 4.2 Principais métodos utilizados em Biotecnologia
- 4.3 Implicações éticas e ambientais do uso das Biotecnologias

UNIDADE V – Evolução

- 5.1 Principais teorias evolutivas: Lamarckismo, Darwinismo, Neodarwinismo
- 5.2 Especiação



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

5.3 Relações filogenéticas entre os principais grupos de seres vivos

Bibliografia básica

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Fundamentos da Biologia moderna**: 4. ed. Vol. único. São Paulo: Editora Moderna, 2006.

LINHARES, Sergio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia**. Vol. único. São Paulo: Editora Ática, 2007.

LOPES, Sonia. **Bio**. 2.ed. Vol. único. São Paulo: Editora Saraiva, 2008.

Bibliografia complementar

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia, Biologia dos Organismos**. 3.ed. Vol.1. São Paulo: Moderna, 2010.

_____. **Biologia, Biologia dos Organismos**. 3.ed. Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2010.

_____. **Fundamentos da biologia moderna**: 4.ed. Vol. único. São Paulo: Editora Moderna, 2006.

LINHARES, Sergio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia**. Vol. único. São Paulo: Editora Ática, 2007.

LOPES, Sonia. **Bio** . 2.ed. Vol. único. São Paulo: Editora Saraiva, 2008.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Educação Física III	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 3º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudos sobre a saúde do trabalhador. Estudos sobre os fundamentos técnicos, sistemas de jogo e práticas esportivas: atletismo, basquetebol, futebol de campo, futebol de sete, futsal, handebol e voleibol. Experimentação de atividades alternativas.	

Conteúdos

UNIDADE I – Saúde do trabalhador

- 1.1 Ginástica postural
- 1.2 Ginástica laboral
- 1.3 Síndrome plurimetabólica
- 1.4 Alimentação e saúde

UNIDADE II – Prática desportiva

- 2.1 Sistema de jogo
- 2.2 Aprofundamento de fundamentos técnicos

UNIDADE III – Capacidades físicas

- 3.1 Força
- 3.2 Resistência
- 3.3 Agilidade
- 3.4 Flexibilidade

UNIDADE IV – Atividades alternativas

- 4.1 Taco
- 4.2 Xadrez
- 4.3 Dança
- 4.4 Rugby
- 4.5 Basebol
- 4.6 Lutas
- 4.7 Atividades com raquete

Bibliografia básica

GAYA, Adroaldo; MARQUES, Go Tani. **Desporto para crianças e jovens: razões e finalidades**. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**. 2.ed. Londrina, 2001, mimeo.

NISTA-PICCOLO, Vilma Lení, MOREIRA, Wagner. **Esporte para a vida no Ensino Médio**. 1.ed. São Paulo: Telos, 2012.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia complementar

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental. DARIDO, S.C. Educação Física na escola: questões e reflexões. Araras: Topázio, 1999.

REGRAS BÁSICAS DOS DESPORTOS. Disponível em: . Acesso em: 12 mai. 2016.

RODRIGUES, T. L. Flexibilidade e Alongamento. Rio de Janeiro: Sprint, 1986.

ROSSETTO JÚNIOR, A. J.; COSTA C. M.; D'ANGELO F. L. Práticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem. São Paulo: Ed. Phorte, 2008.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Filosofia III	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 3º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudos sobre a cultura, a política, a ética e a estética. Reflexões sobre a vida política e seus paradoxos. Estudos sobre ideologia e contemporaneidade.	

Conteúdos

UNIDADE I – Filosofia Contemporânea e Cultura

- 1.1 A cultura
- 1.2 Diversidade cultural
- 1.3 Cultura de massa
- 1.4 Indústria cultural
- 1.5 Existência ética
- 1.6 Filosofia moral

UNIDADE II – Filosofias Políticas

- 2.1 A República de Platão
- 2.2 A Política de Aristóteles
- 2.3 A Cidade de Deus de Santo Agostinho
- 2.4 O Príncipe de Maquiavel
- 2.5 A Filosofia Histórica de Hegel

UNIDADE III – Arte e Estética

- 3.1 Formas de arte
- 3.2 Limites da arte e propostas
- 3.3 Arte pela arte e filosofia
- 3.4 Arte e crítica
- 3.5 Interpretação do real

- 3.6 Arte, filosofia e provocação.

UNIDADE IV – Pensadores e Posições Filosóficas

- 4.1 Maquiavel
- 4.2 Hobbes e Locke
- 4.3 Rousseau
- 4.4 Hegel
- 4.5 Nietzsche



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia básica

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia** . 13.ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.

COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. **Fundamentos de filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2010.

MARTINS, Maria Helena Pires; ARANHA, Maria Lúcia Arruda. **Filosofando: introdução à filosofia** . 4.ed. São Paulo: Moderna, 2009.

Bibliografia complementar

GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia: Romance da história da filosofia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

MAGEE, Bryan. **História da Filosofia** . São Paulo: Edições Loyola, 2001.

RUSS, Jacqueline. **Filosofia: Os autores, as obras** . Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

CUNHA, José Auri. **Iniciação à investigação filosófica**. Campinas, SP: Alínea, 2009.

GALVÃO, Pedro (Org.). **Filosofia: Uma introdução por disciplinas** . Lisboa: Edições 70, 2013



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Física III	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 3º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudos e análises sobre fenômenos elétricos e eletromagnéticos. Estabelecimento de relações entre os assuntos estudados com as aplicações tecnológicas do mundo em que vivemos.	

Conteúdos

UNIDADE I – Eletrostática

- 1.1 Tipos de eletrização
- 1.2 Força elétrica – Lei de Coulomb
- 1.3 Campo elétrico
- 1.4 Potencial elétrico, energia elétrica e trabalho da força elétrica
- 1.5 Condutor em equilíbrio eletrostático

UNIDADE II – Eletrodinâmica

- 2.1 Corrente elétrica
- 2.2 Leis de Ohm
- 2.3 Potência e energia elétrica
- 2.4 Associação de resistores

UNIDADE III – Eletromagnetismo

- 3.1 Campo magnético
- 3.2 Força magnética
- 3.3 Indução eletromagnética

Bibliografia básica

- GASPAR, Alberto. **Física**. Vol. Único, São Paulo: Editora Ática, 2005.
- LUZ, Antonio Máximo Ribeiro da; ALVARES, Beatriz Alvarenga. **Física**. Vol. 3. São Paulo: Editora Scipione, 2000.
- SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sergio. **Física: ensino médio atual**. Vol. Único. São Paulo: Editora Atual, 2005.

Bibliografia complementar

- GLEISER, Marcelo. **A Dança do Universo: dos mitos da criação ao big-bang**. São Paulo: Companhia das letras, 1997.
- HEWITT, Paul G.; **Física Conceitual**. Tradução: Trieste Freire Ricci; revisão técnica: Maria Helena Gravina. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

IEZZI, Gélson. **Fundamentos da Matemática Elementar**. Vol. 8. São Paulo: Atual, 2002.

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ÁLVARES, Beatriz Alvarenga. **Física**. Vol. 2: ensino médio. Scipione, 2011.

_____. **Curso de Física**. São Paulo: Harbra, 1994.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Geografia III	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 3º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Reflexões sobre a construção do espaço pelo homem, tanto pela análise a partir do materialismo histórico quanto pela fenomenologia. Análise crítica sobre os processos de formação e transformação dos territórios, considerando as relações de trabalho, tanto urbanas quanto rurais, o desenvolvimento da técnica e da tecnologia no contexto industrial. Estudos e reflexões sobre a complexidade das redes sociais no contexto político e econômico das relações humanas.	

Conteúdos

UNIDADE I – Geopolítica Mundial

- 1.1 O Capitalismo e o socialismo no contexto mundial
- 1.2 O surgimento do capitalismo e o comércio internacional
- 1.3 Divisão Internacional do trabalho
- 1.4 Crise econômica mundial e a Segunda Guerra Mundial
- 1.5 O pós-guerra e a ordem bipolar: guerra fria
- 1.6 A crise do socialismo
- 1.7 A nova ordem mundial
- 1.8 Economia Mundo
- 1.9 Blocos econômicos e as corporações no contexto da DIT
- 1.10 Neoliberalismo

UNIDADE II – O Espaço Urbano e Industrial

- 2.1 A terceira revolução industrial
- 2.2 As principais regiões industriais do Brasil
- 2.3 Bens de produção e desenvolvimento da tecnologia
- 2.4 A internacionalização da produção

UNIDADE III – Urbanização e Metropolização

- 3.1 A fragmentação do espaço geográfico
- 3.2 Aspectos étnicos, culturais e religiosos
- 3.3 Movimentos reivindicatórios por autonomia e os conflitos locais e regionais
- 3.4 A exclusão social: os sem-terra, sem teto, sem emprego

UNIDADE IV – Globalização

- 4.1 A regionalização do espaço no Brasil e no mundo
- 4.2 Economia e transição
- 4.3 As novas oportunidades e exigências nos setores de atividades econômicas



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

- 4.4 Terceirização e terceirização
- 4.5 Desemprego estrutural e conjuntural
- 4.6 Relações de trabalho e qualificação profissional.

Bibliografia básica

FALEIROS, N. R. NUNES, I. (Org.). **Sistemas de transportes e formações econômicas regionais: Brasil & Argentina**. Vitória: EDUFES, 2016.

HAESBAERT, Rogério. **Desterritorialização e identidade: a rede “gaúcha” no nordeste**. Niterói: EdUFF, 1997.

_____. **Territórios Alternativos** . São Paulo: Contexto e Niterói: EdUFF, 2002.

_____. **O mito da desterritorialização**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2004.

MAGNOLI, D.; OLIVEIRA, G.; MENEGOTO, R. **Cenário Gaúcho: Representações históricas e geográficas climáticas**. São Paulo: Moderna, 2001.

Bibliografia complementar

LUCCI, E. **Geografia Geral e do Brasil – Ensino Médio**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MOREIRA, R. **O círculo e a espiral: para a crítica da Geografia que se ensina** . 2.ed. Niterói AGB- Niterói: 2004.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**. 4.ed. São Paulo: EdUSP: 2004.

VESENTINI, J. **Sociedade e espaço – Geografia do Brasil**. São Paulo: Ática, 44. ed., 2005.

Temas atuais em mudanças climáticas para os Ensino Fundamental e Médio . São Paulo: IEE-USP, 2015.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Gestão e Empreendedorismo	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 3º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Compreensão dos fatores da produção. Análise dos princípios de gestão e empreendedorismo. Conhecimento dos tipos de empresas. Utilização de instrumentos para coleta e organização de dados. Orientação sobre a gestão da qualidade. Aplicação de ferramentas da qualidade. Busca da compreensão das estratégias de marketing. Orientação sobre saber gerir a gestão de pessoas e noções de cálculo de custos de produção.	

Conteúdos

UNIDADE I – Empreendedorismo

- 1.1 Empreendedorismo: conceitos e definição
- 1.2 Perfil empreendedor
- 1.3 Cenário das empresas de Vestuário no Brasil

UNIDADE II – Sistemas de Produção

- 2.1 Administração da produção
- 2.2 Funções gerenciais na administração da produção do vestuário
- 2.3 O sistema de produção
 - 2.3.1 Tipos de Sistemas
 - 2.3.2 Classificação dos tipos de sistemas produtivos na indústria do vestuário

UNIDADE III – Pesquisa de Mercado

- 3.1 Introdução ao mercado de Vestuário
- 3.2 Passo a passo de uma pesquisa

UNIDADE IV – Gestão de Marketing

- 4.1 Marketing
- 4.2 Mix de Marketing
 - 4.2.1 Produto
 - 4.2.2 Preço
 - 4.2.3 Ponto
 - 4.2.4 Promoção

UNIDADE V – Gestão de Pessoas

- 5.1 Motivação humana
- 5.2 Teoria da hierarquia das necessidades de Maslow



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

UNIDADE VI – Gestão de Custos

- 6.1 Custo fixo e custo variável
- 6.2 Custos/cálculos de preço de vendas
- 6.3 Ponto de equilíbrio

UNIDADE VII – Higiene e Prevenção de Acidentes no Trabalho

- 7.1 Normas Regulamentadoras no Setor de Vestuário

Bibliografia básica

DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Empreendedorismo** : transformando ideias em negócios. 3.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008.

KOTLER, Philip; BRANDÃO, Ailton Bomfim. **Administração de marketing**: análise, planejamento, implementação e controle. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores** . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia complementar

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de empreendedorismo e gestão** : fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2011.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2012.

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica**: competitividade e globalização. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Fundamentos de administração** : manual compacto para as disciplinas TGA e introdução à administração. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MENDES, Jerônimo. **Manual do empreendedor** : como construir um empreendimento de sucesso. São Paulo: Atlas, 2009.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: História III	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 3º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Análise dos principais processos históricos relacionados às tensões e conflitos entre diferentes projetos políticos-ideológicos ao longo dos séculos XXXXI. Reflexões sobre as dinâmicas de organização do trabalho, a crescente globalização da economia, em perspectiva regional, nacional e internacional.	

Conteúdos

UNIDADE I – O Nascimento da ‘Era dos Extremos’ – Século XX

- 1.1 Imperialismo e as guerras mundiais
- 1.2 Crise do liberalismo e os regimes totalitários

UNIDADE II – O Brasil na Primeira Metade do Século XX

- 2.1 Sociedade e economia na Primeira República: permanência oligárquica
- 2.2 Revoltas e movimentos sociais na Primeira República
- 2.3 A Era Vargas: trabalhismo e modernização autoritária.

UNIDADE III – O Pós-Guerra e o Mundo Bipolar

- 3.1 Guerra Fria
- 3.2 Descolonização e conflitos regionais
- 3.3 Socialismo: das revoluções à crise
- 3.4 Países ricos e pobres e a globalização

UNIDADE IV - América Latina Contemporânea

- 4.1 Projetos e experiências de autonomia nacional
- 4.2 Ditaduras civil-militares
- 4.3 Redemocratização: programas e ideais em disputa

Bibliografia básica

COTRIM, Gilberto. **História Global–Brasil e geral**. 8 . ed. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2005.

DIAS, A.; GRINBERG, K.; PELLEGRINI, M. **Novo Olhar História**. Vol. 3. São Paulo: FTD, 2015.

DIVALTE, Garcia Figueira. **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2003.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

Bibliografia complementar

BETHELL, Leslie (Org.) **História da América Latina**. Vol. VI: A América Latina após 1930: Economia e Sociedade. São Paulo: EDUSP, 2001.

CARONE, Edgar. **O Estado Novo**. São Paulo: DIFEL, 1998.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: Ed. USP, 2000.

HOBSBAWM, Eric. **A era dos extremos**. São Paulo. Cia. das Letras, 2000.

SKIDMORE, T.; **De Castelo a Tancredo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

VICENTINI, Paulo. **Da Guerra Fria à Crise**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1990.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Língua Estrangeira II - Espanhol II	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 3º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Aprendizagem da língua espanhola, com foco no desenvolvimento das habilidades comunicativas, previstas e sugeridas no Quadro Comum de Referência para Línguas, nível A2. Ênfase no desenvolvimento da competência discursiva, com vistas à preparação do estudante para o ENEN, PAVE e processos seletivos organizados por outras instituições de Ensino Superior. Trabalho com diferentes gêneros textuais. Apropriação de expoentes gramaticais pertinentes ao nível A2. Interlocução de temas transversais como meio ambiente, identidade de gênero, consumo consciente, saúde e com os com temas culturais do universo da língua espanhola, bem como com as áreas de interesse dos Cursos Técnicos Integrados. Participação em miniprojetos com realização de tarefas que envolvam a língua em uso.	

Conteúdos

UNIDADE I – “Como Pedro por su casa”

- 1.1 Os tipos de casas
- 1.2 Os usos dos verbos ser, tener, haber.
- 1.3 Descrição de uma casa
- 1.4 As preposições
- 1.5 O léxico dos objetos e partes da casa
- 1.6 Os pronomes possessivos
- 1.7 O seseo, ceceo e o uso peninsular

UNIDADE II –¿Teléfono? ¿Whats? ¿Correo?

- 2.1 A comunicação em espanhol por meio de aplicativos, e-mail e telefone
- 2.2 As expressões e vocabulário mais comuns para interagir em espanhol em comunicações a distância
- 2.3 Como informar a hora em espanhol
- 2.4 Verbos irregulares no presente do indicativo: alteração vocálica E/EI
- 2.5 Verbos irregulares no presente do indicativo: alteração vocálica OUE
- 2.6 Verbos irregulares no presente do indicativo: alteração vocálica E/I
- 2.7 Vocabulário dos dias da semana e dos meses do ano

UNIDADE III –¿Vamos al cine?

- 3.1 Formas para fazer e/ou rejeitar um convite em espanhol
- 3.2 Expressar gostos e preferências sobre atividades de lazer
- 3.3 Os verbos reflexivos



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

- 3.4 Os verbos “gustar”, preferir
- 3.5 O léxico de locais e atividades de lazer

UNIDADE IV – Es que Voy a Clase – la Rutina

- 4.1 A descrição da rotina
- 4.2 O uso de advérbios de tempo
- 4.3 O uso dos verbos reflexivos no presente do indicativo
- 4.4 O uso dos pronomes reflexivos
- 4.5 Os verbos e as formas de cortesia na língua espanhola

UNIDADE V – De Compras en el Mercado

- 5.1 As estruturas comunicativas para comprar roupas
- 5.2 O vocabulário de prendas de vestir, tecidos e cores
- 5.3 O uso de muy e mucho
- 5.4 O uso de gerúndio regular e irregular
- 5.5 Os contrastes de uso do gerúndio entre o português e o espanhol
- 5.6 Perífrase verbal: estar + gerúndio
- 5.7 Expressão de gostos e preferências

UNIDADE VI – A Língua Espanhola no PAVE e no ENEN

- 6.1 Leitura e compreensão de texto
- 6.2 Estratégia de leitura
- 6.3 Estratégias de reconhecimento de vocabulário
- 6.4 O estudo dos passados por meio dos textos

Bibliografia básica

BALLESTERO-ALVAREZ, M.E.; BALBAS, M.S . **Dicionário Espanhol Português, Português-Espanhol**. São Paulo: FTD, 1999.
SANCHEZ, A.; SARMIENTO, R. **Gramática Básica del Español - Norma y Uso**. Madrid: SGEL, 2006.
SECO, MI. **Gramática Esencial del Español: Introducción al Estudio de la Lengua**. 2.ed. Madrid: Espasa Calpe, 1991.

Bibliografia complementar

DIAZ, D.; TALAVERA, G. **Dicionário Santillana**. São Paulo: Santillana, 2006.
F LAVIAN, E.; FERNANDÉZ, G.E. **Minidicionário Espanhol-Português, Português-Espanhol**. 18 . ed. São Paulo: ABDR, 2005.
LAROUSSE. **Dicionário Larousse: espanhol/português - português/espanhol: avançado**. 2 . ed. 2009.
MARIA MILANI, E. **Gramática de Espanhol para Brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2006.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

OLINTO, A. **Minidicionário Saraiva de Espanhol-Português e Português Espanhol.** São Paulo: Saraiva, 2000.

VELASCO, María Trinidad P. (coord.). **Español: módulo 01 – Cuaderno 02.** 1.ed. Pelotas: IFSul, 2015.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 3º ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Estudo do texto dissertativo-argumentativo. Produção escrita em linguagem padrão. Análise, percepção e manipulação da organização estrutural da língua. Estudo do Pré-modernismo, de Vanguardas, do Modernismo e da Literatura no Brasil na década de 60, 70 e 80, bem como da Literatura contemporânea do mundo lusófono.	

Conteúdos

UNIDADE I - Sistematização do Conhecimento Linguístico

- 1.1 Recursos coesivos
- 1.2 Períodos compostos (coordenação e subordinação)
- 1.3 Orações desenvolvidas e reduzidas

UNIDADE II - Produção da Leitura e do Texto

- 2.1 Implícitos: pressupostos e subentendidos
- 2.2 Coerência e clareza
- 2.3 Compreensão e interpretação de textos (análise de coletânea de provas de redação)
- 2.4 Produção do texto dissertativo-argumentativo

UNIDADE III - Sistematização do Conhecimento Literário

- 3.1 Pré-modernismo
 - 3.1.1 Características
 - 3.1.2 Principais autores
- 3.2 Vanguardas



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

3.2.1 Características

3.2.2 Principais autores

3.3 Modernismo

3.3.1 Semana de Arte Moderna

3.3.2 Gerações modernistas

3.4 Literatura no Brasil na década de 60, 70 e 80

3.5 Literatura contemporânea do mundo lusófono (Vitor Rami, Saramago, Mia Couto etc.)

Bibliografia básica

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Português: Linguagens**. Vol. 1. São Paulo: Atual, 1999.

MAIA, José Domingues. **Português**. 2.ed. São Paulo: Ática, 2008.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Português de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2004.

Bibliografia complementar

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela Nogueira; FADEL, Tatiana. **Português: língua e literatura**. São Paulo: Moderna, 2004.

CEREJA, William Roberto. **Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura**. São Paulo: Atual, 2005.

COELHO, Jacinto de Prado. **Como ensinar literatura. In: Ao contrário de Penélope**. Lisboa: Livraria Bertrand, 1976.

FARACO, C. E; MOURA, F. M. **Língua e literatura**. Volume único. 2º grau. São Paulo: Ática, 1999.

TUFANO, Douglas. **Português: literatura, gramática e produção de texto**. São Paulo: Moderna, 2004.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Matemática III	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 3 ^o ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Estabelecimento de relações entre os tipos de agrupamentos, identificando suas diferenças e fazendo aplicações em situações cotidianas. Relacionamento de dados reais com matrizes e utilização de determinantes e sistemas lineares para a solução de problemas. Aplicação da geometria analítica nas situações reais. Utilização dos tópicos da matemática financeira para aplicação em situações cotidianas.	

Conteúdos

UNIDADE I – Análise Combinatória

- 1.1 Problemas de Contagem
- 1.2 Arranjos Simples
- 1.3 Permutações simples
- 1.4 Permutação com repetição
- 1.5 Combinações Simples

UNIDADE II – Probabilidade

- 2.1 Definição
- 2.2 Propriedades
- 2.3 Eventos mutuamente exclusivos
- 2.4 Eventos Independentes

UNIDADE III – Matrizes

- 3.1 Definição
- 3.2 Tipos de Matrizes
- 3.3 Operações com matrizes
 - 3.3.1 Adição 3.3.2 Subtração
 - 3.3.3 Multiplicação de matriz por um número real
 - 3.3.4 Multiplicação de matrizes



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

3.4 Matriz inversa

UNIDADE IV – Determinantes

- 4.1 Determinante de uma matriz quadrada de 2ª ordem
- 4.2 Determinante de uma matriz quadrada de 3ª ordem
- 4.3 Propriedades dos Determinantes
- 4.4 Aplicações de Determinantes

UNIDADE V – Sistemas Lineares

- 5.1 Definição
- 5.2 Classificação
- 5.3 Matrizes associadas
- 5.4 Resolução de um Sistema Linear
- 5.5 Discussão de um Sistema Linear

UNIDADE VI – Geometria Analítica

- 6.1 Ponto
 - 6.1.1 Plano cartesiano
 - 6.1.2 Distância entre dois pontos
 - 6.1.3 Ponto Médio
 - 6.1.4 Condição de Alinhamento de Três Pontos
- 6.2 Reta
 - 6.2.1 equação geral da reta
 - 6.2.2 equação reduzida da reta
 - 6.2.3 equação de uma reta passando por um ponto
 - 6.2.4 coeficiente angular
 - 6.2.5 intersecção de retas
 - 6.2.6 retas paralelas
 - 6.2.7 retas perpendiculares
 - 6.2.8 distância entre ponto e reta



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

6.2.9 área de um triângulo

6.3 Circunferência

6.3.1 Equação geral da circunferência

6.3.2 Equação reduzida da circunferência

6.3.3 Posição relativa entre ponto e circunferência

6.3.4 Posição relativa entre reta e circunferência

UNIDADE VII – Matemática Financeira

7.1 Regra de Três

7.2 Porcentagem

7.3 Juros Simples

7.4 Juros Compostos

7.5 Aplicações

Bibliografia básica

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**. Volume único. São Paulo. Ática. 2005.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI, José Ruy Jr.

Matemática Fundamental. Volume único. São Paulo: FTD, 1994.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto;

ALMEIDA, Nilze de. **Matemática: Ciência e Aplicações**. Vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2013

Bibliografia complementar

ARROSO, Juliane Matsubara. **Conexões com a Matemática**. Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2010

FILHO, Benigno Barreto; SILVA, Claudio Xavier da. **Matemática**. Volume único. São Paulo: FTD, 2000.

GUELLI, Oscar. **Matemática**. Vol. 3. São Paulo: Atica, 2004.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

PAIVA, Manoel. **Matemática**. Volume único. São Paulo: Moderna, 2005.

RIBEIRO, Jakson. **Matemática: ciência, linguagem e tecnologia 3: ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2010.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Modelagem e Confecção de Malhas	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 3º ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Modelagem e pilotagem de peças básicas do vestuário de malhas.	

Conteúdos

UNIDADE I - Conhecimento sobre tipos de malhas e aplicabilidade

- 1.1 Tipos de malhas
 - 1.1.1 Elasticidade e alongamento do tecido
 - 1.1.2 Cálculo da elasticidade do tecido
- 1.2 Tabela de medidas para malha
- 1.3 Redução de medidas

UNIDADE II - Construção da modelagem base

- 2.1 Camiseta básica com manga básica
- 2.2 Camiseta baby look com manga básica
- 2.3 Moletom manga básica e manga raglan
- 2.4 Saia básica
- 2.5 Calça básica de moletom com bolso embutido

UNIDADE III - Produtos Fitness

- 3.1 Modelagem da legging básica
- 3.2 Modelagem da Legging sem costura lateral
- 3.3 Modelagem do Top
 - 3.3.1 Variações de Top

UNIDADE IV – Modelagem no Sistema Audaces

- 4.1 Principais Ferramentas
- 4.2 Traçado da Camiseta e Manga Básica
- 4.3 Traçado do Moletom, revel, bolso e gola
- 4.4 Traçado da Calça de moletom
- 4.5 Traçado da Legging
- 4.6 Traçado do top
- 4.7 Variações e Características de Moda

UNIDADE V - Confecção de produtos

- 5.1 Manejo da galoneira
- 5.2 Colocação de ribana
- 5.3 Colocação de elástico
- 5.4 Camiseta básica ou baby look
- 5.5 Moletom com capuz e bolso canguru



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

- 5.5 Colocação de zíper em jaqueta com acabamento em revel
- 5.6 Calça com bolso embutido
- 5.7 Calça legging

Bibliografia básica

ALDRICH, Winifred. **Modelagem plana para a moda feminina**. 5.ed. Porto Alegre: Bookman. 2014.
DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira: MIB** . 4.ed. Rio de Janeiro: Editora Guarda-roupa. 2008.
MUKAI, Marlene A. de S. **Modelagem prática: especial Malhas** . 1.ed. Santos. 2016.

Bibliografia complementar

BERG, Ana Laura Marchi. **Técnicas de Modelagem Feminina**. São Paulo: Editora Senac, 2019.
DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. **MIB. Modelagem Industrial Brasileira: saias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2009.
DUARTE, Sonia. **Tabelas de medidas: MIB**. 1.ed. Rio de Janeiro: Editora Guarda-roupa. 2012.
HEINRICH, Daiane Pletsch. **Modelagem e técnicas de interpretação para a confecção industrial**. 2.ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2007.
SABRÁ, Flávio. **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**. 1.ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores. 2009.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Modelagem II	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 3º ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Estudo dos princípios de interpretação de modelagem feminina adulta para tecido plano, por meio da aplicação de técnicas diversificadas de acordo com os croquis de moda.	

Conteúdos

UNIDADE I – Estudo do Decote

- 1.1 Definição
- 1.2 Tipos e Interpretações
 - 1.2.1 Decote Redondo
 - 1.2.2 Decote em “V”
 - 1.2.3 Decote Quadrado
 - 1.2.4 Decote Canoa
 - 1.2.5 Decote Drapeado
- 1.3 Rebaixamento e levantamento de decote
- 1.4 Vistas amoldadas

UNIDADE II – Estudo do Abotoamento

- 2.1 Finalidade e importância
- 2.2 Cálculo

UNIDADE III – Estudo da Gola

- 3.1 Definição e Estrutura
- 3.2 Tipos e interpretações
 - 3.2.1 Gola Esporte
 - 3.2.2 Gola Conversível
 - 3.2.3 Gola de Camisa
 - 3.2.4 Gola Smoking

UNIDADE IV – Estudo do Vestido

- 4.1 Bloco Básico do Vestido
- 4.2 Técnicas de desenvolvimento de diferentes tipos de vestidos

UNIDADE V – Estudo da Calça

- 5.1 Definição e Estrutura
- 5.2 Tipos e Interpretações

Bibliografia básica

DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. **MIB. Modelagem Industrial Brasileira: Saias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2009.
FULCO, Paulo de Tarso; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. **Modelagem plana feminina**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2003.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

SOUZA, Sidney Cunha de . **Introdução à Tecnologia da Modelagem Industrial.** Rio de Janeiro: Senai/CETIQT, 1997.

Bibliografia complementar

BERG, Ana Laura Marchi. **Técnicas de modelagem feminina: construção de bases e volumes.** São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2017.

DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. **MIB: saias.** 2.ed. Rio de Janeiro: Guardaroupa, 2009.

DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. **MIB: tabela de medidas.** 1.ed. Rio de Janeiro: Guarda-roupa, 2012.

FISCHER, Anette. **Fundamentos do design de moda: construção do vestuário.** Porto Alegre: Bookman, 2010.

HEINRICH, Daiane Pletsch. **Modelagem e técnicas de interpretação para a confecção industrial.** 2.ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2007.

OSÓRIO, Ligia. **Modelagem: organização e técnicas de interpretação.** Caxias do Sul: EDUCS, 2007.

SABRÁ, Flávio. **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário.** 1.ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

SESI-SP. **Método de modelagem plana e técnicas de costura.** São Paulo: SESI-SP, 2014.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Química III	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 3º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Estudo introdutório à química orgânica. Reconhecimento e caracterização das funções orgânicas e sua importância na natureza. Análise dos principais tipos de reações realizadas pelos compostos orgânicos. Definições conceituais sobre a obtenção dos diferentes tipos de polímeros existentes no cotidiano.	

Conteúdos

UNIDADE I – Introdução à química orgânica

- 1.1 Histórico da química orgânica
- 1.2 O átomo de carbono (valência, hibridização e classificação)
- 1.3 Ligações sigma e pi
- 1.4 Classificação das cadeias carbônicas
- 1.5 Tipos de fórmulas dos compostos orgânicos

UNIDADE II – Funções Orgânicas

- 2.1 Hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos (fórmula geral, nomenclatura, propriedades, importância e exemplos)
- 2.2 Compostos oxigenados (grupo funcional, nomenclatura, propriedades, importância e exemplos)
- 2.3 Compostos nitrogenados (grupo funcional, nomenclatura, propriedades, importância e exemplos)
- 2.4 Compostos halogenados (grupo funcional, nomenclatura, propriedades, importância e exemplos)
- 2.5 Sais orgânicos (grupo funcional, nomenclatura, propriedades, importância e exemplos)

UNIDADE III – Reações Orgânicas

- 3.1 Principais tipos de reações (adição, substituição, eliminação, oxidação)
- 3.2 Propriedades físicas e químicas dos compostos orgânicos (Pontos de Fusão e Ebulição; Solubilidade)

UNIDADE IV – Isomeria

- 4.1 Isomeria Plana (função, cadeia, posição, metameria, tautomeria)
- 4.2 Isomeria Espacial
 - 4.2.1 Isomeria Geométrica (cis/trans)
 - 4.2.2 Isomeria Óptica (d,l)



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

UNIDADE V – Polímeros

5.1 Principais tipos de polímeros (adição, condensação, copolímeros)

Bibliografia básica

BARBOSA, Luiz Cláudio de A. **Química Orgânica**. 2 . ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

FELTRE, Ricardo. **Química Orgânica**. 6 . ed. Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2004.

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite. **Química na abordagem do cotidiano**. 4 . ed. Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2006.

Bibliografia complementar

ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente** . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

BROW, Theodore; LE MAY, Eugene; BURSTEIN, Bruce. **Química: a ciência central**. 9 . ed. São Paulo: Pearson Hall, 2005.

CONSTANTINO, Maurício, G. **Química Orgânica – um curso universitário**. Vol. 2. Rio de Janeiro: LTC. 2008.

RUSSEL, J. B. **Química Geral** , Vol. 1. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química essencial**. São Paulo: Saraiva, 2001.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Sociologia III	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 3º ano
Carga horária total: 60h	Código:
Ementa: Reflexões e estudos sobre questões voltadas à educação, ao mundo do trabalho, com ênfase em suas transformações e no impacto das novas tecnologias nesse campo. Debates sobre os meios de comunicação de massa e a alienação. Estudos, análises e investigações acerca de formas alternativas de organização, entre elas, o associativismo e o cooperativismo. Estabelecimento de relações entre questões ambientais em ordem internacional e as problemáticas relacionadas à sustentabilidade.	

Conteúdos

UNIDADE I – O mundo do trabalho

- 1.1 O trabalho nas diferentes sociedades
- 1.2 Modos de produção
- 1.3 A sociedade capitalista e o trabalho
- 1.4 Trabalho análogo ao trabalho escravo
- 1.5 Desemprego
- 1.6 Trabalho e novas tecnologias

UNIDADE II – Os meios de comunicação de massa

- 2.1 Teorias dos meios de comunicação de massa
- 2.2 Mídia e cultura
- 2.3 A mídia em uma era global
- 2.4 O controle da mídia
- 2.5 O quarto poder
- 2.6 Alternativas à mídia global

UNIDADE III – Associativismo e cooperativismo

- 3.1 Os sistemas econômicos e o cooperativismo
- 3.2 Associação e cooperativa
- 3.3 Princípios, estrutura, criação e legalização

UNIDADE IV – Temas contemporâneos

- 4.1 Globalização e sociedade do século XXI
- 4.2 Sociedade e Meio ambiente
- 4.3 Sociologia e religião

Bibliografia básica:

DIMENSTEIN, Gilberto; RODRIGUES, Marta Assumpção; GIANANTI, Alvaro Cesar. **Dez lições de Sociologia para um Brasil cidadão**. São Paulo: FTD, 2008.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

GIDDENS, Antony. **Sociologia**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o Ensino Médio**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia complementar

ABRANTES, José. **Associativismo e cooperativismo: como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil**. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

CANCLINI, Nestor García. **Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização**. 8.ed. 1ª reimp. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2010.

SANTANA, Marco Aurélio; RAMALHO, José Ricardo. **Sociologia do Trabalho**. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2008.

SILVA, Maria das Graças e. **Questão ambiental e desenvolvimento sustentável: um desafio ético-político ao serviço social**. São Paulo: Cortez, 2010.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Pró-Reitoria de Ensino

DISCIPLINA: Tecnologia do Vestuário II	
Vigência: a partir de 2023/1	Período letivo: 3º ano
Carga horária total: 90h	Código:
Ementa: Estudo e planejamento de engenharia de produto de peças básicas do vestuário com base em desenhos de moda e utilização de ficha técnica.	

Conteúdos

UNIDADE I – Manejo de Máquinas Industriais

- 1.1 Máquina de Costura Overloque
- 1.2 Máquina Galoneira

UNIDADE II – Engenharia de Produto

- 2.1 Sequência Operacional
- 2.2 Ficha Técnica

UNIDADE III – Confecção em Tecido Plano

- 3.1 Confecção da Saia
- 3.2 Confecção do Vestido
- 3.3 Confecção da Camisa
- 3.4 Confecção da Calça

Bibliografia básica

- ARAUJO, Mario de. **Tecnologia do Vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.
- ABRANCHES, Gerson Pereira; JUNIOR, Alberto Brasileiro. **Manual da gerência de confecção**. Rio de Janeiro: Senai/CETIQT, 1996. v. I e II.
- PRENDERGAST, Jennifer. **Técnicas de costura**. São Paulo: Editora Gustavo Gilli, 2015.

Bibliografia complementar

- FISCHER, Anette. **Fundamentos do design de moda: construção do vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- HEINRICH, Daiane Pletsch. **Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial**. 2.ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2007.
- SABRÁ, Flávio. **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**. 1.ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.
- SOUZA, Sidney Cunha de. **Introdução à tecnologia da modelagem industrial**. Rio de Janeiro: Senai/CETIQT, 1997.
- TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção**. 4.ed. Brusque, SC: do autor, 2007.
- TUBINO, Dalvio Ferrari. **Manual de planejamento e controle de produção**. São Paulo: Atlas, 1997.

Documento Digitalizado Público

PPC, matrizes, regulamento de estágio e programas de disciplina do CT Vestuário Int An VG

Assunto: PPC, matrizes, regulamento de estágio e programas de disciplina do CT Vestuário Int An VG
Assinado por: Deomar Neto
Tipo do Documento: Documento Genérico
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Deomar Villagra Neto, COORDENADOR - FG1 - IF-CAPED**, em 12/01/2023 12:01:13.

Este documento foi armazenado no SUAP em 12/01/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsul.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 466588

Código de Autenticação: e960b37b82

